

Material didático religioso

TESOUROS

ANO 2, Nº 1
Janeiro a março

Infantis

vida
plena



ESCOLHENDO A
QUEM SERVIR



Suplemento do Professor

Volume 2 - Nº 1



Índice

Prefácio	3
Observações importantes	4
O Programa da Escola Sabatina	5
Orientações gerais para os recursos visuais	8
Lição 1 – Saul se desconecta do Céu.....	11
Lição 2 – O jovem pastor é coroado rei	15
Lição 3 – A bondade para com o filho de Jônatas	18
Lição 4 – Bonito por fora, mas feio por dentro.....	23
Lição 5 – Um rei sábio	26
Lição 6 – O belo templo de Deus.....	31
Lição 7 – Corvos entregam alimento.....	34
Lição 8 – Fogo no Monte Carmelo.....	40
Lição 9 – Deus chama Eliseu	43
Lição 10 – Um profeta gentil e prestativo.....	47
Lição 11 – A menina missionária.....	51
Lição 12 – Vencendo com bondade.....	58
Lição 13 – Deus cuida de seus filhos.....	63
Perguntas para revisão.....	67



Prefácio

Nossas crianças estudarão, durante este trimestre, histórias dos livros de Josué, Juízes, Rute e 1 Samuel. A maioria delas já deve ser bem conhecida delas. No entanto, a abordagem atraente e as aplicações práticas podem torná-las novas e interessantes, fazendo com que o interesse seja renovado também. Portanto, cabe a quem ensina a Palavra de Deus às crianças a tarefa de apresentar-lhes a verdade de tal maneira que seus coraçõezinhos a desejem e amem. Nossa oração é que este manual seja útil para isso.

Procuramos, então, preparar um texto que oriente as palavras do professor e o ajude a combiná-las adequadamente com a expressão da voz, a gesticulação e movimentação dos personagens. Este manual foi publicado em 2013, atualizado em 2017 e revisto, atualizado e melhorado em 2019. Esperamos que o resultado tenha sido bastante proveitoso para a ESIR.

Observações: Na lição 6, o versículo para memorizar está com a referência errada na lição do aluno. Neste manual ele está corrigido. Por favor, avisem aos pais. A lição 13 traz uma história da experiência de Eliseu que ilustra bem o versículo para memorizar, mas que não está na lição do aluno. Embora a história da lição seja muito bonita, há uma dificuldade de recursos para conta-la. Já a que está no manual estava pronta de edições anteriores e entendemos que serve inteiramente ao propósito do ensino. No entanto, caso o professor queira, pode ficar à vontade para contar a história que está na lição do aluno.

A lição precisa ser valorizada. Assim, todos os sábados um ajudante deve ficar à porta recepcionando as crianças e recolhendo suas lições. Enquanto as crianças participam das atividades do dia, esse ajudante deve verificar se as atividades foram feitas em casa e colar um adesivo ou usar um carimbo pedagógico ou, até mesmo, dar um “visto” para mostrar que a lição foi corrigida. Pode-se oferecer um brinde no final do trimestre para quem tiver todas as lições completadas.

Todas as lições deste manual, inclusive algumas figuras coloridas adicionais foram postadas em 2013 em evangelismoinfantil.blogspot.com Porém, essas postagens podem não estar atualizadas ou corrigidas. Em qualquer necessidade, o professor pode também procurar ajuda no departamento infantil de sua associação, que está preparado para prestar o apoio necessário. Também os departamentos infantis de cada União, no Brasil, estão disponíveis para atender as solicitações, ouvir as críticas e receber as sugestões.

Que o Senhor abençoe a cada envolvido na missão de evangelizar e discipular nossas crianças, lembrando sempre que

**“Não é vontade de vosso Pai, que está nos céus,
que um destes pequeninos se perca.”
Mateus 18:14**



Observações importantes:

- 1) Este suplemento contém sugestões para a lição da Escola Sabatina. Elas foram preparadas para facilitar a vida do professor, mas não são obrigatórias. Você pode usar suas ideias livremente, desde que monte sua aula com objetivos de ensino bem claros e estabeleça estratégias eficientes para alcançá-los.
- 2) Antes de tudo, leia atentamente a lição do aluno. Depois, sublinhe os fatos mais importantes (aqueles que não podem faltar na história).
- 3) Selecione os ensinamentos que você considera mais importantes para **seus** alunos.
- 4) Decida quais pontos vai mencionar e quais vai omitir.
- 5) Leia o suplemento do professor e adapte as sugestões às necessidades espirituais de seus alunos e às possibilidades de sua sala de aula (leve em conta o espaço, a quantidade de ajudantes, o preço do material sugerido, a quantidade de crianças, a faixa etária, etc.).
- 6) Use as sugestões como um direcionamento. Se necessário, mude o material sugerido, acrescente detalhes, seja mais sofisticado, ou simplifique o que está complicado, improvise, invente. No entanto, cuide para não perder de vista o objetivo da lição.
- 7) Faça uma lista com todo o material que vai precisar, onde conseguir tudo, quem pode ajudar, quanto deve preparar de cada item.
- 8) Alguns materiais são mais caros, mas serão usados por muito tempo. Vale a pena investir em coisas como: roupas das tempos bíblicos, cintos de pano, tecidos para fazer mantos, capas, lenços para cobrir a cabeça das crianças; flanelógrafo etc.
- 9) Outros recursos podem ser emprestados e improvisados: animais de brinquedo, bonecos de plástico, utensílios de cozinha, miniaturas, etc.
- 10) **Treine com antecedência várias vezes.** Isso evitará imprevistos que anularão sua aula.
- 11) Acompanhe todos os passos acima com oração e esforço e você terá a companhia dos anjos, a providência e direção de Deus e a alegria de seus alunos.

Que as bênçãos do Senhor estejam com você!

O Programa da ESIR

O programa da ESIR, Escola Sabatina Infantil Reformista, foi elaborado visando atender melhor às necessidades de aprendizado das crianças. Assim como a Escola Sabatina dos adultos tem um programa definido, a ESIR precisa seguir uma rotina de trabalho organizada e previsível.

O programa deve iniciar pontualmente às 9h da manhã, exigindo da equipe de trabalho que esteja a postos pelo menos 15 minutos antes disso. Com esse horário, a Escola Sabatina dos adultos ganhará o tempo do hino cantado para a saída das crianças e estas ganharão cerca de 10 minutos. É importante começar a ESIR mesmo que haja poucas crianças. Logo todos vão acostumar-se a chegar a tempo (ver “Incentivo de Presença, pág. 9).

O programa está dividido nas seguintes partes:

9h – ABERTURA (até 5 minutos)

Boas-vindas: Dar calorosas boas-vindas a todos. Se forem poucas crianças, pode-se apertar a mão de cada uma (nas classes com crianças pequenas, pode-se dar um abraço em cada uma). Ser alegre e sorridente.

Cânticos: Cantar um ou dois corinhos sobre o Sábado e/ou a igreja. Também cantar um corinho relacionado ao tema (classes com alunos maiores devem cantar apenas um corinho).

Oração: Em uma oração curta, pedir a Deus que abençoe a Escola e o estudo da lição. Pode-se pedir que um aluno faça a oração, mas combine isso com antecedência.

9h5min – MOMENTOS ESPECIAIS (até 5 minutos)

Apresentação das visitas: Se houver alguma criança visitando a ESIR, deve ser apresentada. Chamá-la à frente e dizer seu nome, onde mora e quem a trouxe ali. Dizer que todos estão felizes com sua presença. Pedir que volte outra vez e entregar-lhe um cartãozinho ou lembrancinha especial.

Aniversariantes: Se houver aniversariante, chamá-lo à frente e fazer uma pequena oração de agradecimento a Deus por ter dado mais um ano de vida àquela criança. Se quiser, cante um corinho de aniversário (ver CD de cânticos infantis). Dar oportunidade para uma oferta especial de gratidão. Se possível, entregar uma lembrancinha.

9h10min – MISSÕES (até 5 minutos)

Apontamentos Missionários: Feitos no verso do cartão de chamada, de forma rápida mas, ao mesmo tempo, incentivando o trabalho. Não é preciso fazê-lo nas salas do Maternal. Para o Pequeno Pesquisador, vale à pena fazer um quadro estatísti-

co do trabalho missionário da classe para que as crianças visualizem o que estão fazendo por Cristo.

Recolhimento da oferta: cantar um corinho enquanto é recolhida a oferta. Não se esqueça de agradecer e explicar que aquela oferta será usada para outras crianças conhecerem a Jesus.

9h15min – MEMORIZANDO O VERSO (até 10 minutos)

Esta atividade pode ser realizada também depois do estudo da lição, dependendo da abordagem e da preferência do professor. Mas é preciso ter tudo preparado com antecedência.

9h25min – CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos)

Esta parte do programa chama a atenção das crianças para o assunto da lição, desenvolvendo nelas o desejo de aprender. É muito importante que seja executada cuidadosamente. É a chave que abre o coração da criança para o ensino. Nem sempre durará dez minutos, mas é bom preparar tudo para que não exceda nunca esse prazo.

9h35min – ESTUDO DA LIÇÃO (até 25 minutos, incluindo Apresentando a Lição, Revisando, Aplicando e Contando aos Outros)

A. **Apresentando a lição:** Embora o texto possa parecer longo, a história em si não leva muito tempo para ser contada. Mas preste bastante atenção para não se estender muito. Na maior parte das lições há uma forma interessante de contar a história. Procure segui-la ao máximo. Um equipamento indispensável na sua escola é uma caixa de papelão para guardar o material visual usado para contar a história. Decore-a como achar melhor e use-a por todo o trimestre.

B. **Revisando:** Quanto mais vezes repetirmos um ensino, mais ele se fixará. Por isso a importância desse momento, que vai relembrar a lição anterior para introduzir a atual. Algumas lições do manual já trazem algumas perguntas. Para as que não têm, elabore questões que expressem o principal ensino. Em geral as crianças gostam muito dessa parte porque dá oportunidade de participação e quase sempre é um desafio. No entanto, é a única parte do programa que pode ser deixada ou ser bastante resumida, caso não haja tempo suficiente.

C. **Aplicando:** Este momento é muito importante, pois levará a criança a perceber que a história tem a ver com sua vida. Sem essa parte a história pode ser apenas interessante, mas não mudará a vida da criança. Portanto, capriche na hora da aplicação e não deixe que qualquer coisa impeça a realização da mesma.

D. **Contando aos outros:** Toda verdade deve ser compartilhada. Este momento é um incentivo para que as crianças se sintam à vontade para testemunhar. Geralmente proporciona oportunidade às crianças de fazerem algum trabalho manual. Elas vão gostar muito. Mas, se perceber que não há tempo suficiente, entregue a atividade, explique-a e deixe que a criança prepare em casa.

10h - ENCERRAMENTO (até 5 minutos): Deve ser rápido. Um cântico e uma oração.

10h5min – ENSAIO PARA A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO NA IGREJA (até 10 minutos):

Este período foi colocado no final para evitar que a lição fique prejudicada pela necessidade de ensaios. Ensaioando uma semana antes também podem ser evitados imprevistos e atrasos.

10h15min – As crianças estão liberadas para ir ao banheiro, beber água e assistir ao culto.

OBS.: Todo o programa deve ser executado de tal forma que, no momento do início do culto, as crianças estejam dentro da igreja, prontas para assistirem ao segundo serviço. Jamais permaneça com elas na ESIR durante o culto divino, salvo em alguma conferência ou reunião especial, em que haja um culto especial para crianças.

E A APRESENTAÇÃO NA IGREJA?

Em igrejas grandes, onde há muitas salas, deve haver uma escala de apresentações entre as salas. Dessa forma, a classe que não apresentar estará livre durante o tempo da apresentação. Nas igrejas pequenas, a apresentação será todos os sábados e por isso o programa está previsto para terminar às 10h25min.

Importante: Como a apresentação depende da Escola Sabatina dos adultos, o seu horário exato não está determinado no programa. Poucos minutos antes, alguém deve avisar o professor de que o momento da apresentação está se aproximando. As crianças deixam a atividade que estiverem fazendo, saem para a apresentação e, ao retornarem, concluem o trabalho.

Programa da ESIR

Este é um esquema básico do programa que deve ser ajustado à realidade de cada igreja. A sequência das atividades pode ser alterada sem problemas.

Se for necessário **resumir o programa**, pode-se omitir a atividade de revisão e também entregar pronta a atividade de Contando aos Outros (ou deixar que as crianças levem para fazer em casa, com os pais). As atividades de memorização do verso, de estudo da lição e de aplicação não devem ser suprimidas, pois são a principal razão da existência da ESIR.

DICAS:

Tire cópias suficientes para o trimestre.

Amplie ou reduza, se for necessário.

A ordem da programação pode ser ajustada de acordo com a necessidade.

O cartão de presença deve ser preenchido, em silêncio, por um ajudante.

Após o encerramento da Escola Sabatina comece a preencher o programa da próxima semana.

Mantenha o programa preenchido em local bem visível durante a Escola Sabatina.

PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA		Classe: _____			
Data ___/___/___	Título da lição: _____				
Parte do programa	Minutos	Atividades	Cântico	Encarregado	Recursos necessários
Período de espera	Até 15 min. antes do início do programa				
Abertura	Até 5	- Cânticos - Boas-vindas - Oração			
Atenções especiais	Até 5	- Apresentação das visitas - Aniversariantes da semana			
Missões	Até 5	- História missionária - Recolhimento da oferta			
Versículo	Até 10	atividades criativas para repetir o verso			
Atividade Preparatória	Até 5				
Lição	Até 25	- história da lição -atividades de revisão -aplicação			
Apresentação na igreja (se houver)	Até 10				
Encerramento	Até 5	- cânticos - oração			
Ensaio e/ou trabalhos manuais	Até 15				
Total	1 hora e 25 min.	Quando não houver ensaios a duração será menor			
Obs.:					

Preparando-se para o Êxito

O verdadeiro sucesso da ESIR

Uma aula da ESIR pode ser considerada de sucesso se os objetivos propostos pela lição tenham sido alcançados, através dos métodos e recursos propostos pelo manual ou preparados pelo professor. No entanto, a ESIR só pode ser considerada realmente um sucesso se estiver alcançando seus dois objetivos: evangelizar as crianças e torna-las missionárias para o Mestre.

Embora esses resultados, em muitos casos, levem algum tempo para serem percebidos isso não é razão para desânimo. Na verdade, o importante é que tenhamos certeza de havermos plantado a semente da verdade da melhor forma possível. E o professor deve regar essas sementes com fervorosas orações, suplicando ao Espírito Santo que atue no coração das crianças, pois só Ele é quem pode operar o novo nascimento nelas. Para isso, o professor deve ter uma lista com o nome de seus alunos e orar por eles individualmente, a cada dia. Não há dúvida de que o Senhor ouvirá essas orações.

Mas, apesar de as orações e o preparo da aula serem muito importantes, há outro fator decisivo para o sucesso da ESIR: o exemplo do professor, o qual tornará suas palavras poderosas e influentes, ou... Colocará tudo a perder. E, com certeza, não é isto que se deseja.

As lições falam profundamente ao coração e são muito solenes. Merecem cuidadoso preparo. Mas se o aluno não perceber no professor a prática das lições aprendidas, terá uma visão deturpada da verdade e poderá rejeitá-la mais tarde. Então, seja muito cuidadoso e não dê mau exemplo ao seu aluno. Seja uma testemunha fiel da verdade que está ensinando. Não permita que fora da sala seus atos e palavras, seu vestuário e costumes contradigam o que ensinou na ESIR. Não faça uma criança tropeçar no seu mau testemunho pois a Palavra de Deus diz que é melhor pendurar uma pedra de moinho ao pescoço e jogar-se no mar do que escandalizar ou fazer tropeçar um único dos pequeninos (Mateus 18:6).

Portanto, professor, se você ainda não teve uma experiência real de salvação, busque ao Senhor com todo o seu coração. Ele enviará a você o Espírito Santo, que o convencerá de seus pecados e o levará ao arrependimento e conversão. Ele mudará todo o seu ser e, então, seu testemunho será verdadeiro, suas aulas realmente poderosas.

E quando você olhar para seus alunos convertidos e missionários você terá a maior de todas as satisfações: a alegria de ter colaborado para a salvação de almas, muitas das quais virão por intermédio das crianças a quem você evangelizou e ensinou a serem missionárias. E, nesse esforço, além de ter uma ESIR de sucesso, você terá a sua salvação também. Que o Senhor conduza seus passos e o use grandemente para a evangelização e discipulado das crianças.

O êxito na execução das tarefas

Como tudo que é importante, a realização de uma ESIR de êxito exigirá muito trabalho, dedicação e esforço. Mas, com planejamento e organização, muitas coisas podem se tornar mais fáceis. A seguir, apresentamos algumas sugestões para facilitar o trabalho.

Equipe de trabalho: Uma ESIR ideal deve ter uma equipe dividindo as responsabilidades de maneira a não sobrecarregar ninguém. Cada um vai se revezando no preparo do material e nas tarefas dentro da sala. Mas é preciso que haja um líder para dividir as tarefas e cuidar para não haver atrasos na execução do programa. Cada um deve estar a postos e pronto para entrar em ação tão logo chegue seu momento de atuar, sem intervalos, para evitar a indisciplina pela perda de interesse das crianças.

Uma ESIR com poucas crianças pode ser dirigida por apenas um adulto. Nas igrejas maiores, com mais de uma sala, é necessário o trabalho de um coordenador que irá organizar o evangelismo infantil da igreja, visitar as salas para acompanhar o trabalho, revisar os cartões de chamada, fornecer recursos materiais para o trabalho, motivar os professores, planejar atividades e organizar e prover meios para a aquisição e conservação do material e equipamento.



Uma sugestão para que o preparo do material seja facilitado é tirar de uma vez só todas as cópias necessárias para o mês. Para o trabalho de recortar e montar tudo, convide um grupo de adolescentes ou de senhoras para um mutirão. Em pouco tempo é realizada a atividade que uma pessoa só levaria dias. Depois, guarde cada atividade dentro de um envelope, identificando a lição para a qual será utilizada. Na hora de usar já estará tudo pronto e arrumado.

Estrutura das Salas



A ESIR ideal tem uma sala para cada faixa etária, mesmo que haja apenas uma criança em alguma delas. Afinal, Jesus muitas vezes ensinou para uma só pessoa. No entanto, dez crianças é a quantidade máxima que deve estar aos cuidados de apenas uma pessoa.

Para a classe do Maternal, temos a lição, que pode ser comprada através do email Unisulkids@hotmail.com. Quando a criança completa 4 anos, deve ser encaminhada para a próxima classe: Tesouros Infantis.

A lição “Tesouros Infantis” foi preparada pela Editora Missionária para atender crianças de 4 a 8 anos. Se alguma criança mais velha preferir assistir nessa classe, não há problema, desde que ela acompanhe os trabalhos da mesma forma que os pequenos. Na verdade, o ideal nessa classe é que se trabalhe separadamente com as crianças alfabetizadas e não alfabetizadas. Como para a maioria das igrejas essa divisão ainda não é uma realidade possível, a divisão recomendada pela lição é a solução mais adequada.

Ao completar 9 anos, a criança deve ser promovida para a classe Pequeno Pesquisador.

Materiais e equipamentos que devem estar disponíveis

Além dos materiais específicos para cada aula, alguns materiais devem estar sempre à disposição:

Caixas de papelão de diversos tamanhos.

Lápis, canetas, canetinhas hidrocor, giz de cera e lápis de cor.

Cola, cola colorida, palitos de churrasco, de sorvete e de dentes.

Flanelógrafo, lousa, cartaz de pregas.

Fitas: crepe, adesiva e dupla face.

Lenços ou tiras de pano.

Barbante.

Presentes simples para as visitas e aniversariantes.

Diversos tipos de papel, catálogos e revistas velhas.

Tesouras.

Extensão elétrica.

Aparelho de CD.

Como conseguir os materiais

Um dos maiores obstáculos à execução das ideias apresentadas é a falta de verba. Para superar isso, fornecemos a seguir algumas dicas para conseguir o material necessário:

1. Pegue a lista de todo o material necessário e faça um orçamento em várias lojas. Geralmente, em grande quantidade o material sai mais barato. Depois de previstos os gastos, divida-os entre as crianças: envie um envelope com o valor escrito na frente, junto com uma cartinha dizendo aos pais que, para oferecer o melhor a seus filhos no próximo trimestre, será necessário contribuir com aquele valor. Se os pais perceberem que seus filhos estão sendo bem atendidos, com certeza contribuirão.

2. Para as crianças carentes, procure irmãos que as “adotem”, fornecendo a contribuição que os pais não puderem dar.

3. Também é possível fazer um “chá” de materiais. Convide as irmãs e jovens para escolherem quais itens da lista podem doar e marque um dia para que sejam entregues. Faça com que as crianças demonstrem gratidão às doadoras.

4. Apresente à comissão da Igreja o orçamento para os materiais e também as necessidades físicas da sala (móveis, pintura, cortinas, etc.). Peça à comissão que faça planos a curto, médio e longo prazo para que as salas das crianças atinjam o ideal. Peça também para que o Departamento Infantil da Igreja tenha uma parte no orçamento da Igreja.

5. Peça às crianças para recolharem o material que falta entre os vizinhos e amigos. Entregue um cartão de agradecimento para que elas deem a cada contribuinte.

6. Use sucata. Utilize o papelão de caixas e embalagens. É possível preparar a cola em casa, cozinhando polvilho e fazendo um mingau não muito ralo. Retalhos podem ser conseguidos com costureiras ou em confecções. Sobras de tinta, papel de embrulho, caixas de sapato, palitos usados - use a criatividade e substitua os materiais pedidos por aquilo que estiver ao seu alcance.

Obs.1: A oferta recolhida durante a Escola Sabatina é destinada à obra missionária da Associação e, uma vez ao mês, para um projeto missionário mundial. Não deve ser usada para custear as despesas locais. Além disso, essa oferta e todas as contribuições devem ser registradas no caixa da igreja. No caso das doações para o departamento, o tesoureiro deve registrá-las e separá-las para custear as despesas com crianças. Todas as saídas devem ser comprovadas mediante nota fiscal ou recibo.

Obs.2: Além do uniforme ESIR, as igrejas têm a responsabilidade de fornecer o Auxiliar dos Professores juntamente com a lição, para que o professor prepare a aula. No entanto, ao final do trimestre, o professor tem também a responsabilidade de devolver esse material à igreja, e que deverá ser guardado na biblioteca para consulta posterior, junto com a lição. O uniforme deverá ser passado para a próxima professora.

Incentivo de Presença e de Memorização dos Versos

Este trimestre, o tema da lição é: “Escolhendo a quem servir” e deve ser um incentivo para as crianças a responderem “SIM” ao chamado de Deus para servi-LO.

Existem dois tipos de incentivo de presença. Ambos servem para marcar a presença do aluno, mas um deles tem a vantagem de avaliar a frequência dos mesmos durante o trimestre. Geralmente, nesse tipo de incentivo, os alunos mais frequentes ganham uma lembrancinha no final do trimestre. Para o trimestre atual, sugerimos incentivos dos dois tipos.

Mural 1: Pode-se fazer um mural de cartolina ou papel pardo, como na figura abaixo. Na parte de cima do cartaz, escrever a frase: “Quem escolheu servir a Deus.” Decorar de maneira atraente. Recortar treze cartõezinhos com o emoji positivo, para cada criança. No primeiro sábado, colocar perto do mural uma caixa ou cesta com as figuras e um tubo de cola bastão ou um rolo de fita crepe. As crianças que vierem, falam o verso para memorizar pegam o cartãozinho e o fixam no lugar apropriado na tabela.

Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Camila	👍		👍										
Gustavo	👍	👍	👍										
Pedro		👍	👍										
Sonia	👍	👍											
Tati	👍	👍	👍										

Mural 2: Escrever o nome de cada criança em folhas de papel colorido e fixá-las em um mural com o título: Quem disse “sim” à missão.” Recortar as treze palavras SIM ou preparar o carimbo. Ao chegarem, as crianças falam o verso para memorizar, vão até o mural e colam o cartão ou carimbam o espaço certo. Para as faltas justificadas, a criança pode recuperar o “sim” trazendo um visitante, por exemplo.

Servir a Deus é servir ao próximo e fazer o trabalho missionário. Então, para ambos os murais, cada quatro presenças corresponde a algum tipo de brinde. Por exemplo, uma viseira feita de EVA (para sair ao trabalho missionário), uma *squeeze* (para beber água) e uma pasta de EVA ou outro material para carregar o material missionário. Informe os pais a respeito desse projeto logo no início do trimestre.

Mural 3: Fixar prendedores de roupa decorados no mural. Fazer uma plaquinha com o nome de cada criança. Ao chegar na ESIR, a criança pega sua plaquinha e a prende no mural. Ela deve ser incentivada a não faltar para seu lugar no mural não ficar vazio.

Dica: Em todos esses incentivos, o nome da criança pode ser substituído por uma foto dela.



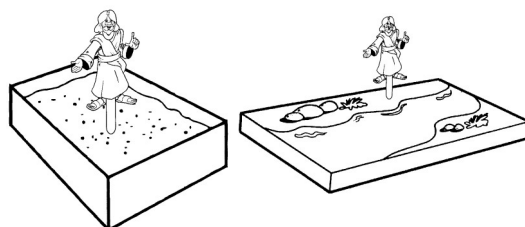
Exemplo de mural.



Orientações para os Recursos Visuais

As histórias podem ser contadas de várias maneiras: os personagens poderão ser as próprias crianças ou ser figuras de papel, de EVA., de rolo de papelão etc. O cenário pode ser composto por objetos e miniaturas ou figuras. O professor deve escolher como julgar melhor. Abaixo temos algumas orientações gerais para a confecção dos personagens e outros recursos.

Personagens em palitos – Fazer cópias das figuras, pintá-las e colá-las em cartolina ou papel cartão. Fixar as figuras (de papel ou EVA.) em palitos de churrasco e colocar numa caixa forrada de areia ou em um suporte de isopor.



Figuras para flanelógrafo – Fazer as cópias das figuras em papel sulfite mesmo. Colorir tudo bem bonito e depois colar entretela, areia, pedaços de lixa ou feltro atrás das figuras para que possam aderir ao flanelógrafo.

Personagens em caixinhas encapadas – Providenciar caixinhas de vários tamanhos (de remédio, de creme dental, de sabonete etc.) proporcionais às figuras desejadas. Encapar as caixinhas com papel branco, enchê-las com papel amassado para que fiquem pesadas e parem em pé. Colar as figuras recortadas em cada caixinha.



Personagens em garrafinhas de iogurte (grande) – Fazer os personagens colando as figuras em garrafinhas vazias de iogurte.

Personagens no prendedor de roupa (grande) – Fixar a figura num prendedor grande de roupa, como no modelo ao lado. Se o prendedor for pequeno, colar a figura com a cabeça na parte que aperta o prendedor, para fixá-lo em uma caixa ou suporte.



Receita de massa de modelar:

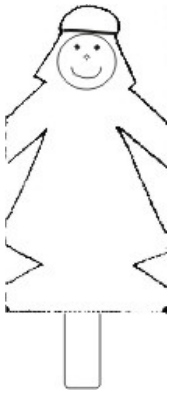
3 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de sal; 1/2 xícara de água; 1 colher de chá de pó xadrez ou anilina em pó (ou, ainda, refresco em pó) da cor que desejar; 1 colher de chá de óleo

-Dissolver o pó xadrez na água. Misturar a farinha com o sal e o óleo e ir acrescentando o líquido anterior até obter uma consistência de massa que não grude nas mãos.

-Aumentar ou diminuir a quantidade de corante, para alcançar o tom que desejar. Se ficar muito mole é só acrescentar mais farinha de trigo.

-Para guardar, embrulhar num pano úmido e colocar dentro de um plástico.

-Esta massa fica muito boa de trabalhar nos primeiros cinco dias, depois vai formando uma crosta mais dura na superfície que é necessário tirar antes de começar a trabalhar.



Silhuetas - Copiar a figura da página 13 (ampliar, se necessário), recortar as silhuetas e desenhar nelas o rostinho dos personagens. Depois colar tudo em palitos de dentes ou de sorvetes e espetá-los em isopor. É um jeito muito barato de fazer os personagens.



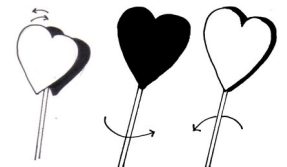
O EVA pode ser usado com sucesso em todas as formas de fantoches descritas anteriormente (veja o modelo ao lado). Pode-se também fazer bonecos em EVA flanelado e usá-los no flanelógrafo. Basta deixar a parte flanelada atrás da figura.

Personagens em rolos de papelão - Encapar o rolo de papelão (de papel higiênico ou alumínio) com TNT. No rosto encapar com TNT cor da pele; encapar o corpo com TNT da cor da roupa que desejar; Fazer os turbantes e véus em TNT colorido e as mãos e pés em EVA cor da pele. Veja modelos ao lado retirados do site: escolasabatina-comtiamalu.blogspot.com



Bonecos ou objetos - Bonecos de plástico ou de pano. Utilizar retalhos para fazer roupas dos tempos bíblicos para esses bonecos. Se usar bonecos de plástico, prender uma tachinha com fita adesiva nos pés deles, para fixá-los em isopor.

Coração: Colar dois corações de papel um ao outro, com um palito entre os dois. Um dos corações deve estar bem sujo e o outro ser bem limpinho.



Caixa Cenário (ideia extraída de euevangelizocrianças.blogspot.com):

Este cenário pode ser adaptado com qualquer tipo de caixa. Neste exemplo foi usada uma caixa de DVD, por causa do formato retangular e por não ser muito grossa. Ela é aberta com estilete lateralmente e então é encapada por fora e por dentro com EVA. Na parte de baixo, colocar isopor pintado de marrom ou verde. O cenário é feito em feltro ou EVA. As figuras podem ser feitas de feltro (no caso do cenário ser de feltro) ou EVA flanelado. No caso do EVA é preciso cortar o lado felpudo da figura voltado para trás, para fixá-la no feltro. Os personagens podem ser bonequinhos ou figuras recortadas e coladas em palitos, para serem espetadas no isopor. É só usar a imaginação.

Mais ideias no blog sunamitacosta.multiply.com



Profa. Sunami
<http://sunamitacosta.multiply.com>



Escolinhabiblicadagarotada.blogspot.com

Cenário extraído do site escolinhabiblicadagarotada.blogspot.com

PERSONAGENS EM CAIXAS LONGA VIDA - ABRAÃO E SARA

MATERIAL

- 1 caixa vazia de suco longa vida (p/ homem)
- 1 caixa vazia de leite longa vida (para mulher)
- Retalhos de tecido
- Retalhos e EVA bege e outras cores
- 2 pares de olhos articulados
- Caneta permanente preta
- Pistola de cola quente
- Fitas finas
- Algodão
- Tesoura
- Lápis
- Tinta vermelha (guache, tinta para tecido ou blush)

1 - Encapar metade da caixa com EVA bege, para fazer o rosto.



2 - Encapar a parte de baixo com tecido para fazer o corpinho.



3 - Colar um lenço na cabeça para fazer um turbante. Usar as fitas para o acabamento.



4 - Entre o rosto e a roupa, colar uma fita de EVA, para o acabamento.



5 - No rosto, colar os olhos móveis e fazer a boca com caneta permanente.



6 - Colar algodão nas sobrancelhas e barba.



7 - Bochechas: Molhar o dedo indicador na tinta, tirar o excesso na mão e esfumacar o rostinho, cuidando para não ficar muito forte.



8 - Colar os bracinhos nas laterais.



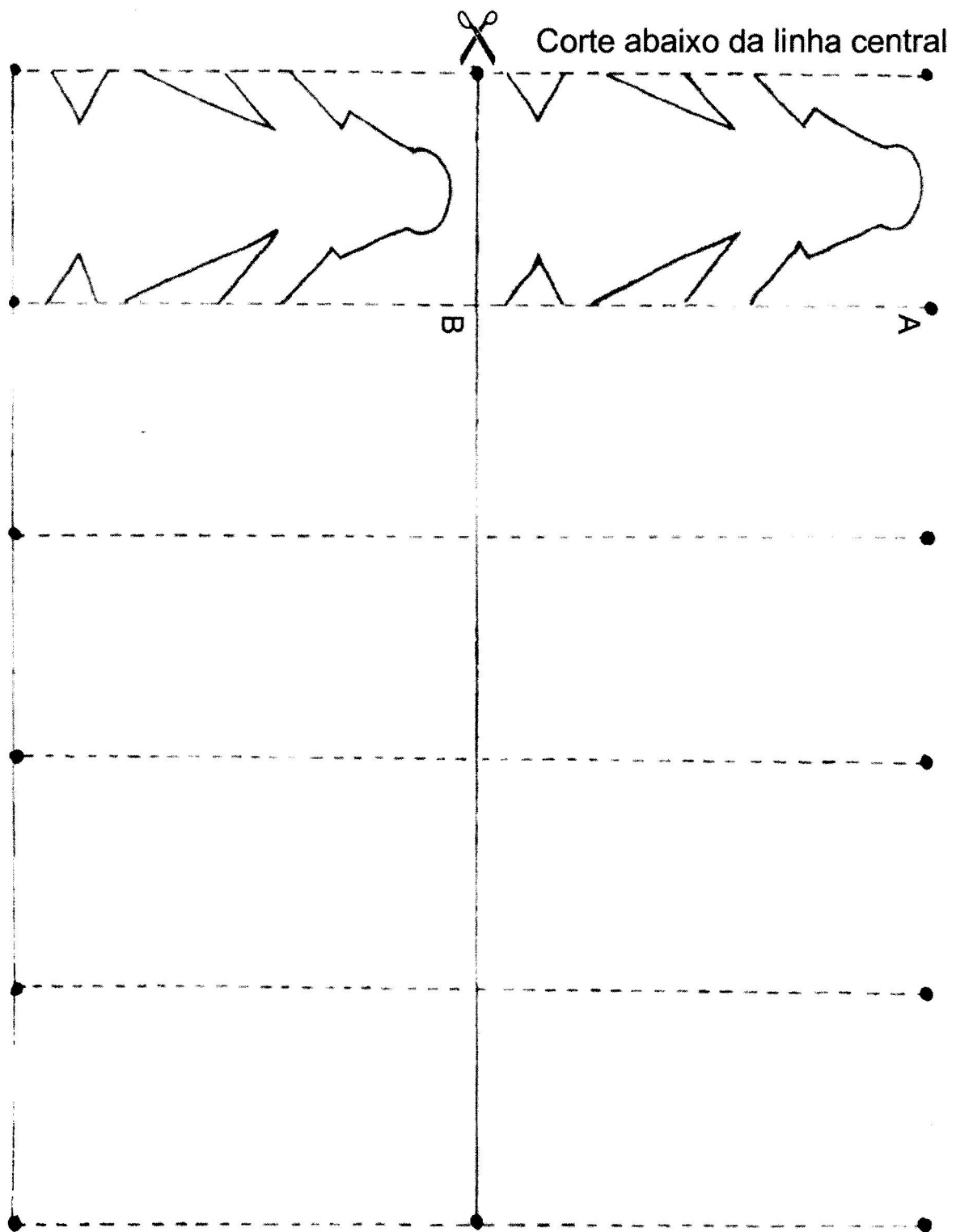
9 - Sara deve ser feita da mesma maneira, mas os braços devem ser colados para frente.



10 - Para colocar o bebê Isaque no colo de Sara, durante a história: Colar um pedacinho de velcro na roupa da Sara e outro no bebê.

ATENÇÃO: Para outros personagens, de outras histórias, alterar a cor do algodão ou usar cabelo de boneca, lã, EVA, etc.

Ideia extraída de www.blogdaebi.blogspot.com/



Saul se desconecta do Céu

Ao final da lição a criança deverá

SABER que Satanás usa a magia e feitiçaria para cortar a ligação entre nós e Deus;

SENTIR aversão às manifestações de magia e feitiçaria;

RESPONDER rejeitando as manifestações de feitiçaria nos materiais infantis.

VERSO PARA MEMORIZAR: "Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá." Salmos 66:18.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a atenção:** telefone de latinha (opção 1); figuras da p. 17 (opção 2); **Lição:** maquete, celular de brinquedo, figuras da p. 17; **Memorizando:** dois aparelhos celulares (opcional); figura da p. 18; **Aplicando:** figuras da página 19, fantoche; **Contando aos Outros:** cópia da carta aos pais (p. 20), envelopes; cópias das figuras da pág. 19 e envelopes para cada criança; **Lembrancinha:** celular de brinquedo com verso para cada criança (p. 21).

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Conquistando a atenção: Opção A: Usar duas latinhas vazias para cada criança. Pode-se encapá-las com EVA colorido e colagens de figuras relacionadas à história. Fazer um furo no fundo de cada uma. Introduzir um barbante pelo furo e fazer um nó bem grosso em cada ponta, por dentro das latas.



Opção 2: Imprimir as figuras da p. 17. Colar todas elas em papel cartão. Recortar. Pode-se colar as figuras em palitos de sorvete para facilitar o uso.

Lição:

Maquete - sobre uma base plana colocar os dois exércitos acampados, um diante do outro.

Exército: Fazer cópias das silhuetas da página 13 em cores diferentes (uma cor para o exército israelitas e outra para o filisteu). Recortá-las e colá-las em palitos de sorvete ou de churrasco (cortar um pedaço dos palitos, se necessário). Para **Saul**: fazer a silhueta em papel mais bonito; recortar uma coroa em papel dourado e colar. Ter outra silhueta comum para usar como Saul. Para a **feitiçeira**, fazer um silhueta em papel escuro, desenhar uma expressão má no rosto e colar um chapéu de bruxa como o da figura ao lado.



Memorizando:

Imprimir o verso para memorizar da p. 18. Fixar na parede, na altura dos olhos das crianças, usando rolinhos de fita adesiva.

IMPORTANTE: Combinar o momento certo para alguém fazer uma chamada no celular do professor que estiver ensinando o versículo para memorizar. Pode-se alterar o nome desse contato temporariamente para INIQUIDADE, apenas para que as crianças vejam. Mas isso é totalmente opcional e não deve ser feito de forma alguma se for causar constrangimento a alguém.



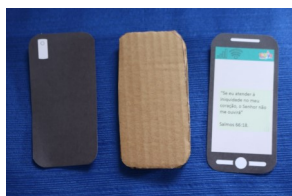
Aplicando: Ampliar as figuras da página 19 (ou usar figuras equivalentes, tiradas de revistas e livros velhos ou baixadas da internet). Imprimir os cartazes sobre bondade e expô-los no mural ou parede quando for conversar com as crianças sobre a aplicação.

Contando aos Outros:

Carta aos pais: Imprimir a carta e colocá-la em um envelope bem caprichado.

Figuras: Fazer uma cópia da página 19 para cada criança. Recortar um círculo em volta e colocar em um envelope também. Elas vão pintar durante o contando aos outros.

Celular - imprimir e recortar as figuras da p. 21 e usá-las como molde para recortar o papelão. Para cada celular, usar três camadas de papelão fino coladas umas às outras. Depois, fazer o acabamento, passando fita isolante em toda a borda do papelão. Por fim, colar a frente e o verso da figura do celular. Este link abre um vídeo ensinando a fazer esse tipo de celular: <https://youtu.be/wVhpcsU-DE4>



CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

OPÇÃO 1: *[Brincar de telefone de latinha com as crianças por algum tempo. Alguém fala em uma das latinhas, outra pessoa põe o ouvido na segunda lata, com o fio bem esticado entre ambas. Depois, perguntar como a voz passa de uma latinha para a outra. Mostrar uma tesoura e perguntar o que aconteceria se cortassem o fio. Dizer:]* Na história de hoje, teremos uma pessoa que cortou um fio muito importante. Prestem atenção porque depois vou fazer perguntas sobre essa pessoa.

OPÇÃO 2: *[Mostrar um celular e explicar que, para a ligação funcionar, é preciso ter sinal de rede ou de internet. Dizer:]* Às vezes alguma coisa atrapalha o sinal de rede ou de internet e ele vai ficando fraquinho, fraquinho, até desaparecer. *[Mostrar as figuras da p. 17, uma a uma:]* Então não conseguimos mais fazer ligação ou nos conectarmos. Na história de hoje, veremos uma pessoa que perdeu uma conexão muito importante. Prestem atenção porque depois vou fazer perguntas sobre essa pessoa.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Relembrar rapidamente a história da semana anterior. Dizer:]* Se um cachorro latir para vocês e vocês gritarem pedindo ajuda do papai, da mamãe ou da vovó, será eles virão socorrê-lo? Claro que sim. Nós ficamos mais tranquilos quando temos alguém para nos socorrer, não é mesmo?

[Mostrar a silhueta de Saul.] Saul não podia mais ficar tranqüilo. Sabem por quê? Cada vez que Saul desobedecia a Deus, o Espírito Santo falava com carinho: “Saul, você está errado. Arrependa-se”. Mas Saul não atendia a voz do Espírito santo. Ele só atendia a voz do inimigo, falando pra ele fazer coisas erradas. Cada vez que ele agia assim, a conexão dele com Deus ficava mais fraca. *[Mostrar as figuras do sinal de wi-fi ficando fraco.]* E ele fez isso tantas vezes que um dia a conexão dele ficou assim *[mostrar a figura da rede só com um ponto de sinal]*: por um fio. E ainda tinha mais problemas. Durante quinze anos Saul ficou ocupado perseguindo Davi de um lado para outro e não tomou conta do país. Então, os filisteus aproveitaram e invadiram Israel. Ele armaram suas tendas em um lugar chamado Suném e ficaram prontos para a guerra. Quando Saul soube disso, ficou muito assustado. *[Fazer expressão de medo.]* Ele pensou *[fazer voz de medo]*: “E agora? Quem pode me ajudar? O profeta Samuel morreu. Davi, que é corajoso, está longe, fugindo de mim. Deus não me responde. O que vou fazer?”

Então, Saul atendeu mais uma vez a voz de Satanás e pediu para seus servos encontrarem uma feiticeira! Ele mesmo havia expulsado todas as feiticeiras do país e agora estava procurando uma delas! Os servos de Saul ficaram chocados com a or-

dem dele. Mesmo assim, encontraram uma que vivia escondida num lugar chamado Endor, e o levaram até ela. *[Mostrar a figura da bruxa.]* Saul tirou as suas vestes reais e colocou roupas simples, para ninguém ver quem ele era. *[Usar uma silhueta simples para ser Saul.]* À noite, foi para Endor com dois de seus homens. Chegaram à porta da feiticeira e bateram. *[Bater com o nó dos dedos sobre a mesa, como se estivesse batendo à porta.]* A mulher os recebeu e Saul disse: “Traga-me o espírito de Samuel.” Ela não reconheceu Saul e chamou o espírito mau. Então, uma forma de homem idoso subiu da terra com uma capa. Saul pensou ser Samuel e se prostrou para adorá-lo. Que bobagem o rei estava fazendo! Sabem por quê? Aquilo que ele estava adorando não era o profeta Samuel. Era um anjo mau de Satanás. Que coisa horrível!

Como o anjo mau conseguiu ficar parecido com Samuel? É que Satanás e seus anjos têm poder de se tornarem parecidos com outras pessoas. Nós sabemos que aquilo que apareceu a Saul não era Samuel porque Satanás não tem poder para trazer ninguém da sepultura. A Bíblia diz que quando alguém morre não sabe de mais nada, está dormindo. Só o poder de Jesus pode acordar uma pessoa do sono da morte.

O anjo mau, fingindo que era Samuel disse *[fazer uma expressão de maldade na voz]*: “Por que você me pediu ajuda se Deus o abandonou? Como você não quis atender a voz do Senhor, Ele tirou-lhe o trono e deu-o a Davi. Você vai perder a batalha contra os filisteus e morrerá junto com seus filhos.” Como Satanás sabia que ia acontecer aquilo com Saul? É que ele conhece muito bem a Bíblia. Ele sabia que Deus não estava mais com Saul e que sem Deus, Saul perderia a batalha. Quando ouviu aquilo, Saul ficou com tanto medo que caiu no chão como morto *[deixar o boneco de Saul cair, como se estivesse desmaiado]*. Depois de se recuperar, ele voltou para casa. Só que uma coisa havia mudado. A partir dali, com aquele pecado terrível, a conexão entre Saul e o Céu foi cortada para sempre. *[Mostrar o wi-fi sem sinal.]* Ele saiu de lá sem Deus. O anjo mau falou daquele jeito porque queria deixar Saul desesperado. E ele conseguiu! Saul saiu dali apavorado!

Quando foi enfrentar os filisteus ele estava sendo comandado por Satanás e não por Deus. Por isso, ele não conseguiu dizer nenhuma palavra de ânimo para os soldados. A batalha foi terrível. *[Simular uma luta entre os dois exércitos.]* Muitos do povo de Deus foram mortos, e outros fugiram para casa. Jônatas, o melhor amigo de Davi, e seus dois irmãos, Abinadabe e Malquisua, morreram. E Saul morreu também. Que tristeza, um homem tão importante acabar desse jeito. *[Mostrar o telefone com o fio cortado.]* Realmente, não vale à pena cortar a ligação com Deus.

REVISANDO: [Dizer:] Vou falar algumas coisas para vocês. Vocês devem esperar que eu termine de falar e depois fazer o gesto certo. Prestem muita atenção.

- Se Saul protegeu bem Israel, bata os pés. Se ele descuidou de Israel enquanto perseguia Davi, levante a mão esquerda. [Levantar a mão esquerda.]
- Se os filisteus invadiram Israel, levante os ombros. Se eles não invadiram, bata palmas. [Levantar os ombros.]
- Se Saul estava animado para lutar contra os filisteus, gire a cabeça. Se ele estava com muito medo, coloque as mãos no rosto. [Colocar as mãos no rosto.]
- Se Saul fez certo em consultar a feiticeira, erga os polegares. Se isso foi um grande pecado, vire os polegares para baixo. [Virar os polegares para baixo.]
- Se quem apareceu a Saul foi um anjo mau, faça as pernas tremerem. Se foi o profeta Samuel, balance a cabeça para cima e para baixo. [Tremor as pernas.]
- Se Deus abençoou Saul após o pecado de consultar a feiticeira, dê um sorriso. Se Deus o abandonou, abaixe a cabeça. [Abaixar a cabeça.]
- Se Saul venceu a batalha, diga: “Eeeh!”. Se perdeu a batalha e a salvação, diga: “Aaaahhh!”

MEMORIZANDO: [Dizer:] Quando falamos no celular com alguém, os dois aparelhos ficam conectados. Falar com Jesus em oração é como fazer uma ligação de celular. Nós aqui na terra nos conectamos com o Céu, junto do trono de Deus. [Mostrar a figura do wi-fi conectado.] Quando amamos a Jesus e O obedecemos, a conexão com o Céu é boa e podemos apresentar nossos pedidos a Deus sem nenhum problema. Ela também funciona direitinho quando estamos arrependidos de algum pecado e pedimos perdão. Mas quando preferimos atender ao pecado, e não atender à voz de Deus, perdemos a conexão com o Céu. [Mostrar a figura do wi-fi sem sinal.] Jesus não nos ouve nem responde nossa oração a não ser que nos arrependamos. É o que está escrito na Bíblia. [Ler o verso na Bíblia e explicar:] “Iniquidade” quer dizer maldade, pecado. Satanás quer que atendamos à iniquidade e não atendamos a Deus, para não termos mais conexão com o Céu. [O celular deve tocar. No contato deve aparecer INIQUIDADE. Dizer:] A iniquidade está me chamando! Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá. Salmo 66:18. Eu não vou atender, não. [Desligar.] Essa é a resposta certo quando uma tentação chegar. [Mostrar o visual do versículo e ensiná-lo usando os gestos abaixo:]

Se eu atender à iniquidade - [gesto de atender celular ou dar o celular de brincado ou EVA.]
no meu coração - [mostrar o coração.]

O Senhor não me ouvirá - [apontar para o céu, negar com o dedo; mostrar o ouvido.]

Salmo 66:18. [juntar as mãos e abri-las como um livro.]

[Dizer:] Saul atendeu à iniquidade no coração dele e não atendeu à voz de Deus. Por isso, a ligação dele com o Céu foi cortada e Deus não ouvia mais as orações dele.

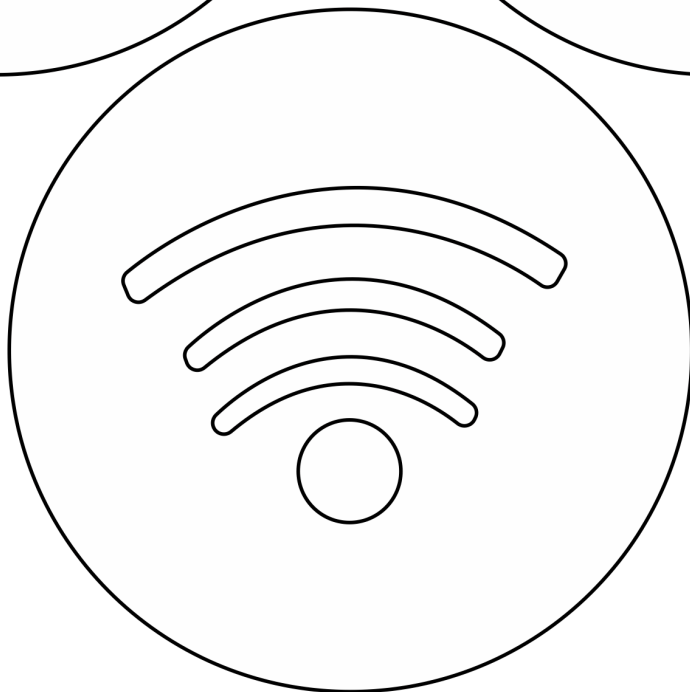
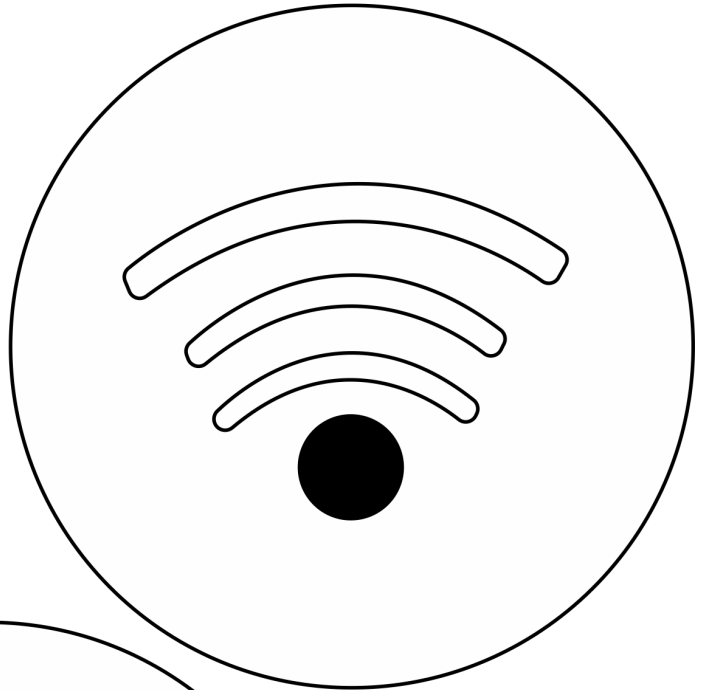
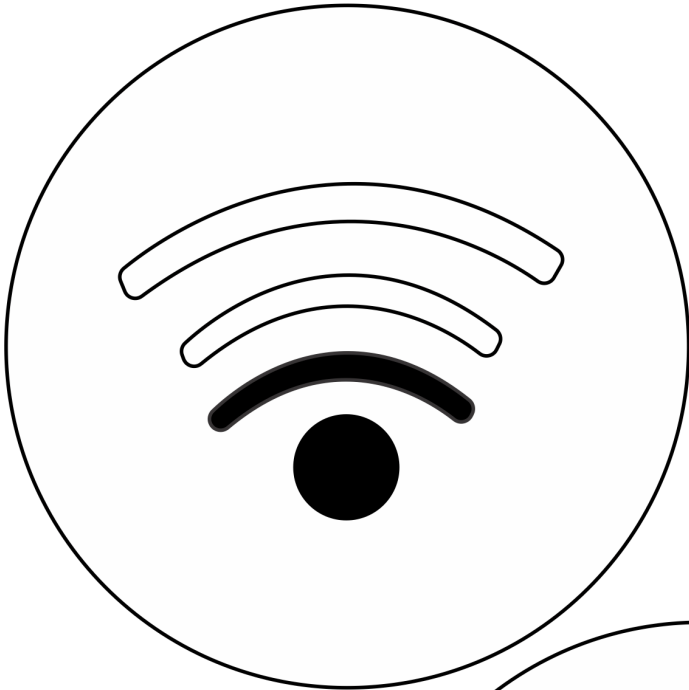
APLICANDO: [Mostrar um fantoche e como ele pode ser movimentado. Dizer:] Vejam esse fantoche. Ele não tem vontade própria. Ele faz só o que eu quero. [Movimentar o fantoche.] Assim ficou Saul quando consultou a feiticeira, fazendo só o que Satanás queria. E assim também ficam as pessoas que procuram os ajudantes de Satanás. Sabem quem são eles? Os leitores de mão, cartomantes, mágicos, feiticeiros, astrólogos, etc. Quem consulta essas pessoas se coloca nas mãos de Satanás e vira um fantoche nas mãos dele.

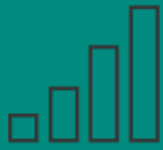
Vou mostrar algumas figuras. Se o que eu mostrar for um modo de consultar a Deus, vocês devem levantar os polegares. Se for um modo de consultar a Satanás, vocês devem abaixar os polegares. [Mostrar as figuras da página 19, intercalando os tipos de figuras. Depois, dizer:] Vocês podem me dizer o nome de algum livro, filme, desenho ou joguinho que tenha magia, fantasmas ou coisas parecidas? [Dar tempo para respostas e dar sugestões, se necessário. Se possível, mostrar figuras de capas de livro, filmes e joguinhos com feitiçaria: Harry Potter, Dragon Ball, Ben 10, etc.]

Satanás usa essas coisas para enganar as crianças e ensiná-las a procurar os ajudantes dele. Ele quer tornar todas as pessoas em fantoches nas mãos dele. [Mostrar o fantoche.] Nós não podemos deixar ele fazer isso. Se alguém aqui leu algum livro, assistiu a algum filme ou desenho ou brincou com algum jogo de magia, deve se ajoelhar, pedir perdão a Deus e abandonar esses pecados, antes que a ligação com Deus seja cortada.

CONTANDO AOS OUTROS:

[Entregar as figuras da página 19 para cada criança. Elas devem pintar apenas as figuras que mostram formas de consultar a Deus. Depois, devem guardar todas elas no envelope. Quando terminarem a atividade, entregar o celular de papelão. As crianças devem usar as figuras e o celular para contar aos pais o que aprenderam na lição de hoje. Entregar em mãos a carta aos pais dentro do envelope.]





“Se eu atender
à iniquidade no
meu coração, o
Senhor não me
ouvirá”
Salmos 66:18.





Carta aos pais

Queridos pais,

Nesta semana, a lição da ESIR conta a história de Saul e sua experiência com a feiticeira de Endor. Aproveitamos a oportunidade para falar com as crianças sobre o risco do envolvimento com magia de qualquer espécie.

Creemos que os pais cristãos não permitiriam que seus filhos consultassem feiticeiros e outras pessoas desse tipo. No entanto, muitas crianças de lares cristãos estão sendo doutrinadas no ocultismo através de livros, histórias em quadrinhos, filmes, desenhos e joguinhos. Esses são meios usados por Satanás para que as crianças não apenas percam o medo da magia, mas a considerem desejável. Por isso, os personagens dessas produções demoníacas recebem super poderes e superam as dificuldades através da incorporação de espíritos, magia, amuletos, etc. Através dessas produções, as crianças também se familiarizam com fantasmas, reencarnação, vampirismo, zumbis, e muitos outros tipos de crenças satânicas. E tudo isso dentro de casa, com o consentimento dos pais.

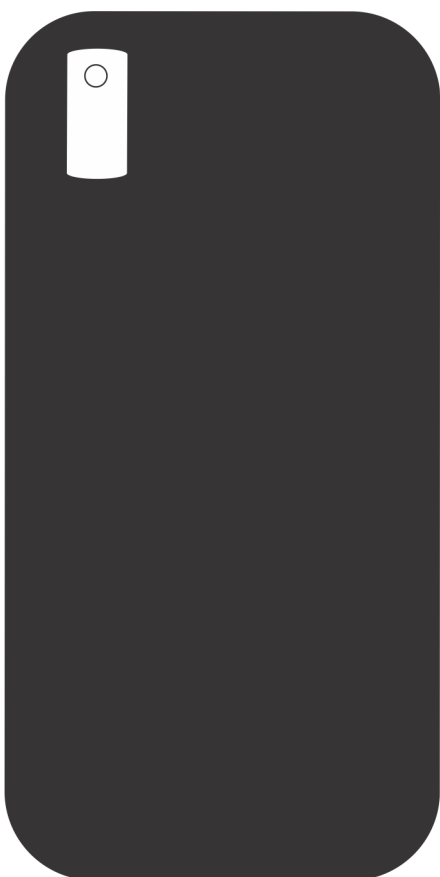
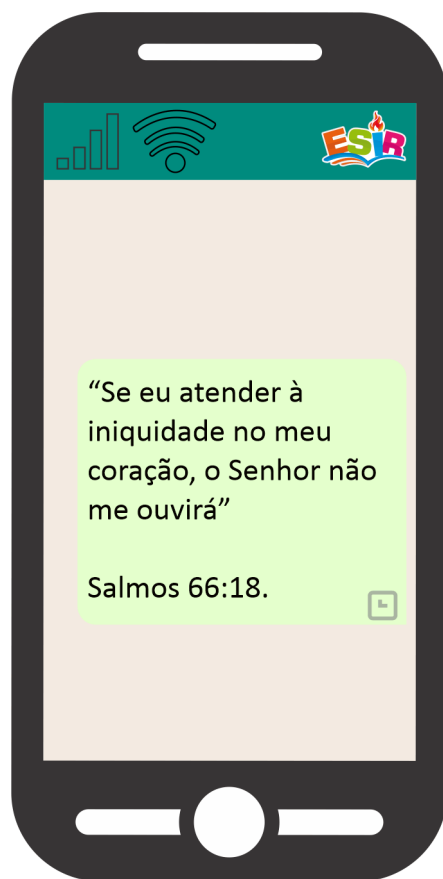
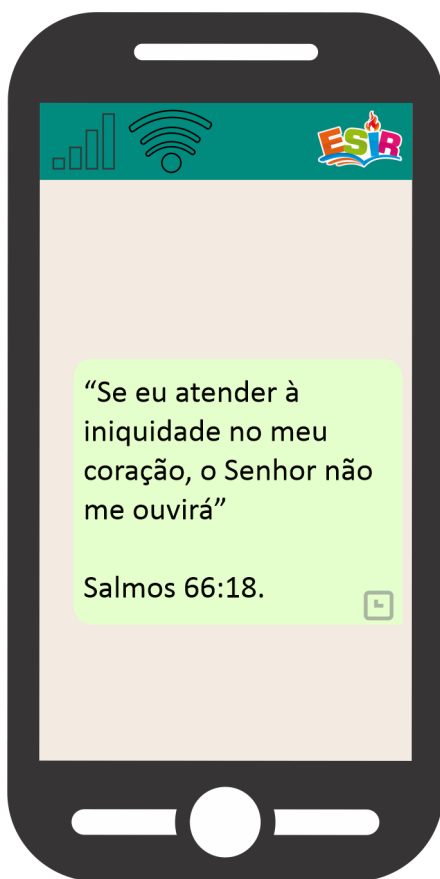
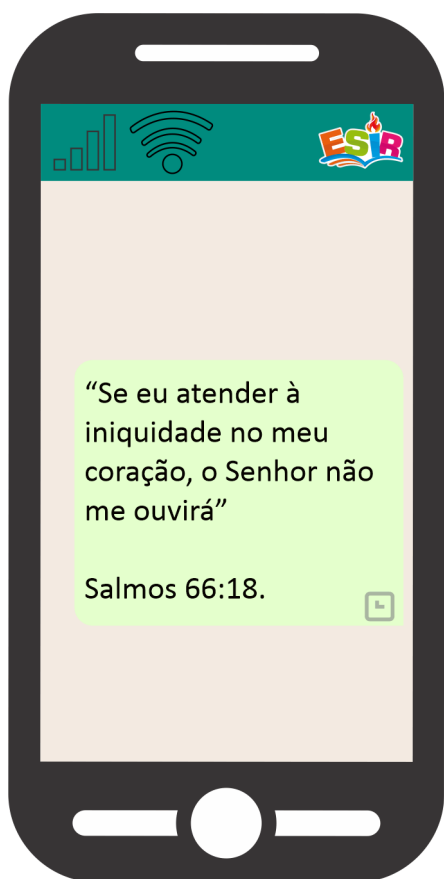
Por pequenas negligências, o mal vai pouco a pouco penetrando nas casas e nas mentes, sem que sua presença seja percebida. O resultado é que as crianças e jovens perdem o interesse pelas coisas do Céu e, quando notamos, já abandonaram a fé. Sabemos que todos desejam ver seus

filhos salvos, mas se essas tentações forem encontradas dentro de casa, não podemos esperar, de forma alguma, que nossos filhos recebam o selo do Deus vivo e estejam preparados para a volta de Jesus. Portanto, cabe aos pais escolher entre deixar que seus filhos sejam educados pelo inimigo das almas e se tornem fantoches nas mãos dele ou protegê-los dessas ciladas, expulsando todas essas coisas do interior do lar, tornando-o um lugar de refúgio, e anulando a exposição ao mal que recebem no contato com o mundo.

O nosso apelo é que cada pai e mãe seja, pela graça e poder de Deus, um exemplo para seus filhos. Que, ao invés do culto a Satanás feito diante da televisão, a família se una para louvar ao Senhor no culto matutino e vespertino. Que, ao invés de acompanhar as novelas - o caldeirão onde o demônio cozinha sua sopa imunda para alimentar as almas com podridão - que as mães se sentem para ler a Bíblia ou conversar e brincar com seus filhos, dando-lhes atenção e amor. Que os pais troquem as horas perdidas assistindo futebol por momentos de comunhão com a família e com Deus. Não podemos avaliar as maravilhosas mudanças que acontecerão nos lares, quando o caminho para a ação do Espírito Santo estiver desobstruído.

Que Deus os abençoe.





O jovem pastor é coroado rei

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Deus sempre cumpre suas promessas aos que são obedientes e pacientes;

SENTIR confiança nas promessas de Deus;

RESPONDER sendo obediente a Deus e paciente para esperar que Ele atue.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Guia-me na Tua verdade, e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação.”
Salmos 25:5.

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** coroa de cartolina ou de brinquedo; **Lição:** coroa, cetro de rei, capa, plaquinhas de localização; **Revisando:** coroa; **Contando aos Outros:** cajado de pastor, cetro de rei, quebra-cabeça da coroa (ver instruções abaixo), pedaços de papel laminado de várias cores, tesoura, cola, lápis, miçangas,

https://www.youtube.com/watch?v=7fD_-dd-FT0

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: **Plaquinhas:** Escrever os nomes Hebrom e Jebus, em pedaços de cartolina ou papel cartão, no tamanho de uma folha A4.

Contando aos outros: Cortar cartolina dourada ou papel cartão amarelo em retângulos de 18x21,5 cm e recortar pontas no meio, como as de uma coroa. Fazer uma coroa para cada criança. Cortar os pedacinhos de papel laminado em vários formatos (círculos, triângulos, losangos, retângulos, flores) e deixa-los disponíveis para as crianças.



CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar uma coroa. Colocar na cabeça de uma das crianças. Perguntar que tipo de pessoa a usa. Dizer:]* Quando alguém recebe uma coroa, quer dizer que é rei ou rainha. Hoje vamos falar de alguém que recebeu uma coroa.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Com antecedência, distribuir pelas paredes as plaquinhas com os nomes dos lugares. Dizer:]* Quando vê uma pessoa que não gosta de você se dando mal, o que você diz ou faz? A Bíblia diz que devemos amar até nossos inimigos. Davi amava seus inimigos. Ele ficou muito, muito triste, quando soube que Saul havia morrido na batalha. Também ficou muito abatido por perder seu amigo Jônatas. Vamos fazer um rostinho triste, igual Davi fez? *[Deixar que façam rosto triste.]* Ele ficou tão triste que chorou e não comeu nada por um dia inteiro juntamente com os seus soldados.

O que você acha que Davi deveria fazer depois da morte de Saul? Dizer para todo mundo que ele era o novo rei? Não, não. Davi era paciente e, antes de mais nada, ele foi perguntar a Deus o que deveria fazer. O Senhor disse-lhe que fosse para uma cidade chamada Hebrom. *[Escolher um menino para ser Davi e outros dois ou três para serem o seu “exército”. Mais duas ou três crianças devem ir para “Hebrom” e esperá-lo lá.]* Ele juntou seiscentos homens e foi para lá. *[Davi e seus soldados devem ir até “Hebrom”.]* Ao chegarem,

muitas pessoas na cidade os estavam esperando para dar as boas-vindas, e a tribo de Judá o coroou rei. *[As crianças devem bater palmas e uma delas deve colocar a coroa sobre a cabeça de Davi.]*

Davi foi coroado rei pela tribo de Judá. E as outras tribos? O que fizeram. O antigo capitão da guarda real de Saul chamava-se Abner. *[Escolher um garoto para ser Abner.]* Ele era tio de Saul e, junto com ele, havia passado anos procurando Davi para matá-lo. Ele convenceu as outras onze tribos a coroarem Isbosete, um dos filhos de Saul que não havia morrido na batalha. *[Colocar uma coroa sobre outro garoto.]* O problema é que esse rei era muito desanimado.

Depois que Abner morreu, os príncipes e anciãos dessas tribos de Israel não quiseram mais Isbosete como rei. *[Tirar a coroa de “Isbosete”.]* Eles queriam que Davi reinasse sobre toda a nação. *[As crianças devem ficar em pé.]* Houve uma grande festa, e os sacerdotes, com milhares de soldados e oficiais foram ver o momento em que o sumo sacerdote derramou o óleo sobre a cabeça dele. *[Virar um vasilhinho sobre a cabeça de “Davi”, como se derramasse óleo. Depois, colocar uma capa em “Davi”. Dizer:]* Vestido com os trajes reais, o rei Davi desfilava no meio do seu povo. *[“Davi” deve passar entre as outras crianças que devem aplaudi-lo.]*

Logo depois disso, o rei planejou tomar a cidade de Jebus, para ser a capital do seu reino. *[Mostrar a plaquinha com o nome “Jebus”. Esco-*

lher algumas crianças para serem os jebuseus. Elas devem ficar perto da plaquinha. Uma delas deve fingir que é cega e outra que é manca. As outras crianças serão o exército de Davi.] Os jebuseus zombavam de Davi. [Os jebuseus devem zombar de Davi e seu exército.] Eles colocaram os cegos e os mancos sobre os muros da cidade, dizendo que o exército de Davi era tão fraco que os deficientes poderiam acabar com ele. Mas Deus estava com Davi, e ele venceu. [O exército de Davi deve se aproximar da plaquinha com o nome da cidade e os “jebuseus”, devem sair correndo. Davi e seu exército devem comemorar a vitória.] Davi mudou o nome da cidade para Jerusalém.

Os filisteus, ao saberem da vitória de Israel sobre os jebuseus, ficaram furiosos, e mais uma vez invadiram as terras dos israelitas. *[Os jebuseus agora devem ser os filisteus e sentarem-se nas cadeiras vazias do exército de Davi. “Davi” deve se ajoelhar.] Davi dobrou os joelhos e orou ao Senhor, dizendo: “Devo ir e lutar contra os filisteus? O Senhor os entregará em minhas mãos?” E Deus respondeu: “Suba, porque os entregarei em suas mãos.” Davi lutou contra eles e conseguiu uma grande vitória. [Davi e seu exército deve se aproximar das cadeiras e os “filisteus” devem sair correndo. O exército de Davi deve comemorar.] Os filisteus ficaram ainda mais nervosos e juntaram um grande exército. Novamente Davi consultou a Deus. O Senhor lhe disse para ir com o exército por um certo caminho em um certo horário. Davi obedeceu e mais uma vez saiu vitorioso. [Bater palmas.]*

Como Davi sempre obedecia às ordens de Deus, o reino dele ficou cada vez mais forte. E as pessoas dos países ao redor de Israel logo começaram a falar: “Você viu como Davi se sai bem? É por causa do Deus dele que é muito poderoso.” E o nome de Deus foi muito honrado entre outros povos. E tudo isso aconteceu porque Davi era humilde e obediente, muito diferente de Saul. Vale a pena ser como Davi.

MEMORIZANDO: *[Dizer:] Davi era muito humilde. Ele sempre pedia que Deus mostrasse para ele o que deveria fazer. Ele dizia assim: [Ler o verso na Bíblia.] Nós também devemos fazer este mesmo pedido. Vamos memorizar essa oração? [Repetir o verso várias vezes, usando os gestos abaixo:]*

Guia-me na Tua verdade, e ensina-me - *[mostrar a Bíblia, mostrar os ouvidos.]*

Pois Tu és o Deus da minha salvação - *[apontar para o céu, mãos sobre o peito.]*

Salmos 25:5 - *[juntar as mãos e abri-las, formando um livro.]*

REVISANDO: *[Chamar uma criança para ser o*

Davi. Segurar uma coroa em uma extremidade da sala. A criança deve ficar do outro lado. Fazer uma pergunta para outra criança (ver p. 81). Se a resposta for correta, o “Davi” deve dar um passo em direção à coroa. Se errar, o “Davi” deve ficar parado. Coordenar as perguntas para que o “Davi” termine a jornada em frente à coroa, e seja coroado.]

APLICANDO: *[Dizer:] Um rei precisa ser muito paciente e obediente. Davi sempre consultava a Deus antes de decidir alguma coisa. Vamos ver como isso acontecia.*

[Construir um percurso de obstáculos, usando objetos fáceis de serem removidos, como copos descartáveis ou bolas de papel. Chamar um voluntário. Mostrar-lhe o percurso e explicar que dois líderes o guiarão no trajeto, mas que um deles talvez dê instruções erradas. O voluntário tem de decidir a quem ouvir dessa ou daquela vez. Líderes 1 e 2 dão instruções diferentes; por exemplo, um diz “dê três passos para a frente” e o outro, “dê quatro passos para frente”. Um líder deve sempre dar instruções corretas. Se a criança chegar ao fim sem problemas, comente o fato de ela ter seguido as instruções do líder 1, mostrando que confiava nele. Se a criança não terminar o percurso, mostrar que, ao seguir o líder 2, ela foi mal sucedida. Dizer:] Saul se deu mal por dar ouvidos à voz de Satanás. Davi foi bem sucedido porque sempre escolhia ouvir e obedecer à voz de Deus, mesmo quando precisava esperar.

[Atividade extraída de “É Hora de Jogar”, Editora Shedd’s Kids, livro 2, p. 32.]

CONTANDO AOS OUTROS: *[Entregar todo o material para as crianças. Elas devem montar seu quebra cabeça de coroa sobre a coroa de cartolina branca. Depois, enfeitá-la colando colar pedaços de papel em suas coroas e enfeitá-las como desejarem. Depois, é só medir as coroas no tamanho certo e fechar com grampeador. Enquanto as crianças completam a tarefa, dizer:] Assim como é preciso ter paciência para criar e montar um quebra-cabeça, Davi teve de esperar muito antes de se tornar rei. Ele foi ungido rei por Samuel quando era apenas um pastorzinho e usava um cajado. [Mostrar o cajado de pastor.] Depois disso, Ele ficou esperando até que Deus o colocasse no trono. E, na hora certa, sua paciência foi recompensada. Deus trocou o cajado de pastor pelo cetro de rei. [Trocar o cajado pelo cetro.] Mas ele teve que esperar muito e ser obediente. Não importa o quanto temos de esperar, Deus sempre cumpre suas promessas.*

[Atividade adaptada de Enciclopédia Bíblica de Trabalhos Manuais, volume 2, p. 43. Editora Shedd’s Kids.]

A bondade para com o filho de Jônatas

Ao final da lição a criança deverá:

SABER deve tratar a todos com bondade, especialmente os que estão em desvantagem;

SENTIR desejo de cuidar e ser bondoso com os que estão em dificuldade;

RESPONDER agindo com bondade para com os que estão em desvantagem física ou material.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Sejam bondosos... uns para com os outros” (Efésios 4:32).

RECURSOS NECESSÁRIOS: Conquistando a atenção: venda para os olhos; **Lição:** cenário descrito abaixo, boneco grande, capa, coroa e cetro de rei; camiseta grande e furada ou suja; faixas para colocar na cabeça dos soldados e de Ziba; capa para Mefibosete, perfume, pente ou escova; **Revisando:** termômetro da alegria (opção 1 ou opção 2); **Aplicando:** figuras de deficientes e idosos (opcional), cartazes com frases sobre bondade (p. 28 e 29); **Contando aos Outros:** castelinho de EVA, palito de churrasco e cópia do cartão (pg. 30) para cada criança.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

Cenário: Cobrir uma cadeira com um tecido bonito para ser o trono. Ao lado, montar uma sala de jantar com cadeiras e mesa: sobre a mesa, colocar uma toalha bem bonita, com as melhores louças e talheres possíveis. Colocar almofadas nas cadeiras. Ter também uma bandeja de frutas. No lado oposto a este cenário, colocar uma esteira ou pano rústico no chão e fixar uma plaquinha com o nome Lo-Debar.

Revisando:

Opção 1: Usar o termômetro da alegria (p. 27). Imprimir em papel 120g. Ampliar, se desejar. Recortar a parte branca do marcador. Introduzir o marcador no termômetro, deixando a tira do meio por trás. Ir levantando o marcador à medida que as crianças responderem corretamente às perguntas. Pode-se fazer esse termômetro em EVA também.

Opção 2: Na lousa ou em uma cartolina, desenhar um termômetro sem a linha vermelha do mercúrio. Essa linha será desenhada durante a atividade, de acordo com as respostas das crianças.

Contando aos outros: Castelinho. **Material:** copos de sorvete, EVA de várias cores, cartão com o verso, palito de churrasco sem a ponta, cartão (pg. 30). Cortar um círculo de EVA no tamanho da boca do copo de sorvete. Cortar uma fenda por onde possa passar moedas e notas. Cortar um retângulo de EVA cinza em um tamanho que faça o contorno do copo, deixando passar um ou dois dedos acima dele. Recortar as bordas como na figura abaixo. Colar uma porta e pedacinhos de EVA de outras cores para imitar os tijolos.



Ideia extraída de transmitindoheranca.blogspot.com.br/2012/09/lembrancinha-zaqueu.html

OBSERVAÇÃO: Para elaborar esta aula foram consultados os seguintes sites:

www.portaladventista.org/ministeriosdacrianca

franjesuscristomudoumeuviver.blogspot.com.br/2012/09/aula-mefibosete.html

www.adeveb.org.br/modules.php?name=News&file=article&sid=204

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Fazer um caminho com alguns obstáculos. Chamar dois voluntários. Um deles deve dobrar uma perna e tentar percorrer o caminho com um pé só. Vendar os olhos do outro e pedir que faça o mesmo trajeto. Depois, pedir que refaçam o trajeto, desta vez ajudados por um adulto. Depois, perguntar:]* Quando foi mais fácil fazer o percurso, sozinho ou apoiado por alguém? *[Dar tempo para as respostas e depois dizer:]* Existem muitas pessoas que não conseguem enxergar ou andar. Elas precisam de ajuda. Hoje falaremos sobre alguém assim. Prestem bastante atenção para depois saberem responder às perguntas.

APRESENTANDO A LIÇÃO:

[Com antecedência, escolher uma criança para ser Davi. Colocar um manto sobre seus ombros, uma coroa em sua cabeça e um cetro em sua mão. Escolher outra criança para ser Mefibosete e colocar uma camiseta grande, furada e manchada, sobre a roupa que ela está vestindo. Escolher mais duas crianças para serem os soldados e mais uma para ser Ziba. Sentar-se no chão com as pernas cruzadas e assentar-se sobre elas, de maneira que os pés não sejam vistos. Pedir para as crianças fazerem o mesmo. Dizer:] Imaginem como seria passar a vida toda assim. Agora vou contar-lhes uma história maravilhosa a respeito de um menino cujos pés estavam há tantos anos quebrados que ele não conseguia correr ou saltar ou brincar. Ele tinha de sentar-se assim como estamos agora – só que não por alguns instantes, mas o tempo todo. Seu nome era Mefibosete. Agora vamos entender o que aconteceu para ele ficar assim. *[Se necessário, pedir para as crianças voltarem a seus lugares.]*

Mefibosete era filho de Jônatas, o filho de Saul que era muito amigo de Davi. Quando Saul e Jônatas morreram, Mefibosete tinha cinco anos de idade. *[Abrir a mão e mostrar os cinco dedos.]* Quando a notícia da morte de Saul e de Jônatas chegou ao palácio real, a mulher que cuidava de Mefibosete ficou com medo dos filisteus irem até lá e matarem a todos. Ela pegou Mefibosete e fugiu correndo. *[Pegar o boneco com muita pressa.]* Mas ela estava com tanta pressa que deixou o menino cair. *[Derrubar o boneco.]* Ele quebrou os pezinhos e, como não recebeu cuidados, ficou deficiente. Que tristeza! *[Fazer expressão de tristeza.]* Perder o pai, o avô e os tios e, também, não poder mais andar. *[Pedir para as crianças esfregarem os olhos, imitando a tristeza de Mefibosete.]*

Quando Davi se tornou rei, todas as pessoas da família de Saul, pensaram que ele ia persegui-las para se vingar. Por isso, elas fugiram, deixando para trás todas as terras e casas de Saul. Davi assumiu o trono e os bens que foram abandonados por sua família.

Um homem chamado Maquir, levou Mefi-

bosete para sua casa, num lugar chamado Lo-Debar. *[Levar Mefibosete para o canto da sala com a placa “Lo-Debar”. Ele deve ficar sentado sobre as pernas (se a criança se cansar, pode mudar de posição)]* Esse lugar era muito quente e poeirento. Fazia um calor terrível *[passar a mão na testa, como se enxugasse o suor]* e quando ventava, a poeira grudava no suor e causava muito mal estar. Além de morar de favor, num lugar tão ruim e ser órfão, Mefibosete vivia cheio de medo. É que os inimigos de Davi contaram muitas mentiras para ele. Eles diziam que Davi havia tomado o poder à força e que mataria Mefibosete se o encontrasse. Então, ele passou a vida inteira com medo de ser descoberto. Por tudo isso, Mefibosete se achava um coitado e vivia triste. *[Mefibosete deve abaixar a cabeça.]*

[Convidar Davi para sentar-se no trono, entre os dois soldados. Dizer:] Depois que Davi descansou de lutar contra seus inimigos lembrou-se de Jônatas, seu melhor amigo e que havia prometido a ele que seria bondoso com os seus filhos. Davi chamou Ziba, um servo da família de Saul, e lhe perguntou *[Ziba deve aproximar-se de Davi]:* “Ainda existe algum parente de Saul vivo?” Ziba respondeu: “Sim, existe um filho de Jônatas. Ele é deficiente dos dois pés.” Então o rei Davi mandou buscá-lo imediatamente. *[Os dois soldados devem buscar Mefibosete, que deve andar mancando apoiado nos soldados.]*

Por causa das mentiras que havia ouvido sobre Davi, Mefibosete pensou que estava sendo levado para ser morto e ficou morrendo de medo. Quando chegou diante do rei, Mefibosete estava com os joelhos tremendo de medo. *[Mefibosete deve balançar os joelhos, como se estivesse tremendo.]* Ele ajoelhou-se e encostou o rosto no chão diante de Davi, em sinal de respeito. *[Mefibosete deve ajoelhar-se.]* Quando Davi olhou para Mefibosete, viu que ele era parecido com Jônatas e ficou muito contente. Ele disse *[falar com carinho]:* Mefibosete!

[Fazer voz amedrontada.] “Às suas ordens, senhor”- o jovem respondeu. Davi viu que ele estava muito nervoso, por isso o acalmou, dizendo: “Não fique com medo! Eu serei bondoso com você por causa de Jônatas, o seu pai. Eu lhe darei de volta todas as terras que pertenciam ao seu avô Saul, e você será sempre bem-vindo para comer à minha mesa.” Imaginem só! Mefibosete nunca imaginou que ouviria palavras tão bondosas de Davi. Ele pensava que ia morrer e, na verdade, estava ficando rico e ia morar no palácio do rei!

Ele olhou para as roupas bonitas do rei, para o trono, as cortinas... Era tudo lindo no palácio! Mefibosete nem conseguia acreditar que ia deixar o lugar horrível onde morava e se mudar para um lugar tão lindo! Ele se ajoelhou novamente e perguntou ao rei *[falar com voz humilde]:* “Quem é o

teu servo, para teres olhado para um cão morto como eu?” Coitado do Mefibosete, ele se sentia como um cão morto, mas Davi o tratou como o neto de um rei. Ele trocou suas roupas velhas por roupas bem bonitas. *[Tirar a camiseta furada e colocar uma capa bonita sobre a roupa dele.]* E começou a receber tratamento de príncipe. *[Passar um perfume em Mefibosete e pentear seus cabelos.]*

Logo Davi e Mefibosete se tornaram grandes amigos. *[Davi e Mefibosete devem abraçar-se.]* Ele foi fiel a Davi, exatamente como seu pai, Jonatas, havia sido. Ziba, seus quinze filhos e vinte empregados, trabalhavam para Mefibosete, plantando e colhendo frutas e verduras. *[Ziba deve sair.]* Mas Mefibosete vivia feliz no palácio e comia à mesa do rei com os príncipes do reino. *[Davi e Mefibosete devem sentar-se mesa.]*

MEMORIZANDO: “Sejam bondosos... uns para com os outros. Efésios 4:32.” Davi foi muito bondoso com Mefibosete. Mefibosete retribuiu, tornando-se um amigo verdadeiro de Davi. Deus quer que sejamos bondosos. É isso que está escrito na Bíblia. Vamos memorizar esse verso? *[Ler o verso na Bíblia e ensiná-lo usando os gestos sugeridos abaixo:]*

Sejam bondosos - *[abraçar-se.]*

Uns para com os outros - *[esticar o braço apontando para a frente.]*

Efésios 4:32. - *[juntar as mãos e abri-las como um livro].*

REVISANDO: *[Colocar o termômetro da alegria na parede, com o marcador no rostinho mais triste ou, no caso da opção 2, sem nenhuma linha. Dizer:]* Mefibosete vivia muito triste. Vamos ajudá-lo a ficar alegre? Vou fazer umas perguntas. Se vocês acertarem, o marcador vai subindo até atingir a alegria. Se vocês errarem, o marcador fica parado. Vamos ver se vocês conseguem deixar Mefibosete alegre? *[Fazer uma pergunta para uma criança (ver p. 81). Se ela acertar, marque um grau a mais em direção à alegria. Se errar, não marcar nada. Conduzir as perguntas e respostas de maneira a terminar a atividade com o termômetro marcando alegria total.]*

APLICANDO: *[Dizer:]* Muitas pessoas não davam atenção a Mefibosete só porque ele não podia andar. Davi fez Mefibosete se sentir importante: Ele o chamou pelo nome, devolveu as terras dele e o convidou para morar em seu palácio e comer com sua família. Davi honrou uma pessoa que era desprezada. Sabe, crianças, muitas pessoas passam pelo sofrimento que Mefibosete passou. Isso às vezes acontece por causa de algum acidente ou doença. Enquanto estamos neste mundo, qualquer parte do nosso corpo pode ter uma doença. Um po-

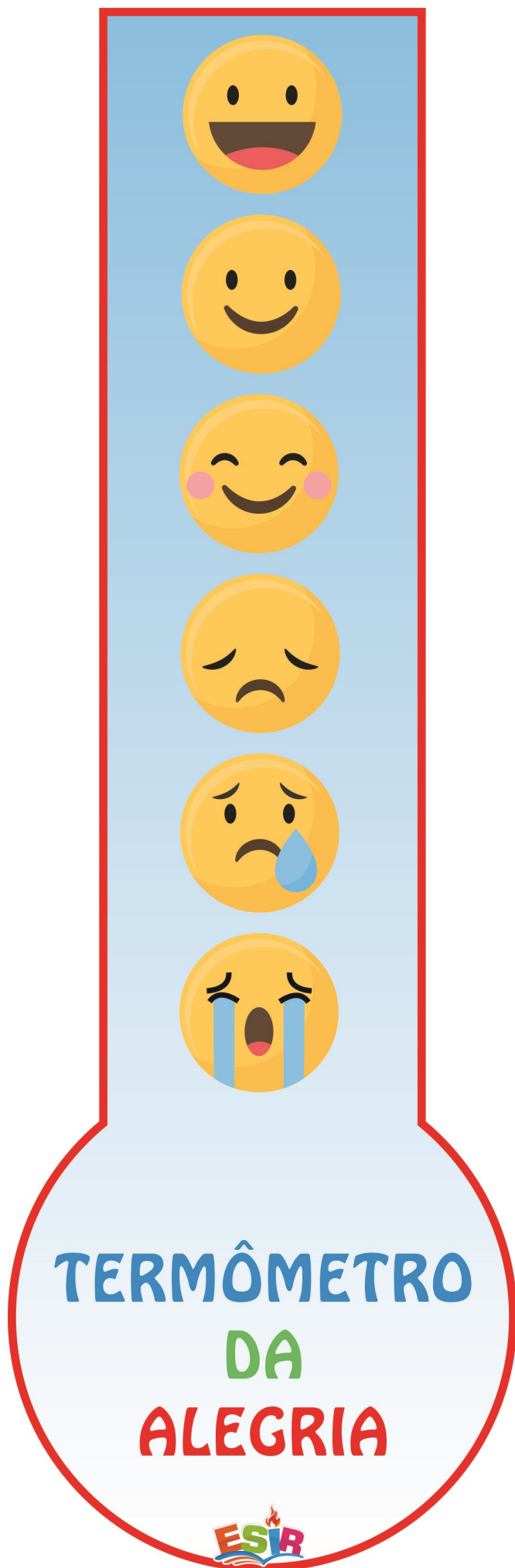
de ter uma doença na perninha, outro no bracinho e outro ter uma doença por dentro, que ninguém vê, mas que traz muita dor também. E nós precisamos ser para essas pessoas o que Davi foi para Mefibosete, tratando-as com muita bondade.

Agora vou fazer algumas mímicas. Vocês devem adivinhar a necessidade que estou mostrando e dizer o que podem fazer para mostrar bondade. *[Fazer gestos que identifiquem um deficiente visual, auditivo, físico, um idoso etc e dar tempo para as crianças dizerem o que podem fazer para mostrar bondade nessas situações. A criança que der uma sugestão deve ser chamada pelo nome, ganhar um abraço e ser convidada para sentar-se à mesa do banquete. Depois, dizer:]* Vocês deram boas sugestões de como devemos tratar pessoas que têm necessidades especiais. Mas também há coisas que nunca devemos fazer para elas. Vocês sabem quais? *[Dar tempo para as respostas. Se necessário, acrescentar alguns exemplos: nunca rir ou fazer piada, isolar ou desprezar, ficar olhando com curiosidade ou apontar o dedo.]* Essas atitudes entristecem e envergonham nossos amigos que já sofrem tanto. Vamos tratá-los com amor, como aprendemos com o rei Davi.

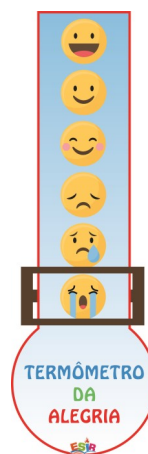
E tem mais uma coisa que aprendemos com essa história. Davi tratou Mefibosete com a mesma bondade com que Deus nos trata. Querem ver? *[Mostrar a folha com o nome de Mefibosete.]* Davi era o rei, Mefibosete era pobre e necessitado de ajuda. Deus é o rei do Universo e nós somos pecadores. Davi se dirigiu carinhosamente a Mefibosete pelo nome. Jesus também nos chama pelo nome, com muito carinho. Davi devolveu todas as terras que eram de Mefibosete. Deus nos dá a herança da vida eterna. Mefibosete comia todos os dias na mesa do rei, como se fosse da família dele. Deus nos aceita como seus filhos e comemos na mesa do rei todos os cultos.

[Agradecimento: Para a sessão Aplicando, recebemos dicas especiais da irmã Sonia Regina Couceiro, de Vila Matilde.]

CONTANDO AOS OUTROS: *[Ajudar as crianças a colarem o cartão com o verso no palito de churrasco e, depois, fixá-lo ao lado do castelo. Enquanto trabalham, dizer:]* Davi foi bondoso com Mefibosete, dando-lhe um lugar para morar no palácio real. Deus é bondoso conosco nos dando um palácio no Céu. Sejam bondosos com os outros também, guardando dinheiro nesse cofrinho para ajudar algum necessitado. Aproveitem o cofrinho também para contar a outros o que vocês aprenderam hoje.



Recortar o termômetro e o marcador.
Recortar a parte branca do marcador.
Introduzir o marcador no termômetro, deixando a tira do meio por trás.
Ir levantando o marcador à medida que as crianças responderem corretamente às perguntas.



BONDADÉ

A bondade é um investimento que nunca vai à falência.

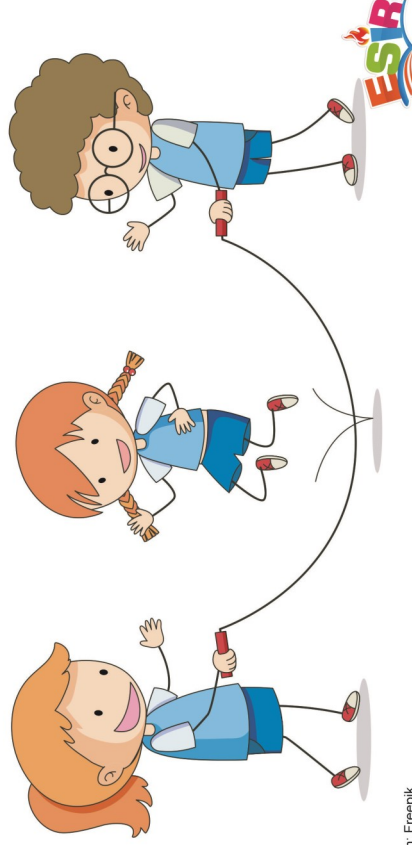


Imagem: Freepik

BONDADÉ

Nenhum ato de bondade, por menor que seja, é um desperdício.



Imagem: Freepik

BONDADÉ

**TODA PESSOA
MERECE
ser tratada
COM DIGNIDADE
E RESPEITO.**



Imagem: Criative clipart

BONDADÉ

**"SEJAM BONDOSOS
UNS PARA
COM OS OUTROS."
EFÉSIOS 4:32.**

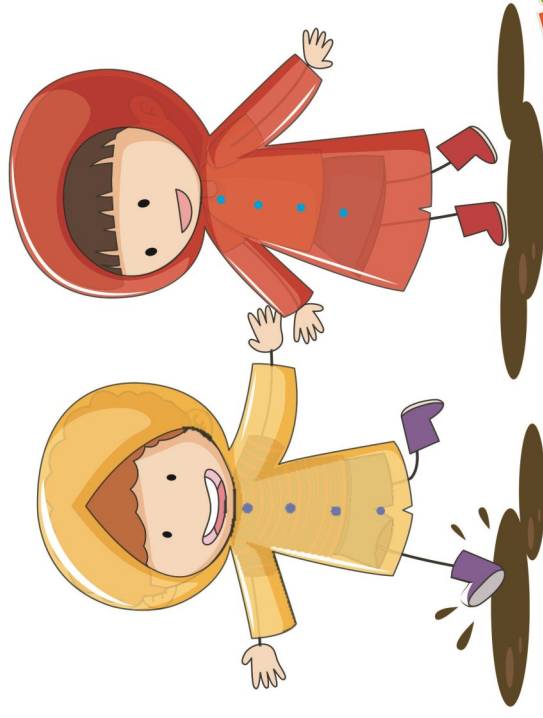


Imagem: Freepik

"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



"Sejam bondosos"
uns para
com os outros."
Efésios
4:32. 



Bonito por fora, mas feio por dentro

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que desobedecer a Deus traz sempre consequências ruins;

SENTIR desejo de ser obediente à Palavra de Deus;

RESPONDER, procurando obedecer à Palavra de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isto é justo” (Efésios 6:1).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** figura de semáforo, carrinhos de brinquedo; **Lição:** mesma figura de semáforo usado em Conquistando a atenção; cenário da sala do trono, camiseta velha; traje de rei (capa, coroa e cetro); boneco de Absalão e do jumento; **Revisando:** cenário da sala do trono; **Aplicando:** caixa de presentes com lixo dentro; **Contando aos Outros:** um semáforo (ver sugestões abaixo) e cópia do cartão com verso (p. 35) para cada criança.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

Usar o mesmo cenário de sala do trono da lição anterior, sem a sala de jantar. No lado oposto da sala, colocar uma placa com o nome “Hebrom” e em outro lugar colocar uma placa com o nome “Gileade”. Este cenário será usado para a primeira parte da história. Para a cena da morte de Absalão, fazer o jumento (ver figura à pág. 33) em papel cartão e Absalão usando um prendedor de roupa (desenhar o rosto na lateral, colar fios de lã para formar os cabelos e uma roupa de papel). Para prender os cabelos dele na árvore: fixar um pedaço de velcro ou um gancho feito com um clipe em um vaso com uma planta. Colocar o vaso sobre uma mesa. Só mostrar o jumento com Absalão no momento certo. Quando Absalão passar, prender seu cabelo no velcro ou no gancho (treinar bem esta cena antes).



Memorizando: Imprimir a figura da p. 34. Se possível, recortar no contorno.

Contando aos outros:

Opção 1: Fazer um chapéu com o semáforo (foto ao lado).

Colar um cartãozinho com o verso para memorizar.



trabalhosdaprofivani.blogspot.com.br/2012/09/alem-dos-carrinhos-reciclado-com-caixas.html



Opção 2: Fazer um semáforo no palito (ver sugestão ao lado) usando EVA preto e fundos de copos descartáveis transparentes. Substituir os confetes de chocolate por balas de algas marinhas. Pode-se, também, fazer um pacotinho de cada cor (vermelho, amarelo e verde) com balas de banana embrulhadas em papel de seda ou crepon. Colar o cartãozinho com o verso para memorizar atrás de cada semáforo.

www.elo7.com.br/semaforo-no-palito/

CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

[Mostrar a figura do semáforo. Perguntar o significado de cada cor. Depois, movimentar dois carinhos de acordo com a seguinte história:] O semáforo vermelho quer dizer que os carros devem parar. Mas o motorista desse carro aqui não quis parar, mesmo sabendo que a avenida era muito movimentada. Ele desobedeceu e atravessou o sinal. Naquele momento vinha um carro na outra direção e os dois tiveram uma batida. [Bater os carros.] Foi um barulhão! Os carros ficaram amassados e os dois motoristas ficaram machucados. O motorista imprudente ficou muito arrependido e pediu perdão ao outro. Mas, depois de ser perdoado, vocês acham que ele deveria pagar o concerto? Claro que sim, não é? Ele foi perdoado mas tinha que sofrer as consequências de sua falta de juízo. Além de pagar o concerto dos dois carros, ainda teve que aguentar muita dor por causa dos ferimentos. Isso, porque tudo que fazemos tem uma consequência. Na história de hoje vamos ver pessoas que tiveram que sofrer as consequências de suas escolhas.

APRESENTANDO A LIÇÃO:

[Dizer:] O rei Davi se tornou muito famoso e conheceu reis de vários outros países. Esses reis não adoravam a Deus e tinham o péssimo costume de se casarem com várias mulheres. Davi sabia que isso era pecado. Mesmo assim desobedeceu. [Apontar o sinal vermelho.] Ele atravessou o sinal vermelho de Deus e acabou tendo várias esposas. Como todo desobediência traz problemas, logo a casa dele se encheu de confusão porque as esposas tinham ciúmes umas das outras e brigavam sem parar.

Ele também sabia que deveria ensinar os filhos a serem bondosos e obedientes aos mandamentos de Deus. Mas ele não tirou tempo para isso. [Apontar o sinal vermelho.] Assim, ele atravessou o sinal vermelho de Deus de novo e os seus filhos cresceram desobedientes. Isso trouxe muitos problemas para Davi.

Um dos piores problemas aconteceu com um dos filhos dele, chamado Absalão. [Mostrar o boneco Absalão.] Ele era o rapaz mais bonito de Israel: bem alto, simpático, com lindos cabelos compridos. As pessoas viviam dizendo para ele [fazer voz admirada]: “Como você é bonito, Absalão! Ai, que cabelo lindo! Que rapaz inteligente que você é!” Absalão, foi ficando muito orgulhoso e começou a pensar [olhar-se em um espelho e fingir que está arrumando os cabelos ou a roupa, enquanto diz:] “Eu sou realmente o mais bonito, mais inteligente e mais capaz de todos. Eu sou melhor até que meu pai! Eu é que deveria ser o rei!”

A Bíblia diz que devemos honrar nossos pais. Mas Absalão atravessou o sinal vermelho de Deus e resolveu que tomaria o trono e seria rei no lugar de seu pai. Que feio! Mas isso não era tão fácil assim. Davi era muito amado pelo povo e Absalão sabia disso. Então fez um plano para que as pessoas gostassem mais dele do que do seu pai.

Algum tempo antes disso, [apontar o sinal vermelho.] Davi tinha atravessado o sinal vermelho de Deus outra vez e cometido um pecado terrível, maior que todos os outros. Ele se arrependeu muito do que fez e pediu perdão. Deus o perdoou, os resultados ficaram. Davi ficou muito envergonhado do que fez e estava

deprimido, sem ânimo para nada. [Fazer expressão de desânimo.] Com isso, demorava muito para atender as pessoas que vinham pedir ajuda, não resolvia os problemas que apareciam e as coisas ficaram complicadas.

Quando Absalão percebeu isso, começou a sentar-se perto da porta da cidade. [Sentar-se. Um auxiliar deve aproximar-se.] Quando chegava alguém ele o cumprimentava, abraçava e elogiava. [Levantar-se rapidamente, abraçar o ajudante e elogiá-lo.] Depois ele perguntava se a pessoa tinha que resolver alguma coisa com o rei. Se ela dissesse que sim, ele dizia [fazer uma voz atenciosa, mas expressando falsidade]: “Ah! Que pena! Meu pai está velho, desanimado. Ele nunca vai resolver isso. Se eu fosse o rei, com certeza resolveria isso pra você. Mas eu sou só um príncipe. Não posso fazer nada.” [Virar-se para as crianças e falar com voz mais baixa, como se fosse um segredo.] Aquilo era só uma farsa: Absalão não estava nem um pouco preocupado com as pessoas. [O ajudante deve sair. Voltar a falar com voz normal.] Mas, cada vez que ele fazia isso com alguém, a pessoa ia embora querendo que Absalão fosse o rei. Com o tempo muitos israelitas ficaram do lado de Absalão.

Quando ele percebeu que já tinha muita gente do lado dele, viajou para uma cidade chamada Hebrom e lá disse para todos que ele era o novo rei. Um amigo de Davi escutou aquilo e mandou um mensageiro imediatamente avisá-lo do que estava acontecendo. O rei não podia acreditar! Seu próprio filho se rebelando contra ele! O que ele deveria fazer?

Em Jerusalém havia muito amigos de Davi dispostos a lutar por ele. Davi sabia que se ficasse lá, quando Absalão chegasse com seus amigos haveria uma guerra e a cidade seria destruída. Então, para não acontecer isso, resolveu fugir antes.

Mas isso cortou o coração de Davi. Para mostrar sua tristeza, ele tirou suas roupas de rei e colocou roupas velhas [colocar uma camiseta velha sobre a roupa de Davi.], tirou até os sapatos [tirar os sapatos] e, descalço, junto com seus filhos, esposas e amigos saiu da cidade, caminhando muito triste. [Davi e algumas crianças devem caminhar devagar e com a cabeça baixa.] Ele se lembrava de seus pecados e sabia que tudo aquilo era culpa dele mesmo. E, enquanto caminhava, Davi chorava e orava a Deus, pedindo misericórdia. Todos iam chorando com ele.

Davi chegou a Gileade e, algum tempo depois, vieram amigos dele, de todas as tribos de Israel, para ajudá-lo. Apesar de ser pequeno, o exército de Davi tinha homens muito corajosos que lutariam muito bem. Eles se prepararam para guerrear contra o exército de Absalão. Mas, antes de saírem, Davi pediu [fazer voz de súplica]: “Por favor, não machuquem Absalão! Não façam nada com ele!” Que amor! Com tudo o que Absalão estava fazendo, o pai ainda assim estava preocupado com o filho.

Os dois exércitos se encontraram em uma floresta e a batalha começou. Logo os soldados de Absalão começaram a perder. Ele não era nada corajoso e quando ele viu que estava perdendo, resolveu fugir montado numa mula [colocar o boneco Absalão no “jumento” e movimentá-lo em direção à “árvore”]. Ele correu, correu, mas, quando estava passando em baixo de uma árvore, seus longos cabelos ficaram pre-

sos nos galhos. [Encostar o cabelo de lã de Absalão no velcro da árvore ou enganchá-lo no clipe.] A mula correu e ele ficou suspenso no ar. [Retirar o jumento e deixar "Absalão" suspenso.] Pouco tempo depois os soldados de Davi o encontraram e ele foi morto. Que tristeza para Davi! Que terrível o fim de Absalão! Tudo isso porque os dois passaram no sinal vermelho de Deus. [Apontar o sinal vermelho.]

REVISANDO: [Colocar o rei Davi a alguma distância do trono. Fazer as perguntas. Se as crianças acertarem, ele dá um passo de volta para o trono. Se errarem, ele deve ficar parado. As crianças devem tentar acertar até que ele consiga chegar ao trono.]

MEMORIZANDO: [Dizer:] A Bíblia diz que os filhos devem ser obedientes aos pais. [Ler o verso na Bíblia.] Absalão não foi um filho obediente. Ele atravessou o sinal vermelho de Deus. Vamos memorizar esse verso e quanto formos tentados a atravessar o sinal vermelho vamos nos lembrar dele e pararmos enquanto é tempo. [Mostrar o visual com o verso e ensiná-lo usando os gestos abaixo:]

Filhos [mostrar as pessoas]
obedeçam a seus pais [baixar a cabeça]
no Senhor - [apontar para o céu]
pois isto é justo - [mostrar um caminho reto]
Efésios 6:1 - [juntar as mãos e abri-las como um livro].

APLICANDO: [Mostrar a caixa bonita e pedir que as crianças imaginem como a caixa é por dentro. Depois, deixar que abram a caixa e vejam que está cheia de lixo. Dizer:] Essa caixa é muito bonita por fora, mas por dentro esconde muita sujeira. Absalão era assim: lindo por fora e muito feio por dentro, cheio de orgulho, inveja e egoísmo. Ele atravessou todos os sinais verme-

lhos de Deus e por isso se deu tão mal.

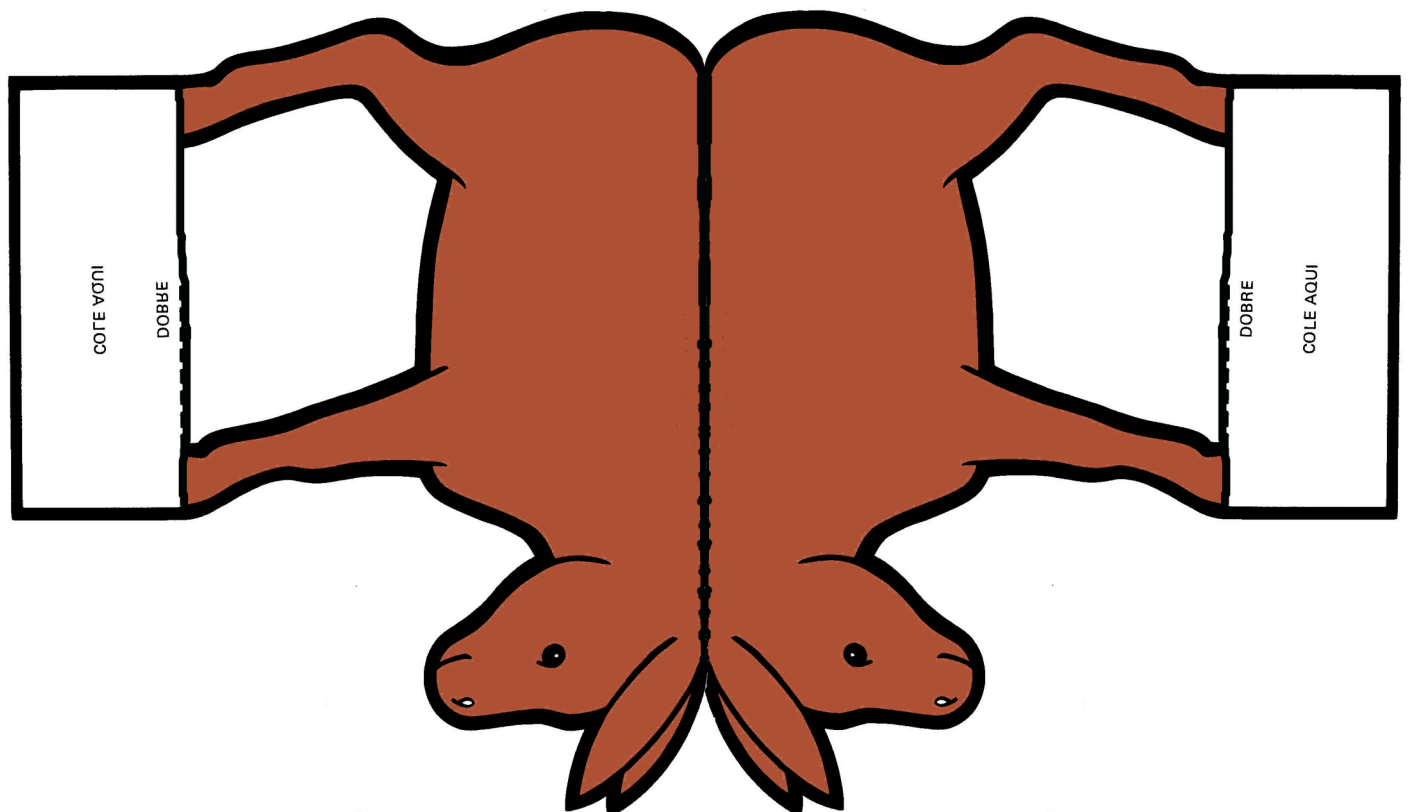
Precisamos tomar cuidado. Se atravessarmos o sinal vermelho de Deus, seremos como Absalão: bonitos por fora e feios por dentro. Vou dizer algumas coisas. Se eu falar de alguém que está atravessando o sinal vermelho de Deus, vocês devem falar: "Cuidado! Não faça isso!" Se o que eu falar for uma coisa certa, vocês devem dizer: "Tudo bem! Siga em frente!" [Falar as frases abaixo (uma de cada vez) e dar tempo para que as crianças respondam:]

Colocar o dedo na tomada.
Atravessar a rua sem olhar.
Estudar a Bíblia.
Mentir.
Ajudar a mamãe.
Fazer oração.
Brigar.
Fazer fofoca.
Cantar hinos a Deus.
Assistir novela.
Responder mal ao papai.
Fazer birra.
Perdoar quem o maltratou.
Ajudar o colega a estudar para a prova.
Respeitar a professora.
Tratar bem os idosos.
Jogar joguinhos maus.

[Escolher outras frases, de acordo com a necessidade de seus alunos.]

CONTANDO AOS OUTROS:

[Entregar a cópia do cartão com versículo para cada criança pintar. Depois, entregar o semáforo e ajuda-las a colar o verso em alguma parte adequada do semáforo. Dizer que devem usar a lembrancinha para contar a alguém o que aprenderam sobre atravessar o sinal vermelho de Deus.]







Ao final da lição a criança deverá:
SABER que pode ser sábia com a ajuda de Deus;
SENTIR necessidade de alcançar a sabedoria para fazer boas escolhas;
RESPONDER, buscando a sabedoria de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Porque ao homem que é bom diante dEle, dá Deus sabedoria e conhecimento e alegria” (Eclesiastes 2:26).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** gravuras de profissionais; **Lição:** Opção 1 - cenário grande; Opção 2 - maquete; **Contando aos Outros:** círculos e tiras de papel, folhas de papel, cola, lápis de cor.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Conquistando a atenção: Preparar um número de gravuras (grandes) de pessoas vestidas de acordo com suas profissões: carpinteiro, pintor, jardineiro, médico, cozinheiro, pastor.

Lição:

Opção 1 - Cenário grande: Em um lado da sala, colocar um colchonete ou edredon para servir de cama. No outro, fazer uma sala do trono, com uma cadeira coberta por um tecido bonito, e outros enfeites. Colocar roupas dos tempos bíblicos nas crianças que serão Salomão, o capitão e as duas mulheres. Ter um boneco bebê.

Opção 2 - Maquete: Com uma caixa de sapato forrada por dentro, fazer o quarto. Com uma caixinha pequena, encapada com papel diferente, fazer a cama.

Imagens extraídas de <http://iurdjapao.com/ebi/?p=204>



Fazer um boneco para Salomão, um para o capitão, uma boneca para cada mulher e um bebezinho (ver sugestões de bonecos às págs. 10 - 12). Fazer também uma pequena espada de EVA ou papel. Abaixo, algumas sugestões de visuais para a maquete, extraídas de

blogtiale.blogspot.com.br/2011/02/o-rei-sabio-salomao.html

escolinhabicadagarotada.blogspot.com.br/2009/08/licao-08-o-amigo-de-deus-e-mais.html



Contando aos outros: Cortar papel color set em círculos de 8 cm e tiras de 3x10cm. Um círculo e uma tira para cada criança.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar as gravuras, uma a uma, e perguntar que ferramentas os profissionais usam em seus trabalhos. Carpinteiro – martelo e prego; cozinheiro - fogão, panelas, talheres; pintor – pincéis e tinta; jardineiro – rastelo; médico – estetoscópio; pastor – Bíblia. Dizer:]* Cada trabalho precisa de instrumentos apropriados. Não dá pra ser um carpinteiro de sucesso tendo talheres, panelas e fogão. Esses são equipamentos para cozinheiros. Que ferramenta é adequada ao trabalho de um rei? *[Dar tempo para as respostas.]* Na história bíblica de hoje, veremos que instrumento especial o rei pediu para conseguir realizar bem sua tarefa. Depois, quero que me respondam: Qual era o nome do rei? O que ele pediu? Como a ferramenta o ajudou a realizar sua tarefa? *[Extraído do livro: 96 Atividades Para Ensinar a Criança a Praticar a Bíblia.]*

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Davi estava ficando velho e precisava escolher um de seus filhos para ser o novo rei. Mas, com tantos filhos, como escolher? Um dos filhos mais velhos, Adonias, fez de tudo para ser escolhido. Mas ele era desobediente e rebelde e Deus sabia que ele não poderia dirigir Seu povo.

Salomão era um dos filhos mais novos. Ele era obediente e amava a Deus. Por isso, o Senhor o chamou para cumprir a missão de cuidar de Israel e mostrar aos outros povos quem era o verdadeiro Deus. E Ele disse a Davi que o próximo rei deveria se Salomão. Para todo o povo saber disso, Salomão foi levado a um lugar público e Zadoque, o sacerdote, pegou um vaso com óleo sagrado e o derramou sobre a cabeça do rapaz. *[Virar a garrafinha sobre a cabeça de Salomão. Depois, colocar a coroa sobre a cabeça dele.]* Os sacerdotes tocaram as trombetas e todo o povo gritou: “Deus salve o rei Salomão!” *[Bater palmas e dar vivas, junto com as crianças.]*

Depois de se tornar rei, Salomão foi a Gibeom para adorar a Deus junto com seus oficiais e conselheiros. Ele estava muito preocupado porque queria ser um rei bom e justo. Mas muitas vezes não sabia o que fazer para resolver os problemas que apareciam. Ele só tinha vinte anos e não se sentia capaz de governar direito. Ele queria ter um coração amoroso e humilde e uma mente rápida para pensar. Ele sabia que só conseguiria ser assim com a ajuda de Deus. Depois de pensar sobre isso, ele foi dormir. *[Salomão deve se deitar.]*

À noite Deus falou com ele em sonho *[fazer voz solene]*: “Peça-me o que quiser e Eu lhe darei.” Se Deus fizesse a mesma pergunta para você, o que você responderia? *[Dar alguns poucos momentos para as respostas.]* O rei Salomão não quis riqueza, fama, beleza, nada disso. Ele pediu a Deus aquilo que estava fazendo falta para ser um

bom rei. Ele disse: “Oh, Senhor, **dá-me sabedoria** e conhecimento para que eu saiba como julgar o Teu grande povo. Porque eu sou apenas uma criança e não sei como governar corretamente.”

Deus gostou muito do pedido de Salomão. Ele respondeu: “Você não pediu uma vida longa, nem grandes riquezas. Como não pediu honra ou vitória sobre os seus inimigos, mas sabedoria, Eu lhe darei tudo isso. Você vai ser mais sábio que todos os reis antes e depois de você. Também vou lhe dar riquezas e honra. Se você for obediente como Davi, seu pai, Eu lhe darei também uma vida bem longa.” *[Levantar Salomão da cama.]* Salomão acordou emocionado e voltou para casa muito animado, confiante confiou que Deus o ajudaria a cumprir sua missão.

Não demorou muito a aparecer o primeiro teste difícil para a sabedoria de Salomão. *[Colocar Salomão no trono ou diante do cenário do palácio. Aproximar as duas mulheres com o bebê.]* Duas mulheres vieram vê-lo trazendo um bebê. A primeira mulher disse ao rei *[fazer uma voz aflita]*: “Nós duas vivemos na mesma casa. Cada uma de nós tinha um bebê. Durante a noite esta mulher deitou-se sobre seu bebê e o matou. Enquanto eu estava dormindo, ela tirou o meu filho de mim e pôs o seu nenê morto sobre minha cama. Quando me levantei de manhã e fui alimentar meu menino, encontrei este nenê morto. Mas olhando bem de perto eu vi que era o nenê dela e não o meu.” A segunda mulher também falou: “Não! Ela está mentindo. O nenê vivo é meu, não dela!”

E agora? Como Salomão saberia quem falava a verdade? Como ele havia recebido sabedoria de Deus, não demorou muito pensando. Logo ele chamou o capitão e disse *[fazer voz autoritária]*: “Traga uma espada, divida o bebê em dois pedaços!” *[Pegar o boneco do bebê e erguer a espada.]* A primeira mulher falou *[fazer voz assustada]*: “Ó, meu rei, dê a ela o menino vivo, mas, por favor, não mate o bebê!” A outra mulher não se importou com aquilo e disse *[fazer voz indiferente]*: “Assim está bem. Não seja meu nem dela.” Com isso Salomão soube quem era a verdadeira mãe do bebê. Então ele disse *[fazer voz autoritária]*: “Não matem o bebê! Entreguem o menino à primeira mulher, porque ela é a verdadeira mãe!” *[Guardar a espada e dar o bebê para a primeira mulher.]* Que alegria para aquela mãezinha ter ser filho de volta! Que alegria para Salomão receber sabedoria da parte de Deus.

E assim, Salomão começou seu reinado sendo uma bênção. Ele decidiu honrar a Deus em sua vida. Não era egoísta, nem avarento e gostava de repartir as bênçãos de Deus com os outros. Foi escritor e poeta. Na Bíblia temos três livros escritos por ele: Provérbios, Cantares e Eclesiastes. Durante os primeiros anos de seu reinado, o nome de

Deus se tornou respeitado entre as outras nações porque Salomão era missionário entre os reis da Terra. Que bom para ele e para Israel ter pedido sabedoria a Deus para cumprir sua missão!

REVISANDO: *[Fazer as perguntas para uma criança (ver p. 81). Quando acertar, dizer:]* Parabéns! Você é muito sábio! *[Perguntar para várias crianças e ajudá-las a acertarem as respostas.]*

MEMORIZANDO: *[Ler o verso Eclesiastes 2:26 na Bíblia. Dizer:]* Salomão era humilde e obediente e queria ser inteligente para fazer o bem. Deus nos dá poder para sermos bons como Salomão. E, se pedirmos a Ele sabedoria para fazermos o bem, Ele nos dará também conhecimento e alegria. Vale à pena ser bom, não é? Vamos memorizar esse verso para não esquecermos de pedir essas bênçãos a Deus. *[Repetir o verso por três vezes com as crianças, usando os seguintes gestos:]*

Porque ao homem: *[Mãos abertas apontando para a frente.]*

Que é bom diante dEle: *[Mostrar os polegares para cima.]*

Dá Deus: *[Indicadores apontando para cima.]*

Sabedoria e conhecimento: *[Indicadores apontando para a testa.]*

E alegria: *[Balançar a cabeça sorrindo.]*

Eclesiastes 2:26: *[Mãos fechadas, abrindo-se como um livro.]*

APLICANDO:

[Dizer:] Ser sábio é mais do que ser inteligente. É saber a diferença entre o que é certo e o que é errado e escolher o certo. O contrário de sábio é tolo. O tolo nem sempre percebe a diferença entre o certo e o errado. Outras vezes sabe a diferença, mas escolhe o errado, pensando que vai ganhar vantagem.

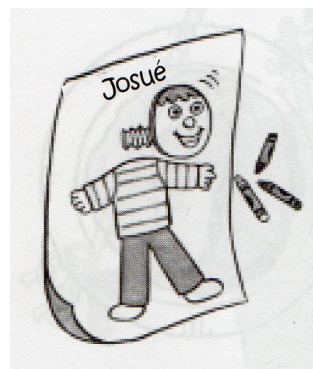
Vou falar algumas coisas. Se eu falar uma coisa de tolo vocês devem agachar-se e dizer: “Tolo!” Se o que eu falar for uma coisa de sábio, vocês devem ficar em pé e dizerem: “Sábio!”

- Mariana deixou seus brinquedos espalhados pelo quarto porque achou que assim ficava mais fácil de encontrá-los. Depois, acabou pisando neles e quebrando seus preferidos. *[Tola!]*
- Jorge acha trabalhoso guardar os brinquedos depois de brincar, mas mesmo assim os guarda no lugar certo. Seus brinquedos estão perfeitos até hoje. *[Sábio!]*
- Márcio quis tomar banho de piscina mesmo com o tempo frio. Depois pegou um grande resfriado. *[Tolo!]*
- Joana teve paciência para esperar o verão para tomar banho de piscina. *[Sábia!]*

- Pedro quebrou um vaso e o escondeu para sua mãe não ver. Quando ela descobriu a mentira, ele ficou de castigo. *[Tolo!]*
- Felipe deixou cair um vidro de perfume da mamãe. Ele pediu desculpas a ela e pegou o dinheiro do cofrinho para pagar o prejuízo. Mamãe não ficou zangada. *[Sábio!]*
- Em seguida ao almoço, Maurício comeu doces, sorvete e refrigerante. Depois ficou com uma grande dor no estômago. *[Tolo!]*
- Bruna aprendeu a não comer bobagens e nem entre as refeições, por isso nunca tem dor de estômago. *[Sábia!]*

CONTANDO AOS OUTROS:

[As crianças farão “cabeças balançantes” para lembrá-las de fazer boas escolhas. Distribuir os círculos entre os alunos e mandar que desenhem uma carinha feliz nele. Entregar as tiras de papel e instruir os alunos a dobrá-la como uma sanfona. Dizer para colarem uma ponta da tira no círculo, como se fosse um pescoço. Mandar que coleem a outra ponta da tira numa folha de papel e façam o corpo para a cabeça. Se quiserem e houver tempo, podem desenhar o corpo abaixo da cabeça. O trabalho, então, ficará assim:]



[Enquanto trabalham, dizer:] Salomão precisava de ajuda para diferenciar o certo do errado, e então pediu que Deus o ajudasse. Deus sabe tudo, e está sempre pronto a nos ajudar a enxergar o que é certo e o que é errado. Quando vocês fazem o que é certo, muitas vezes seus pais fazem um sinal afirmativo com a cabeça. *[Balançar a cabeça da figura afirmativamente, para baixo e para cima.]* Mas quando vocês fazem algo errado, fazem o sinal de “não”. *[Movimentar a cabeça da figura para a direita e esquerda.]* Deus quer que façamos as escolhas certas. Usem esse trabalhinho para explicar a alguém o que aprenderam na lição de hoje.

[Extraído e ligeiramente adaptado de Enciclopédia Bíblica de Trabalhos Manuais, pág. 88.]

O belo templo de Deus

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que a grosseria nos impede de sermos bons membros da igreja de Deus;
SENTIR desejo de ser amável e cortês, contribuindo para o bem da igreja de Deus;
RESPONDER, agindo com cortesia e respeito.

Atenção: Na lição do aluno, o versículo para memorizar está com a referência errada. No manual está correta. Avise aos pais.

PARA MEMORIZAR: "Vocês são... edifício de Deus" (1 Coríntios 3:9).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** figura de planta baixa de casa (modelo p. 41); **Lição:** figura ou maquete do tabernáculo e de sua mobília, pedra, pedaço de madeira, martelo, maquete do templo, pote de vidro com fumaça (opcional); **Memorizando:** cartazes com verso (pgs. 44-46); **Revisando:** caixinhas de papelão; **Aplicando:** caixinhas de fósforo encapadas com papel pedra ou pardo (ou bloquinhos de madeira); pedra lisa, pedra tosca, pedaço de tijolo ou de gesso, lixa ou lima; **Contando aos Outros:** Opção 1: cópias da página 47, saquinho ou envelope; opção 2: cópias da igreja (p.43) para cada criança.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

Maquete do templo: Seguindo o modelo das figuras abaixo, encapar uma caixa de papelão com EVA. Fazer a porta, as colunas da frente e o telhado com EVA de cores variadas. Colar adesivos dourados e enfeitar com cola gliter dourada e/ou prateada. Se quiser, pode-se fazer o interior do templo, dividindo-o em Lugar Santo e Lugar Santíssimo. Colocar as mobílias do Santuário nos lugares certos. **VARIAÇÃO:** pode-se baixar um figura simples do templo para montar no seguinte link: <https://craftingthewordofgod.files.wordpress.com/2014/05/solomons-temple.pdf>



Maquete



<http://boa-arte.blogspot.com/>



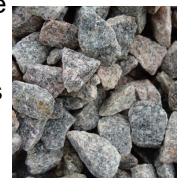
Modelo impresso

Fumaça: Amassar ligeiramente uma folha de papel. Respingar algumas gotas de perfume nela. Colocá-la dentro de um vidro de conservas vazio. Colocar fogo no papel (talvez seja necessário fazer isso diversas vezes). Quando o papel se consumir e o fogo apagar, tampar o frasco para a fumaça não sair. Abrir a tampa quando falar sobre a nuvem no templo.

Revisando: Como pedras, usar caixas de sapato encapadas, blocos de madeira ou copos descartáveis. Eles servirão para construir uma parede.

Aplicando: A pedra bruta pode ser brita e a polida é encontrada em lojas de jardinagem ou em rios.

Pedra bruta



Pedra polida



Contando aos outros:

Opção 1: Imprimir um templo (p. 47) para cada criança. Elas vão pintar e, depois, as figuras serão recortadas para montar um quebra-cabeça. Por isso é necessário ter um envelope ou saquinho de plástico para guardar as peças. Opção 2: Imprimir a figura de igreja (p. 43). Cortá-la em retângulos para formar quebra-cabeça. Dar uma folha em branco para as crianças colarem as peças nele, formando a igreja. Dar um cartão com o versículo para elas colarem na folha.

Sugestões de ideias e materiais disponíveis na internet:

<https://truewaykids.com/download/solomon-bible-lesson-download/>
<http://handsonbibleteacher.blogspot.com/2012/05/solomon-builds-temple.html?m=1>
https://www.mylittlehouse.org/uploads/2/1/0/0/21005170/3d-pic-09_king_solomon.pdf
<http://www.sojournkids.com/2013/02/solomons-temple-craft-project/>



CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar a planta de casa e explicar como ela é usada. Dizer:]* Esta é a planta de uma casa. Ela é desenhada para ser vista de cima. Como se você estivesse em cima de uma árvore alta, olhando para a casa sem o telhado.

[Chamar uma criança e pedir que aponte onde está o quarto na casa. Se acertar, perguntar como ela conseguiu identificar (pelo desenho dos móveis, provavelmente). Chamar mais uma ou duas crianças para identificarem as outras partes da casa. Depois, dizer:] A planta serve para mostrar como quem a desenhou deseja que a casa fique. Na história de hoje veremos alguém que desenhou a planta de uma construção. Vamos ver quem foi e o que aconteceu com a construção.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Deixar a maquete do templo escondida enquanto começa a contar a história. Enquanto isso, um auxiliar providencia a fumaça dentro do vidro. Dizer:]* O rei Davi morava em uma linda casa. Um dia ele notou que o povo ia adorar a Deus em uma tenda, onde estava a Arca da Aliança. *[Mostrar ou figura ou maquete do santuário.]* Ele não achou certo morar em uma mansão enquanto a casa de Deus era uma tenda. Então, resolveu construir uma casa para Deus muuuito linda, para que Deus fosse muuuuuito honrado nela. Mas Deus mandou o profeta Natã falar com Davi que Salomão, seu filho, é que seria chamado para a missão de construir o templo.

Mesmo assim Davi quis colaborar: ele começou a juntar o material de construção do templo e convidou os israelitas para trazerem ofertas também. Logo ele juntou muito ouro, prata, ferro, bronze e madeira. Ele ficou imaginando como o templo ficaria e o que seria feito nele. Então, ele compôs algumas músicas muito bonitas para cantores apresentarem durante a adoração a Deus no templo.

Depois de tudo isso, Davi chamou Salomão e disse *[imitar a voz idosa de Davi, mas com solenidade]*: “Salomão, agora você é o novo rei de Israel. Eu preparei a planta do templo, muito material e até as músicas que serão cantadas nos cultos. Mas Deus escolheu você para construir o templo. Seja corajoso e obediente e Deus vai abençoá-lo.” Não muito tempo depois, Davi morreu, já bem velhinho e feliz. E Salomão procurou fazer a vontade de seu pai.

A construção seria feita no Monte Moriá, o mesmo lugar onde Abraão ofereceu seu filho Isaque a Deus. O templo seria muito grande e Salomão precisava contratar muitos construtores. Havia grandes pedras de mármore branquinho para serem cortadas e muita, muita madeira para ser trabalhada.

Cortar pedras e madeira faz muito barulho. *[Usar um martelo para bater um prego na madeira ou para bater em uma pedra.]* Salomão não queria que o lugar do templo ficasse bagunçado com o barulho das ferramentas e das pessoas gritando. Então ele mandou fazer todas as partes em outro lugar, longe do templo. Quando ficavam prontas, as peças eram levadas para o templo e encaixadas umas nas outras, como um quebra-cabeça, sem fazer muito barulho. Enquanto isso, um artesão muito inteligente, chamado Hirão-Abi, estava encarregado dos operários que faziam a mobília para o templo.

Durante sete anos Jerusalém teve milhares de operários ocupados até que o templo foi concluído. Ele era parecido com o tabernáculo que Moisés construiu no deserto, lembram-se? *[Mostrar o tabernáculo e comparar com o templo.]* Havia as mesmas repartições *[apontar cada parte, na figura ou maquete]*: o pátio, com a pia e o altar de sacrifício; o lugar santo, com o candelabro, a mesa com os pães e o altar de incenso e, finalmente, o lugar Santíssimo, onde estava a arca. Só que o templo era muito maior e mais bonito. Tão bonito que se tornou uma das maravilhas do mundo, naquela época.

Quando tudo ficou pronto, Salomão fez uma grande festa para dedicar o templo a Deus. Era a época da festa dos Tabernáculos e havia israelitas de toda parte. O rei Salomão e os anciãos de Israel chegaram trazendo a arca de outra parte da cidade. Eles fizeram isso com muita reverência. Quando os sacerdotes deixaram a arca no lugar santíssimo houve canto e música. Salomão e o povo estavam tão agradecidos a Deus pelo templo e todas as outras bênçãos que fizeram muitos sacrifícios naquele dia.

Quando o culto começou houve um grande silêncio *[falar mais baixo e colocar o dedo nos lábios, pedindo silêncio.]* Cada sacerdote estava em pé em seu lugar. Os cantores levitas, usando roupas muito bonitas, estavam perto de uma das portas com vários instrumentos musicais. Além disso - imaginem que lindo! - cento e vinte sacerdotes tocavam trombetas. Os cantores e os trombeteiros se uniram e fizeram uma apresentação linda, linda! Eles cantavam e tocavam com perfeição as músicas que o rei Davi havia composto antes de morrer.

De repente, enquanto aquela música linda estava sendo apresentada, aconteceu uma coisa muito estranha. Uma nuvem tomou conta do templo de Deus a tal ponto que os sacerdotes não podiam entrar nele. Sabem o que era aquilo? É que o próprio Deus veio até o templo! Imaginem! Quando viu aquilo, Salomão e o povo ficaram emocionados!

O rei fez uma oração, dizendo *[fazer uma voz bem fervorosa e reverente]*: “Senhor Deus de Israel, não há outro Deus como Tu no Céu e na Terra. O Céu e a Terra não podem conter-Te, muito menos essa casa que eu construí. Ouve a minha oração e de todo o Teu povo de Israel.”

Assim que Salomão terminou de orar, para mostrar que estava pronto a ouvir as orações, Deus fez descer fogo do Céu e queimar todas as ofertas e sacrifícios. O templo também ficou cheio da glória de Deus e ninguém podia entrar nele. Vendo isso todos se ajoelharam *[ajoelhar-se]* e adoraram a Deus, dizendo *[pedir que as crianças repitam com você]*: “Porque Ele é bom; e a sua misericórdia dura para sempre”.

Mais tarde Deus disse a Salomão *[fazer voz solene]*: “Se você continuar obediente aos meus mandamentos, seus filhos e netos serão reis de Israel para sempre. Se você adorar a outros deuses, este templo será destruído.”

Depois de cumprir a missão de construir o templo, Salomão se tornou muito famoso. Quando reis de outros países visitavam Salomão, ele lhes falava do Criador. Quando eles voltavam para casa contavam a seu povo sobre o Deus que ama a cada um. Foi assim que muitas pessoas começaram a adorar a Deus .

MEMORIZANDO: [Ler o verso na Bíblia.]

“Vocês são... edifício de Deus.” 1 Coríntios 3:9.
[Pedir que três crianças venham à frente para segurarem as partes do verso. Repetir o verso completo por três vezes. Depois, esconder uma das partes e recitar o verso inteiro novamente. Repetir o processo com as outras partes do verso.]

REVISANDO: [Como pedras, usar caixas de sapato encapadas como pedras, blocos de madeira ou copos descartáveis. Fazer as perguntas (ver p. 81). A cada resposta certa, empilhar uma caixa sobre a outra, como se construísse uma parede (se usar copos descartáveis, fazer uma pirâmide). Se a resposta estiver errada, tirar uma tijolo. As crianças devem tentar terminar a “parede”.

APLICANDO: [Dizer:] Há muito tempo que o templo de Salomão foi destruído, mas Deus tem outro templo. Hoje, Deus tem um templo vivo formado pelas pessoas. Nós chamamos este templo de Igreja. [Mostrar a figura de igreja.] A Igreja de Deus é formada por pessoas. Essas pessoas muitas vezes se reúnem em um templo, feito de tijolos ou pedras, que chamamos de igreja também.

[Enquanto fala, colocar uma caixinha sobre a outra como se estivesse construindo uma parede.] No templo, um tijolo ou pedra é colocado junto a outro e a outro até formar a parede e a construção ficar pronta. Para formar a igreja de Deus, cada pessoa se junta a outra pessoa e Cristo é a Pedra principal, onde todas as pessoas devem se apoiar. [Apontar algumas crianças.]

Cada um de nós é uma pedra da igreja de Cristo. Mas, vocês se lembram que as pedras do templo de Salomão se encaixavam perfeitamente, como um quebra-cabeça? Do mesmo jeito, nós precisamos nos ajustar aos irmãos perfeitamente. Agora vejam essas pedras. [Mostrar uma pedra lisa e uma pedra rústica, não polida. Pedir que passem a mão na pedra lisa e depois na pedra tosca. Perguntar qual das pedras, se esfregada na pele, pode machucar. Apontar a pedra tosca e dizer:] Será que uma pedra toda cheia de pontas pode se ajustar perfeitamente às outras? Não. Para isso acontecer é preciso tirar as pontas.

Vocês sabem como transformar uma pedra tosca em uma pedra lisa? É preciso esfregar alguma coisa áspera nela. [Mostrar uma lixa e esfregá-la no pedaço de tijolo ou pedra de gesso. Depois, mostrar como o pedaço que você esfregou ficou mais liso que os outros. Mostrar a pedra tosca e dizer:] Quem é impaciente e grosseiro é como a pedra tosca, cheia de pontas. [Mostrar a pedra lisa e dizer:] Quem é paciente, bondoso e educado é como a pedra lisa.

Vamos aprender como Jesus faz para nos deixar como a pedra lisa. Vou dizer algumas situações. Se eu falar de alguém que é como a pedra tosca vocês devem dizer: “Iiiiihh!” e eu vou ter que passar a lixa nela. Se eu falar de alguém que é como a pedra lisa, vocês devem dizer: “Eeeehh!” (ou bater palmas). [Dizer:]

A) Ronaldo empurrou uma menina que estava em seu caminho. [Grosseiro. Esfregar um pouco a lixa na pedra tosca, dizendo:] O diácono teve que chamar a atenção do Ronaldo para ele aprender a ser paciente.

B) Marina estava com pressa de sair, mas esperou as pessoas que estavam na sua frente saírem primeiro. [Pedra lisa.]

C) A mãe de Cristiano mandou que ele limpasse seu quarto e ele obedeceu imediatamente. [Obediente. Pedra lisa.]

D) Denise tem uma voz muito bonita. Ela acha que só ela deve fazer os solos na igreja. [Orgulhosa. Esfregar um pouco a lixa na pedra tosca, dizendo:] Seu pai teve que aconselhá-la a dar oportunidade para os outros.

E) Pedro Henrique pegou vários pedaços de bolo, enquanto outros ficaram sem. [Egoísta. Esfregar um pouco a lixa na pedra tosca, dizendo:] Seu irmão mais velho fez ele devolver os pedaços a mais na bandeja.

F) Lucas dividiu seu lanche com um amigo que não tinha nada. [Bondoso. Pedra lisa.]

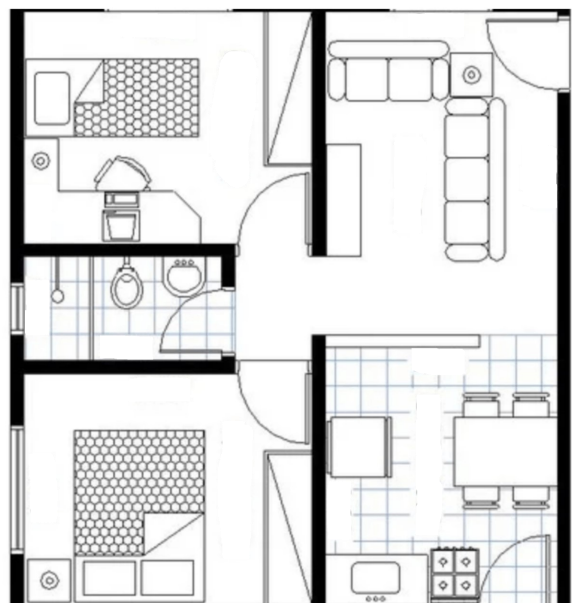
Quando somos grosseiros, egoístas, orgulhosos ou desobedientes, Jesus pode enviar seu irmão ou irmã, seu pai ou mãe ou até seu professor da Escola Sabatina para avisar você. Se você os ouvir, com a ajuda de Jesus, se tornará uma pedra lisa na Igreja de Deus. Por isso, fique contente quando aqueles que o amam o lembrarem de fazer o que é certo.

CONTANDO AOS OUTROS: [Entregar a opção escolhida, lembrando que devem usá-la para contar a alguém sobre o que aprenderam na história de hoje.]

Opção 1: [Entregar a folha para as crianças pintarem. Depois, recortar nas linhas finas, formando o quebra-cabeça e guardar tudo dentro de um envelope ou saquinho. Se não houver tempo suficiente, elas podem levar para casa e terminar o trabalho lá. Nesse caso, os pais devem recortar o quebra-cabeça.]

Opção 2: [Entregar a figura da igreja da recortada e uma folha em branco. As crianças devem juntar as partes da figura, para montá-la completa. Também devem colar o versículo em algum lugar da página.]

[Nas duas opções, enquanto trabalham, relembrar que a igreja é formada por pessoas, como os tijolos formam uma construção.]

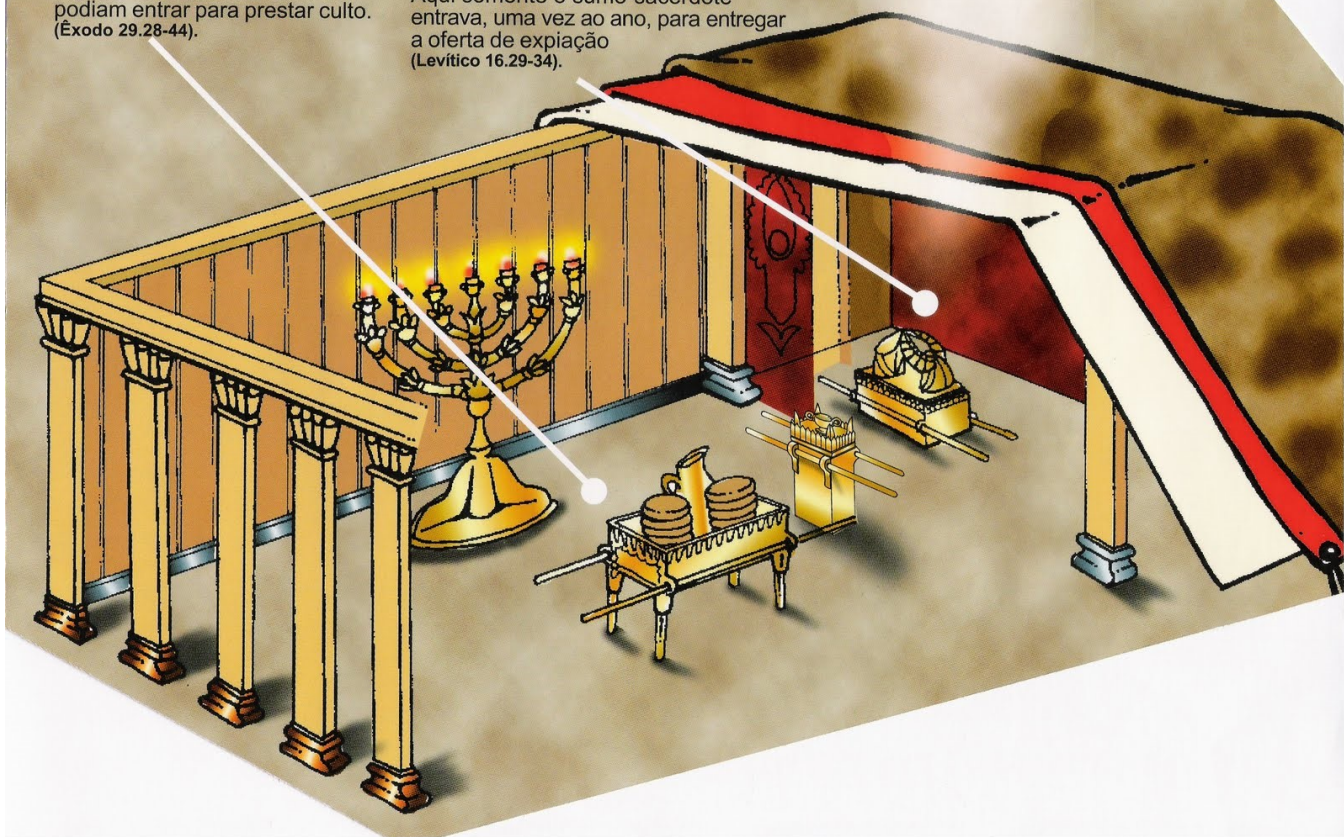


Lugar Santo

Aqui somente os sacerdotes podiam entrar para prestar culto. (Êxodo 29.28-44).

LUGAR SANTÍSSIMO (SANTO DOS SANTOS)

Aqui somente o sumo-sacerdote entrava, uma vez ao ano, para entregar a oferta de expiação (Levítico 16.29-34).



Igreja para ser usada na lição e em Contando aos Outros, opção 2.



**“Vocês são...
edifício de Deus.”
1 Coríntios 3:9**



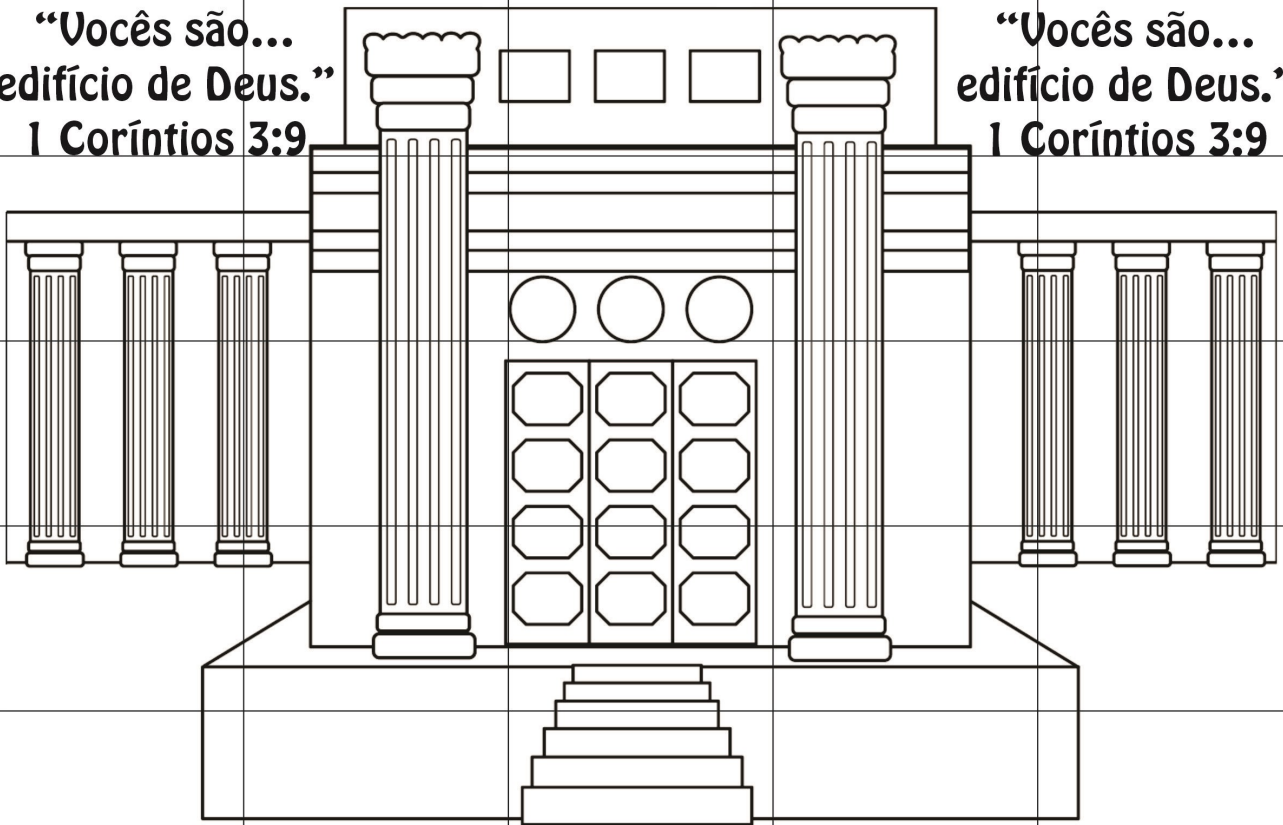
**“Vocês são...
edifício de Deus.”
1 Coríntios 3:9**

“VOCÊS SÃO...”

EDIFÍCIO DE DEUS.”

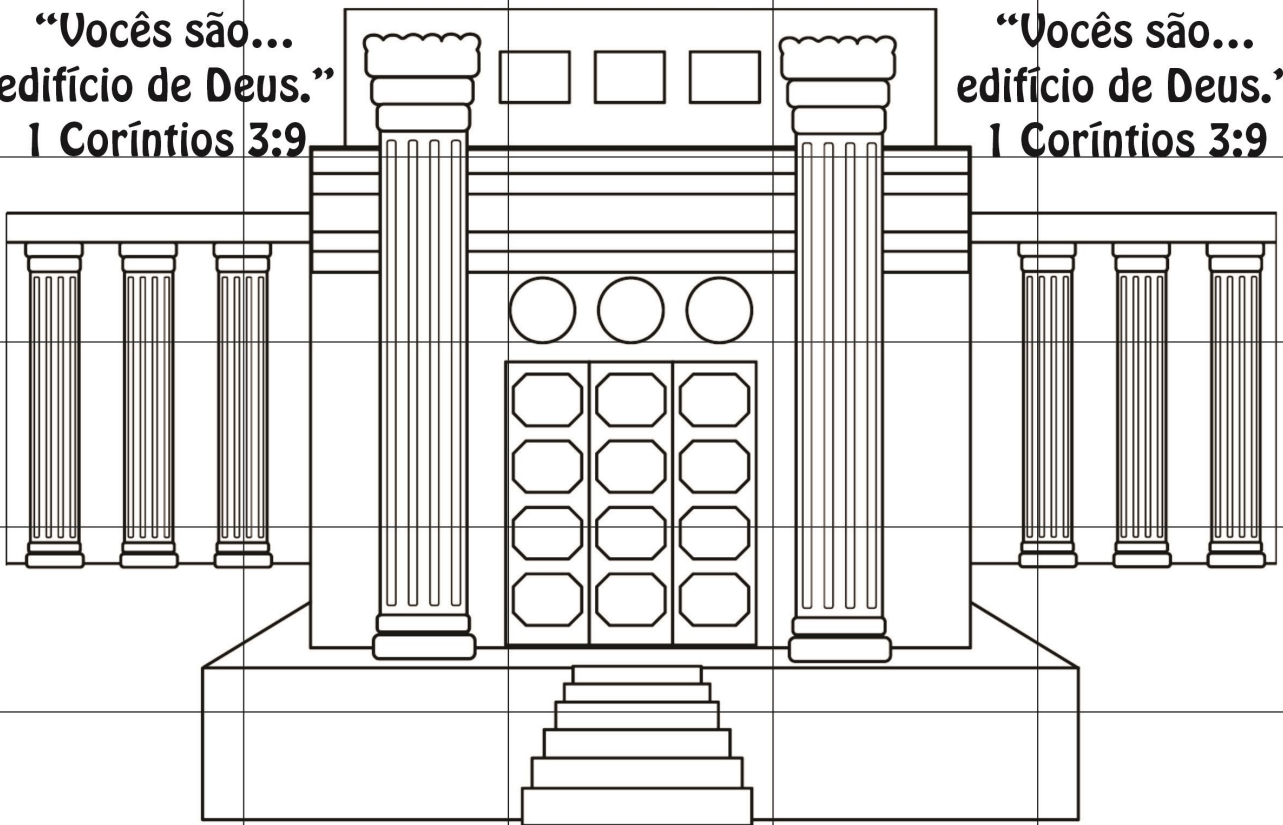
I CORÍNTIOS 3:9

**“Vocês são...
edifício de Deus.”
1 Coríntios 3:9**



© 2019 truewaykids.com

**“Vocês são...
edifício de Deus.”
1 Coríntios 3:9**



© 2019 truewaykids.com

Corvos entregam alimento

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Deus cuida de seus filhos obedientes e humildes;

SENTIR confiança no cuidado de Deus;

RESPONDER confiando em Deus sempre, sendo obediente na prosperidade e nas dificuldades .

VERSO PARA MEMORIZAR: "Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem" (Mateus 6:8).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** dois copos transparentes, uma jarra com água; **Lição:** um copo para Salomão e outro para a viúva de Sarepta, folha de papel; Opção 1: cenário grande; Opção 2: maquete; **Revisando:** copo cheio de água; **Aplicando:** pacotes com balas de banana ou biscoitos; **Contando aos Outros:** corvos de papel ou EVA, cartões com o verso para memorizar (p.52).

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Escolher uma das opções de visuais abaixo.

Opção 1 - cenário grande: De um lado da sala, montar uma sala do trono. Do lado oposto, colocar uma mesa e cobri-la com um tecido para formar uma caverna. Usar uma das ideias abaixo para fazer os corvos. Colocar uma tira de TNT azul perto da caverna. Em outro canto da sala, preparar um cenário de casa simples, com uma mesa, banquinhos, um pote, uma panela e pratos. Ter um pequeno pão. As crianças que vão participar podem colocar faixas na cabeça. O rei pode colocar uma coroa de papel.

Opção 2 - maquete: Fazer uma maquete para a sala do trono, o ribeiro de Querite e a casa da viúva. Fazer corvos de papel e os personagens proporcionais à maquete (p.51). Para o ribeiro, Inspirar-se nas imagens abaixo.



Moldes à página 51.



Dedoche e luvas de
blogtiale.blogspot.com.br

Aplicando: Fazer pacotinhos com pãezinhos, biscoitos, balas de banana ou barras de cereais. O corvo que vai soltar o pacote de alimento pode ser uma luva preta, uma meia preta (sem uso), um corvo de EVA ou outro material (a luva está em tamanho maior na página 50).

Contando aos outros: Escolher uma das miniaturas de corvo. O corvo da esquerda é de EVA e serve como dedoche (molde à pág. 51). O corvo da direita é de papel color set. Cortar dois círculos do mesmo tamanho. Cortar um dos círculos ao meio. Cada metade é uma asa que deve ser presa por um colchete bailarina.

Em ambos os corvos, colar os olhos e deixar que as crianças colemb o bico e/ou as patas e também um cartãozinho com o verso para memorizar (p. 52, colar atrás do corvo).

Ver mais uma opção de corvo à p. 52.



http://www.craftideas.info/html/paper_crow_b.html

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Copo vazio, copo cheio. Chamar uma criança e entregar-lhe com copo com um pouquinho de água no fundo. Pedir que atravessasse a sala sem derramar a água. Perguntar se foi difícil fazer isso. Em seguida, preencher o copo com água quase até a borda e pedir que faça o mesmo trajeto sem derramar a água. Perguntar:]* Qual copo foi mais fácil de carregar sem derramar a água, o vazio ou o cheio? Hoje veremos alguém que teve muita coisa na vida, e terminou em desastre, e outra que teve pouca coisa e conseguiu vencer. Prestem atenção.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Movimentar as personagens e mudar os cenários de acordo com a história. Dizer:]*

Quando Salomão escolheu servir a Deus como rei, ele era humilde, sábio e obediente. Ele ficou famoso e muito, muito, rico. O vaso de riquezas dele ficou bem cheio. *[Encher o copo de Salomão.]* Só tem um jeito de carregar muita riqueza e fama e, ao mesmo tempo servir a Deus: é preciso ser humilde e obediente.

O problema é que Salomão esqueceu sua escolha e começou a ficar orgulhoso. *[Começar a balançar levemente o copo com a água, sobre uma bacia, deixando derramar algumas gotas.]* Fez amizade com os grandes reis de sua época e se casou com as princesas, filhas deles. *[Balançar um pouco mais e derramar um pouco mais de água.]* Foi uma desobediência dupla. Deus não queria que ele tivesse mais de uma esposa e também proibiu os israelitas de se casarem com mulheres que adoravam ídolos. *[Balançar ainda mais, derramando bastante água.]* Dentro de pouco tempo aquelas mulheres o convenceram a adorar seus ídolos também. O povo viu o rei adorando ídolos e começou a fazer a mesma coisa. Adorando ídolos, Salomão se tornou egoísta e malvado. E os israelitas ficaram muito descontentes com o governo dele. *[Virar o copo na bacia.]*

Deus ficou muito triste! Por causa da ingratidão e desobediência de Salomão, o Senhor mandou um profeta lhe dizer: “Já que você não guarda meus mandamentos, vou dar o reino a um servo seu depois que você morrer.” Salomão já estava velho e cansado. Ele percebeu que havia desperdiçado boa parte da vida servindo aos ídolos. Ele ficou muito arrependido e voltou a servir a Deus. Mas o seu mau exemplo não pode ser apagado e o povo continuou adorando ídolos.

Depois da morte de Salomão, o reino de Israel ficou dividido em duas partes. *[Dividir a folha de papel em duas partes, uma maior e outra menor.]* A parte sul com duas tribos, onde reinava o filho de Salomão, e a parte norte, com dez tribos, onde reinaram outros reis. Infelizmente os reis seguiram o mau exemplo de Salomão e levaram o povo a adorar os deuses falsos.

Um deles foi Acabe, que foi rei da parte norte *[mostrar o personagem Acabe]*. Como Salomão, ele se casou com uma princesa que adorava ídolos. *[Mostrar Jezabel.]* Ela se chamava Jezabel e era muito mandona. Seu ídolo preferido era chamado de Baal. Ela trouxe muitos sacerdotes e profetas de Baal para morar em Israel. Como o rei não sabia dizer não para ela, passou a sustentar todos eles.

Os profetas de Baal ensinavam o povo que era

Baal quem mandava a chuva e boas colheitas e não o Deus de Israel. Para adorar a esse ídolo, as pessoas tinham que se machucar e machucar outras pessoas. Os israelitas começaram a fazer isso e muito mais coisas feias. Deus amava os israelitas e não queria que fossem enganados. Ele ficou muito triste com aquilo.

Naquela época Elias, um profeta de Deus, vivia nas montanhas. Ele escolheu servir ao Senhor e foi chamado para mostrar ao povo quem era o verdadeiro Deus. Então, ele foi falar com rei Acabe, em Samaria, a capital do reino. *[Cenário da sala do trono.]* Havia muitos soldados ali, mas Elias não teve medo. Ele se aproximou de Acabe e disse *[fazer voz autoritária]*: “Como vive o Senhor Deus de Israel, não haverá orvalho ou chuva até que eu fale com você novamente.” Acabe não gostou aquilo e Jezabel ficou muito zangada. Mas Deus mandou Elias se esconder em um lugar distante e Jezabel não conseguiu fazer pegá-lo. *[Levar Elias para o ribeiro de Querite.]*

O povo ficou sabendo do que Elias havia dito. Alguns ficaram com medo *[fazer expressão e voz de preocupação]*: “Não dá pra viver sem chuva! As colheitas e os animais não vivem! É melhor deixarmos de adorar Baal!” Mas a maioria riu da mensagem de Deus *[fazer voz e expressão de zombaria]*: “Que nada, gente! Quem manda a chuva e as colheitas para nós é Baal. Olhem como as plantações estão bonitas e os rios cheios de água. Elias é um louco!”

Mas Elias tinha dito a verdade: a chuva não caiu mais, nem o orvalho. As plantas começaram a secar e, sem pasto, os animais ficaram fraquinhos. Mesmo assim, os israelitas não se arrependeram. Jezabel e os profetas de Baal falavam para o povo adorar ainda mais a Baal para que ele enviasse chuva. Imaginem se uma estátua podia fazer alguma coisa! Enquanto isso, Deus estava cuidando de Elias. Ele bebia água de um ribeiro e todos os dias Deus mandava os corvos levarem comida para Elias. *[Os corvos levam comida para Elias.]*

O tempo foi passando e nada da chuva cair. Jezabel disse *[fazer voz brava]*: “A culpa é de Elias! Baal ficou ofendido e não quer mais mandar chuva. Prendam-no!” O rei Acabe mandou soldados por toda parte. *[Percorrer a sala, procurando Elias.]* Mas não o encontraram. Ele estava escondido por Deus, tendo sua água e sua comida. Jezabel ficou com tanta raiva de não poder por as mãos em Elias que mandou matar todos os profetas de Deus. Que mulher má! Mas um homem bom, chamado Obadias, escondeu cem profetas em uma caverna, e levava um pedacinho de pão e um pouco de água pra eles todos os dias.

Sem chuva, os rios e os poços também começaram a secar. O ribeiro onde estava Elias também secou. Mas isso aconteceu porque, Deus queria cuidar de uma viúva muito pobre e hospitaleira que vivia em uma cidade chamada Sarepta. Então, o Senhor mandou Elias ajudá-la. Elias escolheu servir a Deus indo àquela cidade. *[Cenário da casa da viúva.]*

A pobre viúva estava do lado de fora da cidade, pegando uns gravetos no chão, quando Elias chegou e lhe pediu um pouco de água e comida. A mulher reconheceu que ele era um homem de Deus, mas respondeu com muita tristeza *[fazer voz triste]*: “Eu não tenho ne-

nhum pão. Só tenho um punhado de farinha e um pouco de azeite. Com isso vou fazer um pão para mim e meu filho. Depois, vamos esperar a morte.” Elias lhe disse [fazer voz animada]: “Não tenha medo. Faça o pão para mim. Depois faça para você e seu filho. Deus promete que não vai faltar farinha nem azeite pra você.”

A mulher já era acostumada a ser bondosa com as pessoas. Ela tinha bem pouco, mas acreditou na promessa de Deus e escolheu servi-LO ajudando ao profeta. [Colocar o pãozinho em um prato e oferecê-lo gentilmente.] Fez o pão e o ofereceu gentilmente para Elias. O Senhor a abençoou por escolher servi-lo e a farinha e o azeite não acabaram. Toda vez que ela ia fazer pão, a farinha e o azeite continuavam lá. Enquanto as pessoas que adoravam Ball estavam famintas, ela tinha seu alimento certo.

Um dia seu filho adoeceu e morreu. Elias orou, e Deus e o ressuscitou. Quantas bênçãos ela escolher servir a Deus! [Levantar o copo com pouca água.] Ela recebeu pouco, mas foi humilde e obediente e por isso foi muito abençoada.

REVISANDO: [Segurar um copo com água na mão. Dividir a sala em dois grupos. Alternar as perguntas entre os grupos (ver p. 81). Se errarem você terá que balançar o copo e derramar um pouco de água (ter uma bacia em baixo). O grupo que conseguir derramar menos água ganha.

MEMORIZANDO:

[Dizer:] Elias viajou 150km a pé para chegar até Sarepta e levou vários dias de viagem. Ele chegou bem no dia em que a comida da viúva ia acabar. Quando ela orou pedindo ajuda, vários dias antes Deus já havia enviado Elias. O Senhor sabe tudo que nós precisamos e prepara a resposta antes mesmo de orarmos. É isso que a Bíblia diz aqui em Mateus 6:8. [Ler o verso na Bíblia.] Precisamos confiar nisso. Então, vamos memorizar o verso. [Recitar o verso por várias vezes com as crianças, fazendo os gestos abaixo.]

“Pois o seu Pai sabe do que vocês precisam - [apontar para o céu, apontar as pessoas.] antes mesmo de o pedir.” - [Fechar as mãos na posição de oração.]

Mateus 6:8. - [Abrir as mãos como um livro.]

APLICANDO:

[Dizer:] Acabe ficou muito irritado com Elias, mas o profeta não teve medo porque confiava em Deus. A viúva deu o único pão que tinha, mas não teve medo porque confiava em Deus. Os dois escolheram servir a Deus, foram humildes e obedientes, e foram recompensados com tudo que precisavam.

Prestem atenção agora. Vou dar algumas ordens. Cada vez que eu falar uma coisa que seja obediência a Deus ou humildade, vocês devem se abaixar. Cada vez que eu falar uma desobediência ou orgulho, vocês devem se levantar. De vez em quando alguns corvos virão, trazendo alimentos para alguns dos que forem obedientes. Quem pegar seu pacote, deve esperar o

final da brincadeira para abri-lo. Prestem bem atenção!

[Cada vez que falar uma atitude correta, um ajudante deve atirar um pacotinho com o lanche perto de uma ou mais crianças. Cuidar para que ao fim da brincadeira todas as crianças tenham recebido seu lanche.]

- A) Fingir que está dormindo para não ajudar a mamãe.
- B) Limpar os sapatos o papai sem ele pedir.
- C) Ser atencioso com um visitante.
- D) Furar a fila.
- E) Dividir o lanche com o colega que não tem.
- F) Não cumprimentar as colegas mais pobres.
- G) Ir imediatamente quando a mamãe chamar.
- H) Atrapalhar a professora de dar aula.
- I) Oferecer água para os trabalhadores que limpam a rua.
- J) Empurrar os outros para pegar o maior pedaço de bolo.

[Se necessário, elaborar outras atitudes. Dizer:] Deus recompensou Elias por sua obediência, mandando os pássaros com alimento. Deus recompensou a bondade da viúva dando-lhe comida e saúde para seu filho. Deus não muda. Ele promete dar tudo que precisamos. Vamos confiar nisso!

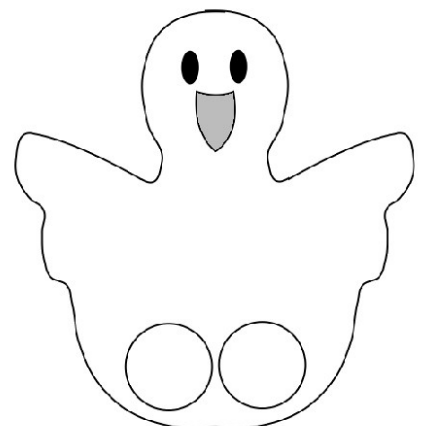
CONTANDO AOS OUTROS: [Entregar os corvos semi prontos para as crianças fazerem apenas o acabamento, colando os bicos, patas e o cartão com o verso para memorizar.]





Lição 7 - Contando aos Outros

Molde para dedochê: recortar e usar como molde para cortar os corvos em EVA preto. Recortar os dois círculos para as crianças introduzirem seus dedinhos. Atrás, colar o verso da página ???



Lição 7 - Contando aos Outros

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

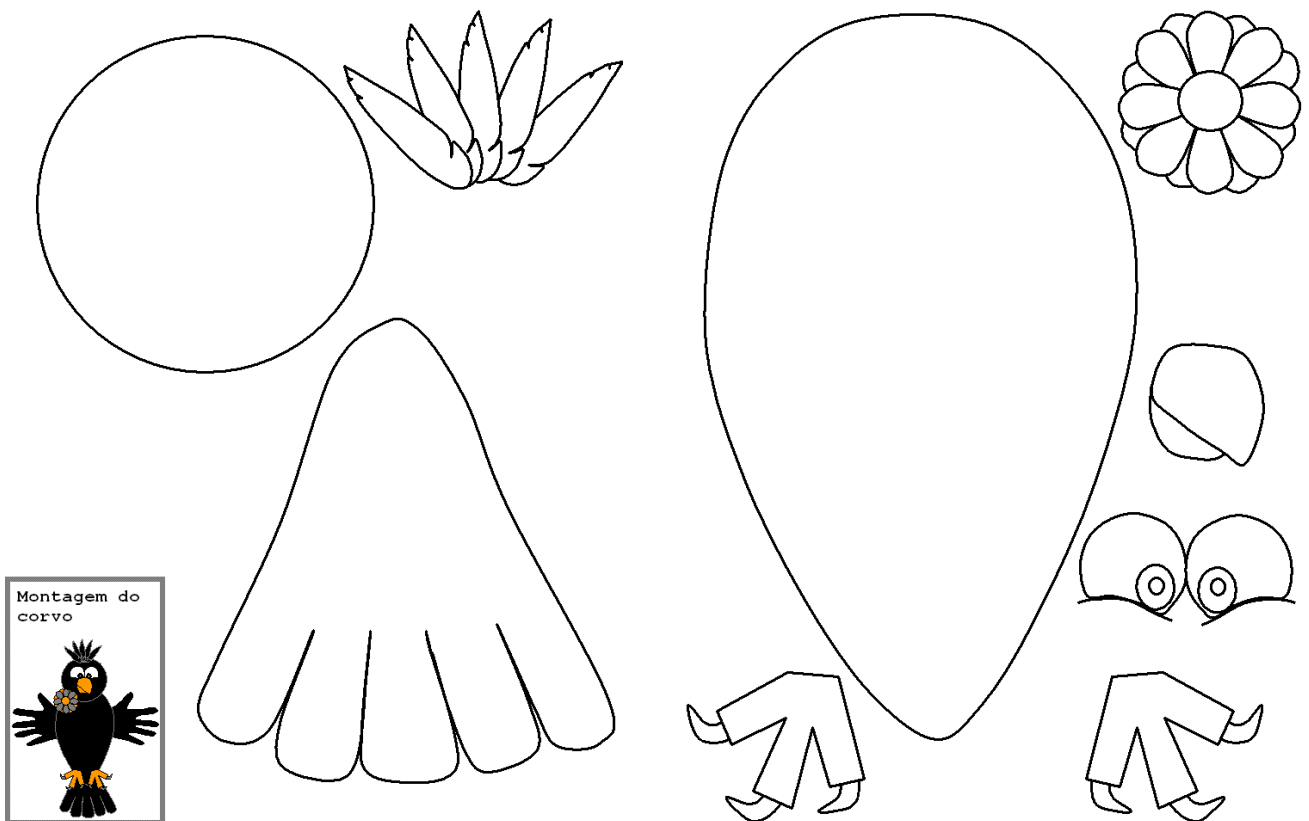
“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.

“Porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de O pedirem.”
Mateus 6:8.



Fogo no Monte Carmelo

Ao final da lição a criança deverá:

- SABER** que com Deus não há meio termo: ou estamos servindo a Deus ou a Satanás;
- SENTIR** desejo de escolher servir a Deus;
- RESPONDER** tomando uma decisão ao lado de Deus.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Quem é do Senhor, venha a mim” (Êxodo 32:26).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** Opção B: palitos de fósforo, bandeja, recipiente com água; **Lição:** vela “estrelinha”, maquete ou cenário grande; **Revisando:** figura de montanha, figura de Elias, vela que solta faíscas, fósforo; **Contando aos Outros:** cópia da história em quadrinhos (pág. 56) ou da atividade da pág. 57 para cada criança, lápis de cor.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Abaixo há várias opções de visuais. Escolher a que melhor se adaptar à realidade da sala.



blogtiale.blogspot.com.br/2011/05/fogo-do-ceu-elias.html

Nesta outra maquete, usa-se uma caixa de areia. O ídolo pode ser feito de argila ou massa de modelar. Colocar a vela que produz faíscas sobre o altar do Senhor, quando Elias orar.

Opção 1 – Maquete: Fazer uma maquete e colocá-la sobre algo um pouco mais elevado, para mostrar que era um monte. Pode-se inspirar nas figuras abaixo, tanto para fazer os personagens como o cenário. Neste cenário, os profetas de Baal estão presos a uma luva cirúrgica. Movimentar os dedos para imitar a adoração deles. Para imitar a água sobre o altar restaurado por Elias, jogar pedacinhos de papel celofane incolor sobre ele. Para imitar o fogo, jogar papel celofane vermelho e amarelo picado.



Opção 2 – Fazer um cenário em tamanho real e usar as crianças para contar a história.

Opção 3 - Fazer cartazes com as cenas da história. No link abaixo, há muitas opções.

<http://criancaemdefesadoevangelho-sandrynnha.blogspot.com/2016/01/elias-o-profeta-6-visuais.html>

Revisando: Imprimir e recortar a figura de Elias. Em uma lousa ou cartolina, desenhar a silhueta de uma montanha. Fixar uma vela estrelinha com fita adesiva no topo da montanha. Segurar a figura de Elias do lado da montanha, como na figura abaixo.



Elias, para ser usado em Revisando.
Copiar e recortar a figura ao lado.



Contando aos Outros:

Opção A: Fazer uma cópia da página 56 para cada criança. Recortar os quadrinhos, deixando uma margem na lateral esquerda.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: [Escolher entre as opções abaixo:]

Opção A: [Preparar várias tarefas para as crianças. Podem ser mandadas a um canto da sala, descalçar e calçar os sapatos, sentar aqui e ali, e assim por diante. Planejar um bom número de atividades. Antes de as crianças terminarem uma tarefa, um ajudante deve mandar que façam outra. Dar as ordens de tal modo que haja muita correria para lá e para cá e a confusão seja total. Depois de um tempo, mandar as crianças se quietarem. Depois comentar como é complicado obedecer a duas pessoas. Dizer:] Na lição de hoje as pessoas terão de escolher a quem vão obedecer.

[Adaptado de “96 Atividades Para Ensinar a Criança a Praticar a Bíblia”, livro 2, pág. 47.]

Opção B: [Colocar alguns palitos de fósforo sobre uma bandeja e jogar água sobre eles, para que fiquem molhados. Depois, riscar um fósforo e tentar colocar fogo neles. Depois de algumas tentativas, dizer:] Realmente a madeira encharcada de água não pega fogo de jeito nenhum. Agora prestem atenção à história de hoje e vocês verão que algo muito estranho aconteceu com uma lenha molhada.

APRESENTANDO A LIÇÃO: [Adaptar a história ao tipo de cenário escolhido para contá-la. Relembrar rapidamente a história da semana anterior. Dizer:]

Elias passou três anos e meio orando para que os israelitas parassem de adorar ídolos e voltassem para Deus. Enquanto isso, nenhuma chuva caiu sobre Israel. Os rios se secaram. As plantações murcharam. Os animais morreram de fome e sede. Era uma calamidade!

O rei Acabe sabia que se Elias orasse a Deus e pedisse chuva aquela seca acabaria, por isso o procurava por toda parte. Então o Senhor mandou Elias se apresentar a Acabe. Como era um servo de Deus obediente, Elias se apresentou ao rei. Quando se encontraram, o rei disse a Elias: “É você o perturbador de Israel?” Elias respondeu com muita coragem [Fazer uma voz corajosa]: “Eu não sou o perturbador de Israel, mas você e sua família. Você desobedeceu aos mandamentos de Deus e seguiu a Baal. Agora, vá e ajunte todo o povo e os profetas de Baal no Monte Carmelo.”

Acabe era muito arrogante, mas obedeceu rapidamente. Parece até que Elias era o rei. Os mensageiros foram por todo o reino ordenando que o povo fosse ao Monte Carmelo para um encontro entre Elias e os profetas de Baal. De toda parte o povo se dirigiu para o lugar combinado. Durante a viagem iam conversando sobre o que ia acontecer lá. Será que Baal mandaria chuva? Será que haveria uma discussão entre Elias e os profetas de Baal? E se Acabe mandasse matar Elias?

O Monte Carmelo era um lugar bem alto. Elias o escolheu para que os israelitas que não estivessem ali, pudessem ver o poder de Deus. Por todo o Monte Carmelo estavam os altares de Baal. Num dos lugares mais altos estava o altar de Deus, destruído. Na manhã seguinte, milhares de israelitas estavam esperando no alto da montanha. Os profetas de Baal chegaram marchando e vestindo roupas bem chamativas. Eles queriam impressionar os israelitas. O rei Acabe chegou em sua carruagem, com sua roupa real, cercado de soldados. Quando o rei e os profetas de Baal chegaram, o povo bateu palmas e deu vivas.

Quando Elias chegou, com sua roupa simples, ninguém o cumprimentou. Mas, mesmo sabendo que não era bem-vindo, e que enfrentaria um rei muito malvado, centenas de profetas falsos e milhares de israelitas, Elias subiu corajosamente a montanha. Aos olhos de todos, Elias estava sozinho e em desvantagem. É que eles não viam que ao redor e acima dele estava um exército de anjos de Deus.

Quando chegou lá em cima, Elias disse ao povo, com uma voz tão forte que parecia uma trombeta [fazer uma voz forte]: “Até quando vocês vão ficar em dúvida sobre o que vão fazer? Se o SENHOR é Deus, adorem o SENHOR; mas, se Baal é deus, adorem Baal!” Mas o povo não respondeu nada. Então Elias disse: “De todos os profetas de Deus, o SENHOR, eu fui o único que sobrou, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta. Agora tragam dois bezerros. Que os profetas de Baal matem um deles, cortem em pedaços e ponham em cima da lenha, mas não ponham fogo! Eu farei a mesma coisa com o outro bezerro. E aí os profetas de Baal vão orar ao seu deus, e eu orarei ao SENHOR. O deus que responder mandando fogo, este é o verdadeiro.” E o povo concordou.

Os falsos profetas tremeram quando ouviram Elias falar. Mas, como o povo havia concordado, eles prepararam o altar, puseram a madeira e o animal. Depois, começaram a gritar pedindo que Baal mandasse fogo sobre o altar [imitar uma oração gritada]: “Ó Baal, manda fogo sobre este altar!”. Mas nada aconteceu. Eles puxavam os cabelos, pulavam, gritavam, dançavam e até cortavam o corpo com facas, para que Baal tivesse pena e os ouvisse. [Gesticular, imitando os gestos citados.] Mas o fogo não chegava. A manhã inteira passou e nada de fogo. Bem que, se eles pudessem, colocariam fogo no altar. Mas Elias estava de olho neles o tempo todo e eles não conseguiram enganar o povo. E a gritaria continuou a manhã toda.

Ao meio-dia Elias começou a zombar dos sacerdotes. Ele dizia [fazer voz de zombaria]: “Gritem mais alto! Talvez Baal esteja dormindo ou tenha viajado!” Isso fazia os sacerdotes ferverem de raiva, mas eles não podiam fazer nada. E continuaram até não aguentarem mais. Ficaram suados, sujos de sangue, com as pernas doendo e as roupas rasgadas. Os israelitas ficaram cansados de ver os sacerdotes pagando aquele mico. De tardinha, eles já estavam falando assim [fazer voz bem cansada, ofegante]: “Ó, Ba-al, manda fo-go so-bre o al-tar.”

Então, Elias chamou o povo para perto dele. Em seguida, reconstruiu o altar de Deus, usando doze pedras (uma para cada tribo de Israel). Ele estava bem tranquilo. Depois que o altar ficou pronto, ele cavou uma vala ao redor dele e colocou a lenha sobre o altar, com os pedaços do bezerro sobre ela. Em seguida, pediu que jogassem quatro cântaros, (os baldes daquela época) sobre tudo aquilo. [Fingir que está derramando quatro baldes de água sobre o sacrifício (contar com as crianças, um por um).] Depois, mandou jogar quatro cântaros mais duas vezes. [Novamente, contar com as crianças enquanto finge que está jogando quatro e depois mais quatro baldes de água sobre o altar.] O sacrifício e o altar ficaram ensopados e a água encheu a valeta ao redor.

Depois, ajoelhando-se, Elias levantou as mãos para o céu e fez uma oração bem simples, mas muito bonita *[falar com voz solene]*: “Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a tua ordem. Responde-me, ó SENHOR, para que este povo saiba que tu, o SENHOR, és Deus e estás trazendo este povo de volta para Ti!”

Assim que Elias terminou de orar, desceu fogo do Céu e queimou a oferta! *[Acender a vela que solta faísca e colocar perto do altar do Senhor.]* Queimou a madeira, as pedras, o pó e secou até a água da valeta! *[Tirar o altar e colocar um pouco de cinza ou pó no lugar.]* O fogo era tão brilhante que toda a montanha parecia estar pegando fogo. O povo que estava lá embaixo viu o que estava acontecendo no Monte Carmelo e o povo que estava sobre a montanha viu o poder de Deus através do fogo e se jogaram de rosto no chão gritando *[fazer voz amedrontada]*: “O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!” Finalmente o povo viu a bobagem que estava fazendo e se arrependeu de adorar um falso deus. Depois disso, os profetas de Baal foram mortos. Elias orou pedindo chuva e Deus atendeu. Caiu uma chuva bem forte, trazendo vida novamente. Assim, o povo entendeu que realmente, só o Senhor merece ser adorado. Como foi bom Elias ter escolhido servir a Deus!

MEMORIZANDO: *[Dizer:]* O que vocês acham de um amigo que tem vergonha de você ou que fica indeciso se quer sua amizade ou não? É bom ter um amigo assim? Claro que não. Como vocês acham que Deus se sente quando nós O deixamos porque outros zombam de nós ou quando não tomamos uma decisão bem firme ao lado dEle. Ele quer que tenhamos coragem de mostrar que somos dEle. E quer que sejamos decididos. *[Ler Êxodo 32:26 na Bíblia. Dizer:]* Este verso está nos chamando a tomar uma decisão. Eu vou recitá-lo e apontar para um de vocês. Aquele que eu apontar deve vir a mim, repetir o verso e apontar para um colega. Vamos continuar assim até que todos venham. *[Ao terminar, repetir o versículo várias vezes com todas as crianças.]*

REVISANDO: *[Desenhar a silhueta de uma montanha, na lousa ou em um cartaz. Fixar uma vela estrelinha com fita adesiva no topo da montanha. Colocar a figura de Elias do lado da montanha, embaixo. As crianças devem ajudar Elias a subir a montanha. Fazer as perguntas (ver p. 82). Explicar que a cada resposta certa, Elias vai subir um pouco a montanha. A cada resposta errada ele ficará parado. Quando ele alcançar a montanha, tirar a vela e acendê-la, criando as faíscas.]*

APLICANDO: *[Desenhar uma linha sobre o chão (ou fazer uma linha com fita adesiva). Pedir que as crianças fiquem em pé sobre a linha. Escolher um dos lados da linha para representar o lado de Deus e o outro para ser o do Inimigo. Dizer:]* Quando Elias pediu para que o povo escolhesse entre adorar a Deus ou a Baal ninguém respondeu. Isso quer dizer que eles estavam em dúvida, estavam em cima do muro. Estar em cima do muro quer dizer que você não escolheu o lado que quer ficar. Vamos imaginar que esta linha é um muro.

Se eu falar de uma pessoa que escolheu servir a Deus, vocês devem colocar os pés do lado de Deus. Se eu falar de alguém que escolheu servir ao Inimigo, vocês devem colocar os pés do lado do Inimigo. E, se eu falar de alguém que está indeciso, vocês devem ficar em cima da linha.

- A) Maria tem vergonha de ser crente, por isso não quer mais ir à igreja e diz para suas amigas que quer curtir o mundo. *[Lado do inimigo.]*
- B) Apesar de seus amigos o chamarem de louco, Jorge os avisou que não vai mais à festa de carnaval porque agora é um crente. *[Lado de Deus.]*
- C) Sandra gosta de cantar nos cultos da igreja, mas durante a semana ela escuta e canta músicas mundanas. *[Em cima do muro.]*
- D) Os primos de Mateus o convidaram para ir à praia no sábado. Ele disse “não” porque o sábado é o dia do Senhor. *[Lado de Deus.]*
- E) Marcos recebeu um convite para assistir a um culto. Ele recusou dizendo que prefere se divertir. *[Lado do Inimigo.]*
- F) Sofia sabe muitos versos da Bíblia de cor, mas, na escola, vive dizendo nomes feios e piadas sujas. *[Em cima do muro.]*
- G) Todas as amigas de Maiara sabem que ela é crente: ela é amável e prestativa, usa roupas cristãs, não usa maquiagem e sempre fala da Palavra de Deus para elas. *[Lado de Deus.]*
- H) Samuel tem vontade de servir a Deus, mas seus melhores amigos são mundanos por isso ele ainda não se decidiu. *[Em cima do muro.]*

[Pedir que as crianças se sentem e dizer:] Vejam essa historinha. *[Mostrar as figuras nos quadrinhos, contando a história. No final, dizer:]* Muita gente fica indecisa, sem escolher de uma vez o lado do Inimigo ou o lado de Deus. Ficam em cima do muro. Essas pessoas não sabem que, sem perceberem, já escolheram o lado do Inimigo pois quem não escolheu a Deus já é do Inimigo. Assim como nos dias de Elias, hoje quem quer servir a Deus sofre perseguição e zombaria. É preciso ter coragem para ser diferente do mundo. Deus hoje está fazendo a mesma pergunta para vocês e para mim. Ele quer que façamos nossa escolha. Quem quer escolher a Deus e abandonar as coisas mundanas fique em pé, no lado da linha que escolhemos para ser o lado de Deus. *[Colocar-se do lado de Deus e dar tempo para que as crianças venham. Respeitar, caso alguma não queira vir. Depois, fazer uma oração pedindo a ajuda de Deus para que todos ali sejam corajosos e fieis.]*

CONTANDO AOS OUTROS:

Opção A: *[Entregar as partes da história em quadrinhos para as crianças. Pedir que coloquem as figuras em ordem, a primeira sobre a segunda e assim por diante. Depois, grampear as figuras para formar um livrinho.]*

Opção B: *[Entregar a figura para as crianças colorirem.]*

[Em ambas as opções, lembrar as crianças de contarem aos outros sobre a importância de escolher servir a Deus e não ficar indeciso.]

O MURO





© Crafting The Word Of God

"QUEM É DO SENHOR, VENHA A MIM"
ÊXODO 32:26.



© Crafting The Word Of God

"QUEM É DO SENHOR, VENHA A MIM"
ÊXODO 32:26.

Deus chama Eliseu

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que é importante dar ouvidor à voz de Deus e cumprir fielmente suas ordens;

SENTIR que vale à pena dar ouvidos a Deus e ser fiel nas coisas pequenas;

RESPONDER, obedecendo as instruções de Deus nas pequenas e grandes coisas.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Muito bem servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu Senhor” (Mateus 25:21)

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Lição: Opção A (cenário grande)* - capa para Elias (pode ser uma toalha de banho), bandeja com pão e jarra de água, papel celofane vermelho, cenário de caverna, duas faixas de TNT azul, TNT laranja (para ser o carro de fogo); *Opção B (maquete)*; *Contando aos Outros:* cópia atividade da pág. 61 para cada criança, lápis de cor, giz de cera, etc.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição:

Opção A: Cenário grande - montar uma caverna, cobrindo uma mesa com TNT marrom. Fazer o rio Jordão, cortando 3 metros de TNT azul em duas partes. No momento apropriado, colocar as partes do TNT azul juntas, esticadas no chão, como se fossem uma única faixa. Para dividir o rio, puxar as faixas, afastando-as e criando um espaço entre elas. Para fechar o rio, empurrá-las para ficarem juntas outra vez. Para a carruagem de fogo, pode-se apenas cortar uma faixa de TNT laranja ou pode-se desenhar a silhueta de uma carruagem com cavalo e pintada com toques de vermelho e amarelo.

Opção B: Maquete - Inspirar-se na maquete das fotos abaixo.



A carruagem e Elias são suspensos por fios de nylon e escondidos atrás das nuvens (que são estão presas por suportes, deixando um espaço entre elas e o fundo.

Veja mais imagens em evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2013/02/licao-9-o-chamado-divino-objetivo.html

Encontre mais ideias nos seguintes links:

<http://tractdepot.blogspot.com/2015/10/colour-your-own-elijah-chariot-tissue.html?m=1>

<https://christianmontessorinetwork.com/elijahs-fiery-chariot/>

<https://biblecraftsandactivities.com/story-of-elijah-lesson/>

<http://handsonbibleteacher.blogspot.com/2012/10/elijahs-whirlwind-ride.html>

CONQUISTANDO A ATENÇÃO:

Opção A: [Com antecedência, deixar algumas coisas da sala fora do lugar. Explicar que não houve tempo para arrumar a sala antes e que precisa de alguém para ajudar na arrumação. Perguntar quem gostaria de fazer isso. Depois de tudo pronto, agradecer a ajuda e dizer:] A história bíblica de hoje é sobre alguém que precisou de um ajudante. [Adaptado de “96 Atividades Para Ensinar a Criança a Praticar a Bíblia”, livro 2, pág. 50.]

Opção B: Sussurrando. [Falar com as crianças por algum tempo apenas sussurrando. Talvez as crianças respondam cochichando também. Vai chegar um momento em que provavelmente alguém pergunte: “Por que estamos cochichando?” (Ou se as crianças não estiverem cochichando, perguntarão: “Por que você está cochichando?”) Se depois de vários minutos ninguém perguntar, o(a) professor(a) pode perguntar.] O que acontece quando alguém cochicha? [A tendência é responder cochichando também; é preciso prestar atenção; precisamos ficar quietos para poder ouvir.] Deus também nos sussurra ou cochicha. Como Deus fala a nós? [Através da natureza, da Bíblia, das circunstâncias, de nossos pensamentos, e de outras pessoas que O amam.] Na história bíblica de hoje Deus vai falar bem baixinho com uma pessoa. Vamos descobrir quem foi? [Atividade adaptada de www.historiasbiblicas.advir.com/historiasbiblicassitearquivos/7-10/pr_elias_ouve_a_voz_ds.htm]

APRESENTANDO A LIÇÃO: [Três adultos devem ser o anjo, Elias e Eliseu. Por isso, devem ler com antecedência a história para saber o que fazer. As crianças serão os estudantes da escola dos profetas. Recapitular rapidamente o final da lição anterior. Dizer:]

Depois da oração de Elias, o céu ficou escuro com nuvens e vento, e veio uma grande chuva. O rei Acabe subiu em sua carruagem e foi para casa. Deus deu muita força para Elias e ele veio correndo na frente da carruagem de Acabe para guiá-la até a cidade. Quando chegou em Jezreel, Acabe foi para o palácio e Elias se deitou fora da cidade, embrulhado em sua capa. Ele estava feliz e pensou [fazer a voz de Elias]: “Agora o rei Acabe vai deixar de adorar aquela estátua nojenta e com, com certeza, ele não vai mais ouvir os conselhos de Jezabel.” Então, faminto, exausto e molhado, ele dormiu. [A criança que representa Elias deve se deitar embrulhada em sua capa.] Enquanto isso, Acabe contou a Jezabel tudo que havia acontecido no Monte Carmelo. Como vocês acham que ela se sentiu? [Dar tempo para respostas.] Ela ficou furiosa porque os profetas de Baal foram mortos e mandou um mensageiro dar um recado a Elias. [Acordar Elias e dizer que Jezabel vai matá-lo no dia seguinte]. Elias se esqueceu que Deus o protegeria e fugiu, morrendo de medo. [“Elias” levanta-se e foge. Ele deve andar pela sala e, depois, sentar-se perto da “árvore”, com expressão de desânimo.] Depois de um dia inteiro caminhando no deserto, o profeta se sentou embaixo de um arbusto. Ele estava se sentindo muito sozinho e achou que tudo que tinha feito não havia adiantado. Ele ficou tão desanimado que pediu a Deus para morrer. Muito triste, acabou dormindo. [“Elias” deve fingir que está dormindo.] Mas Deus não havia esquecido de Seu servo. Um anjo preparou comida para ele e o acordou. [Colocar uma bandeja

com um pouco de pão integral e uma jarra de água ao lado de “Elias”] Já pensaram? Ele comeu um pão feito por um anjo! Que privilégio! E acho que devia estar bem gostoso. Depois que ele comeu o pão e bebeu a água que o anjo lhe dera, Elias dormiu de novo. [“Elias” deve fingir que está dormindo.] E o anjo o acordou novamente para comer. Elias comeu e, depois disso, caminhou quarenta dias até chegar ao monte Horebe, o mesmo monte onde Moisés tinha recebido as tábuas da Lei, escritas por Deus. [“Elias” deve se levantar e andar pela sala, chegando até à caverna.]

Elias ainda estava triste. Lá no monte, ele encontrou uma caverna. [Elias deve entrar na “caverna”, e ficar espreitando para fora, como quem está com medo de ser descoberto.] Lá, Deus o procurou, perguntando o que ele estava fazendo ali. Elias se queixou [fazer uma voz queixosa]: “É que eu me esforcei muito pelo Senhor. O povo de Israel adora a outros deuses, matou os profetas do Senhor e eu fiquei sozinho. Além de tudo isso, agora querem me matar.” Para animar Seu profeta, o Senhor disse para ele sair da caverna. [Elias deve sair da caverna, ficar em pé e olhar à volta.] Então passou um grande vento perto dele, tão forte que despedaçava as pedras. Vamos imitar o vento? [Soprar em direção a “Elias”, que deve se movimentar levemente, como se fosse empurrado pelo vento. Pode-se ligar um ventilador ou secador de cabelos em direção a ele também.] Mas o Senhor não estava no vento. [As crianças e/ou o ventilador devem parar de soprar.] Depois, houve um terremoto. [Elias e as crianças devem se balançar e se segurar, como se passassem por um terremoto.] Mas o Senhor não estava no terremoto. [Todos devem parar de se movimentar.] Depois do terremoto veio um fogo. [Agitar a folha de papel celofane laranja perto de Elias, que deve mostrar medo e calor.] Mas Deus também não estava no fogo. [Afastar o “fogo”] Então, veio uma voz bem suave e carinhosa, chamando Elias. [Um irmão deve fazer uma voz bem suave e dizer:] “Eu ainda tenho uma missão para você Elias. E para aliviar seu trabalho vou lhe dar um ajudante, que mais tarde será profeta em seu lugar. Saiba também que em Israel eu tenho sete mil pessoas que não adoraram a Baal.”

Aquela voz suave e carinhosa de Deus confortou o coração de Elias. Ele também ficou animado em saber que havia tanta gente adorando a Deus e não a Baal. Ele não se sentiu mais sozinho. Do monte Horebe, Elias foi até a casa de um rapaz chamado Eliseu. [Do outro lado do cenário, a criança que representa Eliseu deve imitar alguém que está usando uma enxada. Elias deve ir até onde ela está.] Esse rapaz era filho de um fazendeiro rico. A família dele estava entre os que não adoravam a Baal. Apesar de ser rico, Eliseu trabalhava duro, junto com os empregados e Elias o encontrou ocupado, arando o campo. Eliseu reconheceu imediatamente o profeta de Deus. Elias, então, jogou a sua capa sobre Eliseu. [“Elias” deve jogar sua capa sobre “Eliseu”.] Com isso ele queria dizer que Eliseu estava sendo chamado para servir a Deus. O rapaz entendeu a mensagem e escolheu ser um servo do Senhor. Então, depois de se despedir da família com um jantar, ele foi embora junto com Elias. [Os dois devem caminhar juntos pela sala.] No começo seu trabalho era bem humilde, como jogar água para o profeta lavar as mãos. [“Eliseu” deve fingir que está jogando água nas

mãos de “Elias” e este deve fingir que está lavando as mãos.] Com o tempo, Elias e Eliseu se tornaram grandes amigos: ensinavam juntos na escola dos profetas, visitavam as famílias e ensinavam o povo a adorar ao verdadeiro Deus.

Então Deus preparou uma surpresa muito especial para Elias. Ele seria levado para o Céu sem morrer. O Senhor contou Seu plano aos estudantes da escola dos profetas. Quando chegou o tempo disso acontecer, Elias disse a Eliseu [“Elias” deve falar]: “Fique aqui que eu irei sozinho até Betel.” Mas Eliseu não permitiu que Elias fosse sozinho. [“Eliseu” acompanha “Elias”.] Chegando a Betel, Elias fez o mesmo pedido. [Repetir a fala e os movimentos anteriores.] Novamente, Eliseu se recusou a deixá-lo. Então caminharam até Jericó. Lá Elias pediu pela última vez que Eliseu o deixasse seguir sozinho e outra vez Eliseu não o deixou. [Repetir a fala e os movimentos anteriores.] Assim, andaram juntos até o rio Jordão. [Colocar as faixas de TNT azul no chão, encostadas uma à outra.] De longe, os estudantes observavam o que aconteceria. À margem do rio, Elias tirou seu manto, dobrou-o e bateu na água com ele. [“Elias” deve tirar o manto das costas, dobrá-lo e bater com ele no “rio”. Dois ajudantes puxam as faixas, formando um espaço entre elas.] O rio se abriu e apareceu um caminho pelo qual os dois passaram. [“Elias” e “Eliseu” passam pelo rio.] Depois disso, Elias disse para Eliseu fazer um pedido. Eliseu pediu uma porção dobrada do Espírito Santo que havia sobre Elias. O profeta respondeu que, se Eliseu o visse quando fosse levado para o Céu era porque seu pedido seria atendido. Se não visse, era porque não seria atendido. Eles caminhavam juntos [os dois devem caminhar em direção à porta.], quando, de repente, um carro de fogo com cavalos de fogo os separou um do outro. [Colocar a faixa de TNT laranja entre os dois. Elias deve jogar sua capa e sair pela porta.] Elias foi levado ao Céu num redemoinho e Eliseu ficou para trás, segurando a capa de Elias, que caíra.

Ao voltar, chegou ao rio Jordão e bateu a capa nele. [“Eliseu” deve ir ao rio e repetir o “milagre”.] E o rio se abriu. Os estudantes viram esse milagre e entenderam que Eliseu tinha sido chamado por Deus para continuar o trabalho de Elias.

REVISANDO: [Colocar uma criança dentro da “caverna”. Fazer as perguntas para outras crianças (p. 82). A cada resposta certa, ela pode tirar uma parte do corpo para fora. Quando a resposta estiver errada, ela deve ficar como está. As crianças devem acertar até que o “Elias” saia completamente da caverna.]

APLICANDO: [Dizer:] Deus fala conosco de maneiras diferentes. As vezes ele fala através da Bíblia [mostrar uma Bíblia]. Outras vezes, Ele usa nossos pais, professores e pastores para falar conosco. Deus falou com voz bem suave com Elias. Com Eliseu, Deus falou através do profeta Elias. Os dois deram ouvidos à voz de Deus. Mas, o que é dar ouvidos? Dar ouvidos não significa apenas ouvir com os ouvidos, mas prestar atenção ao que está sendo dito e fazer o que é pedido.

Vou dizer o nome de alguns personagens da história. Se eu falar de um personagem que deu ouvidos à voz de Deus, vocês devem colocar as mãos em con-

cha, perto dos ouvidos. Se eu falar de um personagem de não deu ouvidos à voz de Deus, vocês devem tapar os ouvidos com as mãos. [Dizer:] Jezabel [não deu ouvidos]; Elias [deu ouvidos]; Eliseu [deu ouvidos]; Aca-be [não deu ouvidos]. Agora vocês vão continuar fazendo a mesma coisa. Só que vou falar de algumas situações de hoje em dia.

1. Dois irmãos deixaram os brinquedos na entrada da garagem e foram para outro lugar. A mãe lhes disse que quando o carro chegasse poderia estragar os brinquedos. Um deles disse: “É verdade.” Mas não fez nada. [Não deu ouvidos.] O outro se levantou e foi pegar os brinquedos. [Deu ouvidos.]
2. Uma criança estava lendo um livro. O pai lhe disse que faltava cinco minutos para ela ir se deitar. Ela guardou o livro e foi dormir. [Deu ouvidos.]
3. Na igreja, numa palestra sobre saúde, foi explicado sobre os males dos refrigerantes, principalmente a Coca-cola. Um irmão resolveu trocar os refrigerantes por suco natural. [Deu ouvidos.] Outro irmão, serviu coca-cola na festa de aniversário de seu filho. [Não deu ouvidos.]
4. Em uma reunião de membros, o pastor mostrou às irmãs que não devem usar maquiagem porque é um costume mundano. Uma irmã, tirou o batom da bolsa e o aplicou ali mesmo. [Não deu ouvidos.] Outra irmã foi para casa e jogou fora tudo que tinha de maquiagem. [Deu ouvidos.]

O que é dar ouvidos a Deus? [Fazer o que Deus nos mandar.] Vamos orar e pedir a Deus que nos ajude a fazer o que Ele pede. [Juntar as crianças e orar com elas, pedindo ajuda para obedecer.]

MEMORIZANDO: [Dizer:] Eliseu aprendeu a atender a voz de Deus desde criança. Seu pai lhe dava uma ordem e ele obedecia na hora. Mesmo quando era uma coisa bem pequena. Apesar de ser muito rico, ele aceitou o trabalho de ajudante de Elias, tendo de fazer serviços bem humildes, que pareciam sem importância. Mas, como ele deu ouvidos a Deus nas pequenas coisas, Deus viu que podia confiar nele e o chamou para ser profeta no lugar de Elias. Elias foi fiel em tudo. E recebeu o presente de ir para o Céu sem morrer. Isso pode acontecer com vocês também. Vejam o que está escrito na Bíblia. [Ler o verso na Bíblia e ensiná-lo fazendo os gestos como estão descritos na lição:]

Muito bem, servo bom e fiel [Polegar para cima]

Você foi fiel sobre o pouco [fazer sinal de pouco com os dedos.]

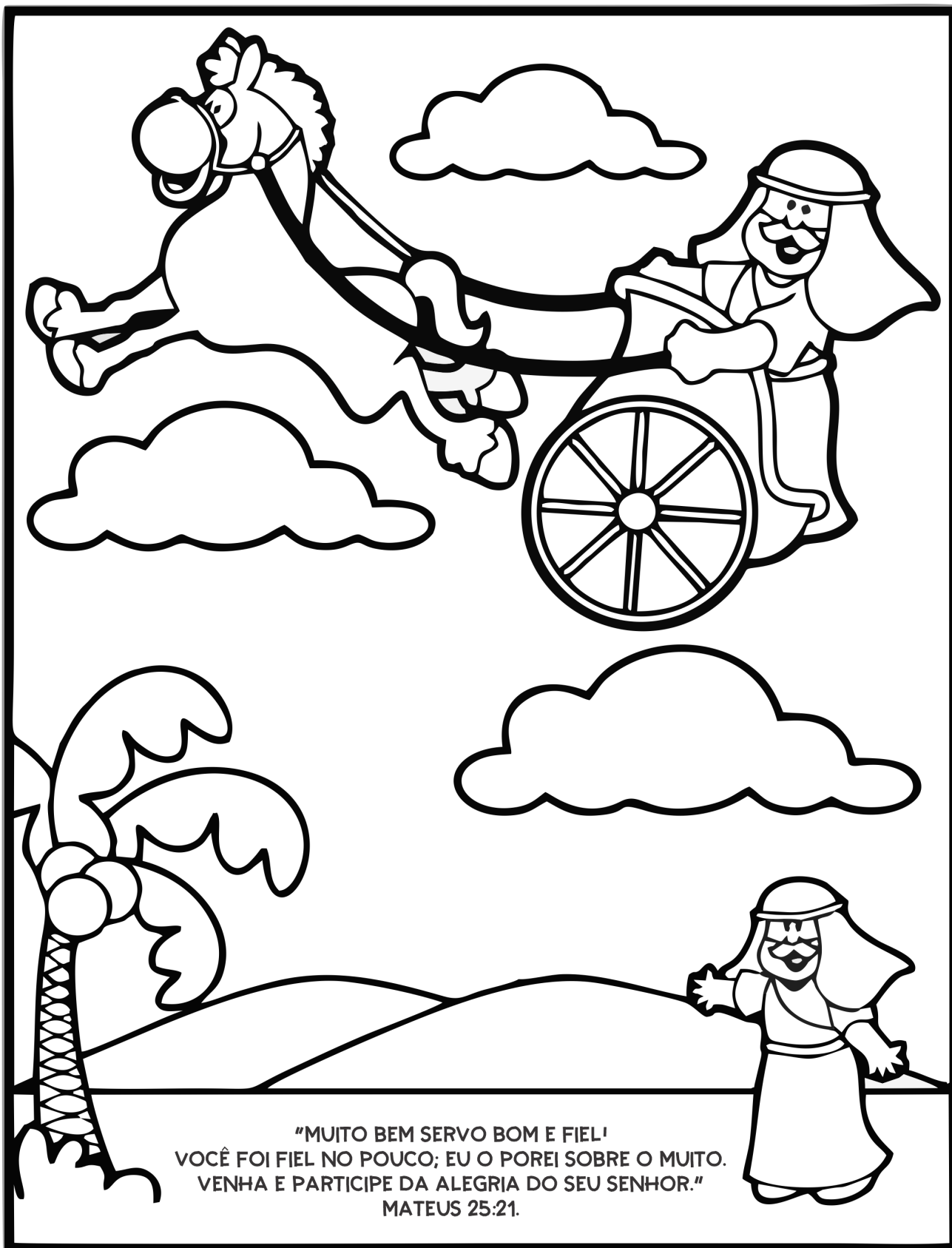
eu o porei sobre o muito [mostrar algo grande.]

Participe da alegria do seu Senhor - [sorrir e levantar um pouco os braços.]

Mateus 5:21 - [abrir as mãos como um livro.]

Vamos fazer todas as coisas como Deus quer e com certeza seremos felizes.

CONTANDO AOS OUTROS: [Entregar uma cópia da atividade para as crianças. Se forem pequenas, deixar que pintem e levem para casa para que os pais as ajudem a recortar. Se forem maiores, deixar que recortem e guardem as peças em um envelope. Pedir que usem o material para contar a outros o que aprenderam na história bíblica de hoje.]



"MUITO BEM SERVO BOM E FIEL!
VOCÊ FOI FIEL NO POUCO; EU O POREI SOBRE O MUITO.
VENHA E PARTICIPE DA ALEGRIA DO SEU SENHOR."
MATEUS 25:21.

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que ser bom atrai as bênçãos de Deus;

SENTIR desejo de ser bom, em palavras e atos;

RESPONDER, agindo com bondade, especialmente para com os visitantes da igreja.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Filhinhos, não amemos de palavra, nem de boca, mas em ação e em verdade” (1 João 3:18).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** balde, caneco, batata, faixa de pano, casa de laranja; **Lição:** maquete, figuras da história ou cenário grande; **Revisando:** esteira, colchão ou edredon dobrado; **Contando aos Outros:** cópia da atividade da p. 65 para cada criança, lápis de cor, tesouras.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição - Esta história pode ser contada de diversas formas. Abaixo, algumas sugestões:

Opção 1 - **Maquete:** Fazer uma casinha com teto plano, usando uma caixa de sapato. Fazer o quarto de Eliseu usando uma caixa menor ou apenas a frente dele, em EVA (ver figura abaixo). Pode-se usar também a atividade da pág. 65. Os personagens podem ser bonecos ou silhuetas (ver pág. 13) coladas em palitos de sorvete ou de dente. Ter um palito solto para ser o cajado de Geazi.



Imagem extraída de: blogebi.blogspot.com.br/2012/05/recurso-visual-sunamita.html



Opção 2 - **Cenário grande:** Em um canto da sala, deixar uma mesa arrumada com uma boa toalha, pratos, talheres e copos. Ao lado, deixar um espaço para colocar a mobília do quarto de Eliseu (cama, mesa, cadeira e lamparina). O outro canto da sala deve ser o monte Carmelo. Vestir as crianças com roupas dos tempos bíblicos ou simplesmente, colocar algumas faixas nas testas delas.

Opção 3 - **Figuras:** Baixar da internet as figuras da história no blog evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2013/03/licao-10-um-homem-bom-objetivo-ensinar.html. Imprimi-las em cartolina. Para mostrar a construção do quarto de Eliseu pode-se usar a atividade da página 65, de Contando aos Outros.

Contando aos outros: Fazer uma cópia em cartolina da atividade da pág. 56 para cada criança.

Links com mais ideias: <https://truewaykids.com/elisha/>
<http://ididityoudoit.blogspot.com/2015/04/a-room-for-elisha.html?m=1>
http://ovelhinhaslanudas.blogspot.com/2012/09/a-chegada-de-um-bebe_21.html
<http://ovelhinhaslanudas.blogspot.com/2012/08/a-chegada-de-um-bebe.html?m=1>

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar um balde e um caneco; uma batata; a casca de uma laranja e um pouco de alguma planta digestiva (boldo, carqueja etc. Perguntar:)]* Todas essas coisas aqui podem ser usadas para resolver o mesmo problema. Vocês são capazes de adivinhar qual é? *[Dar tempo para respostas. Depois dizer:]* Dor de cabeça. Isso mesmo. Nós podemos fazer vários tratamentos para dor de cabeça com essas coisas. *[Chamar uma criança para sentar em um banquinho e colocar os pés dentro do balde (vazio). Dizer:]* Esse tratamento aqui se chama escalda-pés. Dentro do balde vai água quente. Vocês colocam os pés dentro dela e usam o caneco para jogar a água nos joelhos. A água deve estar quente mas não pode queimar. Com o tempo a água vai esfriando, por isso temos que acrescentar mais água quente. Isso deve ser feito por uns 20 minutos ou até a dor passar.

[Mostrar a batata.] Você também pode ralar a batata no lado grosso do ralo, colocar sobre a testa e amarrar uma faixa para não cair. Deixar até que batata esquente. Outra receita é descascar a laranja e colocar a parte branca da casca em contato com a testa. *[Colocar a parte branca da casca da laranja sobre a testa de uma criança.]* E, finalmente, se a dor de cabeça for por causa de má digestão, um chazinho amargo pode resolver. Agora que vocês já sabem de tudo isso, podem fazer ou ensinar esses tratamentos para alguém que esteja com dor de cabeça. Mas, devem se lembrar de uma coisa: geralmente esses tratamentos funcionam para dores leves. Se nada disso der certo ou se a dor for muito forte, então é preciso consultar um médico. Na história bíblica de hoje vamos falar de alguém que teve uma dor de cabeça tão forte que não adiantava nenhum remédio desses.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Relembrar a história da semana anterior rapidamente. Se as crianças forem muito pequenas (ou se o tempo for curto), é melhor pular o segundo e o terceiro parágrafo. Dizer:]* Quando era servo de Elias, Eliseu aprendeu a ser prestativo e cuidadoso. Depois que Elias foi para o Céu, Eliseu continuou sendo assim. Ele se esforçava para ser um servo de Deus. Então, viajava por toda parte, visitando as casas, curando os doentes, alimentando os que estavam com fome e ensinando as pessoas a amarem a Deus. Ele fazia muitos milagres e ficou bem conhecido em Israel.

Eliseu era um homem bom, e nunca maltratou ninguém. Mas, uma tarde, ele estava indo para Betel, e um grupo de crianças malcriadas, sabendo que Elias havia subido ao Céu, começou a zombar do profeta de Deus, gritando: “Sobe, careca! Sobe, careca!” Que coisa feia, não é? Zombar de um servo de Deus! Eliseu ficou triste e preocupado. Se outras crianças e adultos comessem a zombar

dele também, logo não o respeitariam mais e não aceitariam mais que ele ensinasse a Palavra de Deus. Então, ele teve que tomar uma atitude muito firme: virou-se para as crianças e as amaldiçoou, em nome do Senhor.

Quando ele fez isso, os anjos de Deus se afastaram daquelas crianças irreverentes e elas ficaram sem proteção. Então, duas ursas muito ferozes, saíram do bosque e as atacaram. Morreram quarenta e duas crianças. Que triste! Mas, depois disso, quando a história se espalhou, o povo entendeu que os servos de Deus devem ser muito respeitados e ninguém mais teve coragem de zombar de Eliseu. Assim, ele pode continuar sua missão.

Como o profeta Eliseu viajava muito, nem sempre tinha um bom lugar para dormir. Em suas viagens, ele normalmente passava por uma cidadezinha chamada Suném. Lá, certa vez, uma mulher importante da cidade lhe ofereceu uma refeição. *[Colocar o profeta perto da mesa de refeição.]* Depois disso, toda vez que ele passava por lá, era convidado para comer na casa dela. Ela sabia que o Senhor a estava chamando para cuidar do servo de Deus.

Com o tempo, ela percebeu que Eliseu viajava muito e precisa de um lugar para descansar. Então disse a seu marido *[fazer uma voz bem agradável]*: “Eliseu é um santo homem de Deus. Vamos construir um quatinho para ele?” O marido concordou imediatamente e em pouco tempo o quarto estava pronto. *[Colocar o quarto na figura, na maquete ou montar o quatinho em um canto da sala, colocando um colchão, uma mesinha, uma cadeira e, se possível, uma imitação de lamparina.]* Quando o profeta retornou àquela cidade, a mulher e seu esposo lhe mostraram o quarto. *[Apontar o quarto.]* Eliseu não esperava por aquilo e ficou muito agradecido por tanto cuidado. E toda vez que passava por Suném, Eliseu sabia que tinha um quarto bem confortável para descansar.

Um dia, enquanto descansava no quarto, Eliseu mandou seu servo perguntar à mulher o que ele poderia fazer para retribuir aquela gentileza. Mas ela disse que não precisava de nada. Ainda assim, Eliseu queria fazer alguma coisa. Então, o servo de Eliseu lhe disse que o casal não tinha filhos e que toda mulher em Israel queria ser mãe. Eliseu gostou da sugestão. Ele orou a Deus e disse para a mulher que, em um ano, ela teria um filho nos braços. E isso realmente aconteceu. Dentro de um ano, nasceu um lindo bebê e o casal ficou muito, muito feliz. *[Mostrar o bebê ou colocá-lo no colo da “mulher”.]*

A criança cresceu e certo dia foi ao encontro do pai no campo, dizendo *[fazer uma voz infantil, meio desesperada]*: “Papai, a minha cabeça! Minha cabeça!” Ele estava muito doente, com uma dor de cabeça terrível! O pai o mandou para sua

mãe e ela fez tudo que sabia para dor de cabeça. Mas ele foi piorando, piorando até que morreu. Que tristeza! Mas, apesar de estar com o coração doendo muito, ela tinha muita fé. Por isso, deitou o filho na cama de Eliseu e foi procurar o profeta.

Ela o encontrou no monte Carmelo. Quando o viu, ela se curvou diante dele, chorando e disse: “Eu lhe pedi um filho?” Eliseu mandou Geazi ir correndo à casa da mulher e colocar o seu cajado no rosto do garoto. *[O servo deve ir até o menino e colocar cuidadosamente o cajado sobre o rosto dele.]* Mas a mãe não ficou contente que o servo fosse à sua casa. Ela queria que Eliseu fosse com ela. Então, o profeta e ela caminharam para lá. *[A mulher e Eliseu caminham em direção à casa.]* Antes que chegassem à casa, Geazi já estava retornando, dizendo que não havia conseguido ressuscitar a criança. *[Geazi deve voltar e se encontrar com a mulher e o profeta.]*

Quando Eliseu chegou, foi ao seu quarto e ficou sozinho com a criança. Ele orou ao Senhor, com muita fé. De repente, o menino deu sete espirros *[se estiver usando a maquete, pedir que as crianças espirrem sete vezes. Se estiver usando as crianças como personagens, o menino deve espirrar e as outras crianças devem contar quantos espirros foram]*. E abriu os olhos, vivo e curado! Deus havia atendido a oração de Eliseu! Viva! *[Bater palmas junto com as crianças.]*

Então ele chamou a sunamita. Ela veio correndo, beijou e abraçou o filhinho bem apertado. Ela não tinha nem palavras para agradecer! Então, emocionada, ela se curvou aos pés de Eliseu, mostrando todo o respeito e gratidão a ele e, principalmente, a Deus.

Ela havia sido bondosa com Eliseu, mas a bondade de Deus para com ela havia sido muito maior. Deus lhe deu o filho por duas vezes! Realmente, vale à pena escolher servir a Deus.

REVISANDO: *[Convidar um menino para ser o filho da sunamita. Deitá-lo sobre uma caminha (pode ser um colchão, uma esteira ou um acolchoado dobrado. Fazer as perguntas (ver p. 82). Se as crianças acertarem a resposta, o menino deve dar um espirro. Se errarem, ele deve ficar quieto. Quando completar sete espirros (ou seja, sete respostas certas), ele deve se levantar e todos devem bater palmas.]*

MEMORIZANDO: *[Dizer:]* Uma menina disse para sua mãe que a amava muito. Mas ela ficou brincando e não foi ajudar a mãe a arrumar a cozinha. Ela amava mesmo a sua mãe? Não. Nós mostramos que amamos alguém, não quando **dizemos** isso, mas quando **fazemos** o bem para ele. Eliseu não só pregava sobre o amor de Deus, mas ele mostrava esse amor fazendo o bem, servindo as

pessoas e fazendo-as felizes. Deus quer que sejamos assim. Isso está escrito na Bíblia em 1 João 3:18. *[Ler o verso e ensiná-lo como está descrito na lição.]*

Filhinhos *[apontar para as pessoas.]*

Não amemos de palavra *[sinal de negação, mão formando um coração.]*

nem de boca *[mãos na boca.]*

mas em ação e em verdade *[fechar os punhos.]*

1 João 3:18 *[juntar as mãos e abri-las como um livro.]*

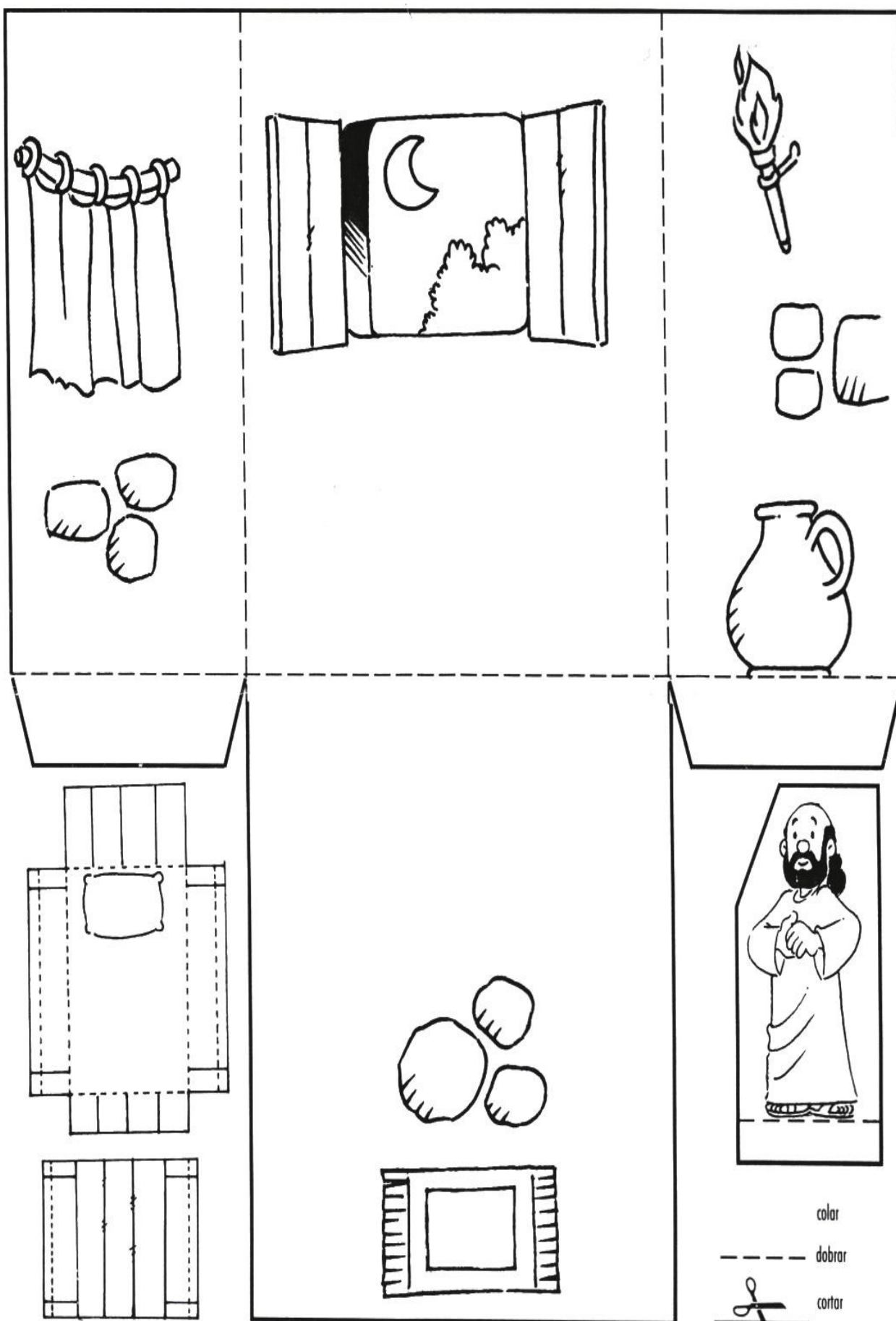
APLICANDO: *[Dizer:]*

Muita gente respeitava Eliseu e dizia que o amava. Mas aquela mulher de Suném, mostrou seu amor pelo profeta dando-lhe um lugar confortável para dormir. A Bíblia diz que a mulher era importante na cidade. Apesar de ser importante, ela não era egoísta. Mas gostava de ajudar e cuidar das pessoas. Ela era como Eliseu, não apenas falava do amor: ela vivia o amor. Por isso ela o convidou para comer em sua casa e, depois, construiu um quarto para ele.

Nós também precisamos ser assim. Quando vem um visitante na igreja podemos dizer que estamos felizes com a presença dele. Mas, como podemos demonstrar isso? *[Chamar algumas crianças para fazerem mímicas representando como podem mostrar a um visitante que ele realmente é importante. Sugestões: emprestar a Bíblia, o hinário e a lição (ou dar algum desses itens); indicar a classe da Escola Sabatina, sentar-se ao seu lado, convidá-lo para almoçar, etc. Se as crianças forem muito pequenas, você mesmo deve fazer as mímicas e deixar que elas adivinhem o significado. Pode-se também fazer mímicas de como as crianças podem mostrar amor à mamãe, ao papai, ao irmão, etc. Concluir a atividade dizendo:]* Acabamos de ver várias maneiras de mostrar o amor através de ações. Então, vamos começar agora mesmo a mostrar amor. Vamos ser amáveis dentro dessa sala e também quando sairmos. Assim, estaremos cumprindo o que a Bíblia diz. *[Recitar o verso novamente com as crianças.]*

CONTANDO AOS OUTROS:

[Entregar a atividade para as crianças pintarem. Se forem muito pequenas, recortar tudo com antecedência. Ajudá-las a montar o quartinho de Eliseu. Pedir que coloquem em um lugar da casa onde possa servir como lembrete para fazerem o bem a outros, como a sunamita e Eliseu faziam.]



A menina missionária

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que as maneiras bondosas para com todos são um trabalho missionário de grande valor;

SENTIR desejo de ter um caráter bondoso e obediente;

RESPONDER, sendo bondoso e obediente.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer, não se desviará dele” (Provérbios 22:6).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Lição:** um dos visuais sugeridos abaixo, envelope de carta, TNT azul, tinta guache branca, lenço umedecido; **Revisando:** faixa de TNT usada na lição; **Aplicando:** boneco ou figura de personagem masculino; **Contando aos Outros:** Opção 1: cópias da atividade da página 69; Opção 2: cópias das figuras da página 70, palitos de sorvete ou churrasco, suporte.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Pode-se contar a história de três maneiras diferentes ou mais:

Opção 1 – Bonecos: Usar as silhuetas da pág. 13 para fazer os personagens. Fazer uma carrocinha usando caixinhas de embalagem e um cavalinho de brinquedo. Para os mergulhos de Naamã, usar uma das figuras de “contando aos outros”.

Opção 2 – Figuras baixadas da internet: Imprimir cartazes com ilustrações da história. Mostrar as figuras à medida que conta a história. Sugestões de figuras: <http://freebibleimages.org/illustrations/moody-naaman/>
<http://apascentarospequeninos.blogspot.com/2012/03/naama-3.html>
<http://bauderecursosmi.blogspot.com/2011/07/naama-e-pequena-escrava.html?m=1>
<http://meaburrelareligion.blogspot.com/2017/01/naaman.html>

Opção 3 – Cenário grande. Em um canto da sala, montar uma mesa com talheres para ser a casa de Naamã. Em outro canto, colocar uma cadeira coberta com um cetim bonito, para ser o palácio do rei de Israel. Em outro espaço, a porta da casa de Eliseu e, finalmente, de frente para as crianças, o rio Jordão, que será montado somente no momento do mergulho de Naamã. Escolher as crianças que serão os personagens: a menina, Naamã e sua esposa, o servo de Eliseu, o rei de Israel, os soldados de Naamã. Vesti-las com roupas dos tempos bíblicos. O rei de Israel deve ter uma capa de TNT, com um pequeno corte, para facilitar na hora de rasgá-la. As outras crianças serão o povo. Se quiser, pode iniciar a história mostrando as figuras da parte inicial da história (assim, só é necessário fazer o cenário do rio Jordão). Com tinta guache branca, fazer algumas manchas nos braços e mãos do menino que será Naamã. Fazer isso pouco antes de começar a contar a história, para que a tinta não seque.

Rio Jordão: Usar uns dois metros de TNT azul. Mantê-lo dobrado, enquanto conta a história. No momento do mergulho de Naamã, abrir o TNT e esticá-lo na horizontal, com duas pessoas segurando as pontas.

Contando aos outros: Opção 2: imprimir um par das figuras da p. 70 para cada criança. Colar uma na outra, com um palito de sorvete ou de churrasco entre elas. O rio pode ser o fundo de uma garrafa PET ou, ainda um copo de papelão (nesse caso, talvez seja necessário reduzir um pouco as figuras).

Alguns links com ótimas sugestões para esta história:

<https://truguaykids.com/naaman/>

<http://sabbathschoolcrafts.com/2019/08/21/captain-naaman-craft/>

<http://sabbathschoolcrafts.com/wp-content/uploads/2019/08/captain-naaman-craft.pdf>

<https://evangelismoinfantil.blogspot.com/2013/03/licao-11-uma-menina-missionaria.html#more>

<https://www.facebook.com/elieri1976/posts/503803543293638/>

<https://www.kidfrugal.com/2017/04/dunkin-in-river-with-namaan.html?spref=pi>

<http://theconfidentjournal.blogspot.com/2016/09/sunday-school-craft-elisha-and-naamon.html>

<http://handsonbibleteacher.blogspot.com/2012/11/naaman-had-leprosy.html?m=1>

<http://ididityoudoit.blogspot.com/2015/06/naaman-in-jordan-river.html?spref=pi&m=1>



CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mandar as crianças realizarem as seguintes atividades: dar 7 pulos numa perna só; tocar 7 vezes os pés com as mãos; dar 7 passos segurando os tornozelos; dar 7 pulinhos para frente; dar 7 pulos com os dois pés ao mesmo tempo. Após cada exercício, perguntar:] Foi fácil ou difícil fazer isso? [Quando terminar o último exercício, dizer:] A história bíblica de hoje é sobre alguém que teve de fazer sete vezes a mesma coisa.*

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Preparar os visuais com antecedência e usá-los conforme a história é contada. Mostrar a figura 1, o boneco da menina ou a menina. Se as crianças forem bem pequenas, resumir a história, retirando cenas e cenários menos importantes. Dizer:] Em Israel havia uma menina que, desde pequena, foi ensinada por seus pais a obedecer a Deus e ser bondosa com as pessoas. Ela também aprendeu a ser trabalhadeira e caprichosa.*

Naquele tempo, os israelitas haviam abandonado a Deus e feito muitas coisas erradas. Por isso, perderam a proteção de Deus e um dia os sírios invadiram Israel. Eles levaram muitos israelitas para a Síria, para serem escravos. Entre esses, levaram também a menina da nossa história. Não sabemos o que aconteceu com seus pais, só sabemos que ela foi levada como prisioneira para ser escrava da esposa de Naamã, o capitão do exército sírio. Não deve ter sido fácil para ela passar por tudo isso. Para completar, os sírios adoravam ídolos. E Naamã e sua esposa também faziam isso. Eles se ajoelhavam diante da estátua, pedindo sua ajuda. *[Mostrar uma figura de ídolo. Fazer que está orando para ela, pedindo que mande uma boa colheita e que cure suas doenças. Depois, dizer:] Uma estátua pode ver? [Dar tempo as respostas.] Pode ouvir? Pode falar? Aquela menina sabia disso e não se curvava diante das estátuas: ela adorava a Deus sozinha.*

Se alguém obrigasse você a ser um escravo você amaria essa pessoa e faria as coisas com capricho para ela? Difícil fazer isso, não é? Pois a nossa garotinha não deixou o ódio entrar em seu coração. Pelo contrário, perdoou seus inimigos e continuou sendo trabalhadeira e educada, fazendo todo o seu trabalho com capricho, mesmo quando estava muito cansada. Ela havia escolhido servir a Deus onde quer que fosse. *[Mostrar figura da menina trabalhando, ou a personagem deve arrumar algumas coisas no cenário.]* Por isso estava sempre de bom humor e não reclamava de nada. E, por ser muito obediente e nunca mentir, Naamã e sua esposa aprenderam a confiar nela.

Mas aquele general tinha um problema muito sério *[abaixar o tom de voz, como se contasse um segredo]:* uma doença terrível chamada lepra. Naquela época, a lepra era considerada uma das piores desgraças que poderiam acontecer com alguém. O corpo do doente ficava cheio de manchas brancas que, com o tempo, viravam feridas. E, como não havia remédios para essa doença, nenhum leproso escapava.

Quando a menina israelita soube disso, lembrou-se do profeta Eliseu e dos milagres que ele fazia. Ela contou tudo que sabia sobre Eliseu para a esposa de Naamã. Como a garota nunca mentia, a senhora acreditou e contou tudo a Naamã. Ele também acreditou e contou para o rei da Síria. O rei não queria que Naamã

morresse porque ele conseguia vencer muitas batalhas. Então, ele fez uma carta para o rei de Israel, pedindo que curasse Naamã. *[Mostrar um envelope de carta.]*

O general foi até Israel, acompanhado por alguns servos. *[Movimentar os personagens até a “sala do trono” do rei de Israel.]* Quando o rei de Israel leu a carta ficou nervoso. Ele disse *[fazer uma voz nervosa]:* “Eu não sei como curar a lepra! O rei da Síria está me pedindo isso só para fazer guerra comigo. E agora? Que é que eu faço?” Naquele tempo, quando alguém ficava nervoso, rasgava a própria roupa. E foi isso que ele fez. *[Rasgar o manto do rei.]* O profeta Eliseu ficou sabendo e mandou dizer ao rei que mandasse Naamã até sua casa.

Naamã era um homem muito poderoso e admirado. Por onde passava, as pessoas se curvavam em sinal de respeito e lhe ofereciam tudo do bom e do melhor. *[O personagem Naamã deve passar, com a cabeça bem erguida, enquanto os outros se curvam diante dele.]* Por isso, quando ele chegou à casa de Eliseu, é bem possível que um de seus servos o tenha anunciado *[fazer o tom de voz de um arauto]:* “Eis aqui, Naamã, o grandiosíssimo general do poderosíssimo reino da Síria. Que venha o profeta para atendê-lo!” Eu imagino que todos os vizinhos tenham parado para ver o que estava acontecendo. *[Imitar pessoas bisbilhotando. Pedir que as crianças façam expressão de curiosidade.]* Talvez algumas crianças até ficassem espiando pela janela, curiosas para ver aquele homem importante com seu carro e seus cavalos. E Naamã, de cima de seu carro ficou esperando ser honrado pelo profeta. *[Cruzar os braços e erguer a cabeça, como alguém orgulhoso.]* Mas, imaginem a surpresa dele quando nem foi convidado para entrar! Eliseu apenas lhe mandou um recado por seu servo, dizendo que ele deveria mergulhar no rio Jordão por sete vezes para ficar curado.

O general ficou muito nervoso *[fazer uma voz irritada]:* “Como aquele profetazinho de Israel teve coragem de nem aparecer? Não se trata assim um homem tão importante como eu! Ele tinha que vir aqui, fazer uma cerimônia, passar as mãos nas manchas e me curar. Os rios da Síria são muito melhores do que esse Jordão lamacento.” Ele ficou tão indignado que se virou e foi embora.

No caminho, seus servos lhe disseram *[fazer voz de quem está persuadindo]:* “Senhor, pense melhor. Se o profeta pedisse uma coisa difícil e cara, o senhor não a faria? Quanto mais uma coisa tão simples como mergulhar sete vezes!”

Naamã pensou melhor, lembrou-se de que sua escravinha nunca mentia, e resolveu fazer o que Eliseu mandara. Ele foi até o rio. *[Duas pessoas devem segurar a faixa de TNT azul, e o personagem Naamã deve ficar atrás dela, aparecendo o corpo da cintura para cima. Um ajudante deve ficar abaixado ali também, segurando o pano molhado.]* Vamos contar comigo quantas vezes ele mergulhou? *[Contar mostrando os dedos das mãos.]* Uma. *[Naamã deve abaixar-se e levantar-se, atrás da faixa, (repetir o processo cada vez que “mergulhar”).]* Nada. Os servos o animaram dizendo: “Continue! Não desista!” Vamos falar como os servos? *[Cada vez que ele se levantar, deve observar as manchas e mostrar expressão de desapontamento e as crianças devem dizer: “Continue, não desanime.”]* Du-

as. Manchado ainda. Três, tudo do mesmo jeito. Quatro. Iiih! Continuava doente. Cinco. Seis. Ainda com lepra. Faltava só uma vez. Será que daria certo? Ele mergulhou de novo. *[O ajudante deve passar o pano molhado nas manchas rapidamente.]* Será que dessa vez ele ficaria curado? Os servos ficaram todos esperando ele aparecer de novo. Nem conseguiam respirar direito de tão ansiosos. Até que ele saiu da água e... *["Naamã" deve levantar-se com expressão feliz no rosto.]* Estava curado! Não havia mais nenhuma mancha na pele dele! Os servos davam vivas e batiam palmas. *[Pedir que as crianças dêem vivas e batam palmas.]* E Naamã erguia as mãos para o Céu agradecendo a Deus pelo grande milagre. Que maravilha!

Ele quis agradecer a Eliseu, dando-lhe ouro e outros presentes caros. Mas Eliseu não aceitou. Ele queria que Naamã agradecesse só a Deus. Então, Naamã voltou para sua casa, convencido de que o Deus de Israel era o verdadeiro Deus. Ele contou tudo para sua esposa e os dois deixaram aquelas estátuas de lado e começaram a adorar o Deus verdadeiro. E tudo isso aconteceu porque aquela menina escolheu servir a Deus e foi bondosa e fiel. Ela ficou muito feliz também.

MEMORIZANDO: *[Dizer:]* A garota da história de hoje aprendeu desde pequeninha a escolher o caminho de Deus. Seus pais a ensinavam todos os dias, no culto da manhã e da tarde, e enquanto trabalhavam. Ela aprendeu a amar a Palavra de Deus e a obedecê-la. Também aprendeu a ser bondosa, trabalhadeira e caprichosa. Quando ela foi levada cativa, continuou andando no caminho de Deus. Não se desviou dele, mesmo estando sozinha. A Bíblia diz que a criança que aprende o caminho do Senhor desde pequena, não vai se desviar dele. É por isso que estamos aqui, na Escola Sabatina, para que vocês aprendam o caminho de Deus e não se desviem dele quando crescerem. É isso que está escrito na Bíblia. *[Ler o verso na Bíblia e explicar seu significado. Depois ensiná-lo com os gestos propostos na lição:]*

Instrui a criança no caminho em que deve andar -

[mãos sobre a fronte, mostre um caminho.]

E mesmo quando envelhecer, não se desviará dele -

[passar a mão direita sobre o rosto, negar com as mãos.]

Provérbios 22:6 – *[juntar as mãos e abri-las como um livro.]*

REVISANDO: *[Fazer algumas manchas com tinta guache em um garoto. Colocá-lo atrás da faixa de TNT azul (o "rio") e fazer as perguntas para as crianças (ver p. 83). A cada resposta certa ele deve dar um "mergulho" no rio, escondendo-se atrás da faixa. Se a resposta estiver errada, ele não pode mergulhar. As crianças devem ajudá-lo a mergulhar sete vezes, para ficar curado. Na sétima vez, enquanto ele está abaixado atrás do TNT, passar o paninho úmido para retirar as manchas. Quando ele se levantar, dar vivas e bater palmas, agradecendo às crianças por terem ajudado "Naamã" a ficar curado.]*

APLICANDO: As crianças que aprendem o caminho de Deus desde pequenas são sempre amáveis, prestati-

vas e obedientes. Como aquela menina cativa, elas ficam felizes quando podem ajudar alguém a conhecer o verdadeiro Deus. *[Mostrar o boneco para as crianças e apresentá-lo como Sr. Maneiras. Dizer:]* O Sr. Maneiras vai falar frases educadas, que crianças cristãs fazem, e coisas grosseiras, que crianças cristãs não fazem. Quando ele falar uma frase educada vocês devem fazer um gesto ou mímica mostrando o que ele disse. Se ele falar uma frase grosseira, vocês devem ficar paralisados como estátuas. Por exemplo, o Sr. Maneiras disse para apertar as mãos e sorrir quando conhecer alguém novo. Essa é uma frase educada, vocês devem apertar as mãos uns dos outros e sorrirem. *[Dar tempo para que as crianças apertem as mãos.]* Agora, Sr. Maneiras disse para dizer à mamãe que odeia a comida que ela fez. Essa é uma frase grosseira. Vocês devem ficar paralisados, como estátuas. *[Dar tempo para que fiquem paralisadas.]* Vocês só poderão se mexer quando eu falar uma frase educada de novo. Quem fizer o gesto grosseiro, sai do jogo por um tempo. Vamos começar?

1. O Sr. Maneiras disse para engraxar os sapatos do papai, e deixá-los brilhando, sem ele pedir.
2. O Sr. Maneiras disse para secar a louça para a mamãe, sem reclamar.
3. O Sr. Maneiras disse para fazer birra quando não ganhar o que quer.
4. O Sr. Maneiras disse para fazer a lição de casa de qualquer jeito.
5. O Sr. Maneiras disse para visitar o vizinho doente e orar com ele.
6. O Sr. Maneiras disse para rir da colega que caiu um tombo e se machucou.
7. O Sr. Maneiras disse para secar a louça com muito capricho.
8. O Sr. Maneiras disse para deixar a cama desarrumada quando você acordar.
9. O Sr. Maneiras disse para brigar com o colega.
10. O Sr. Maneiras disse para repartir o lanche com um amigo.
11. O Sr. Maneiras disse para dar um folheto a um amigo.

[Ao terminar, dizer:] Naamã só foi curado por causa da menina cativa. Se vocês andarem no caminho de Deus, como ela andou, vocês também poderão ajudar as pessoas a conhecerem o Deus verdadeiro. Que Deus as abençoe para isso.

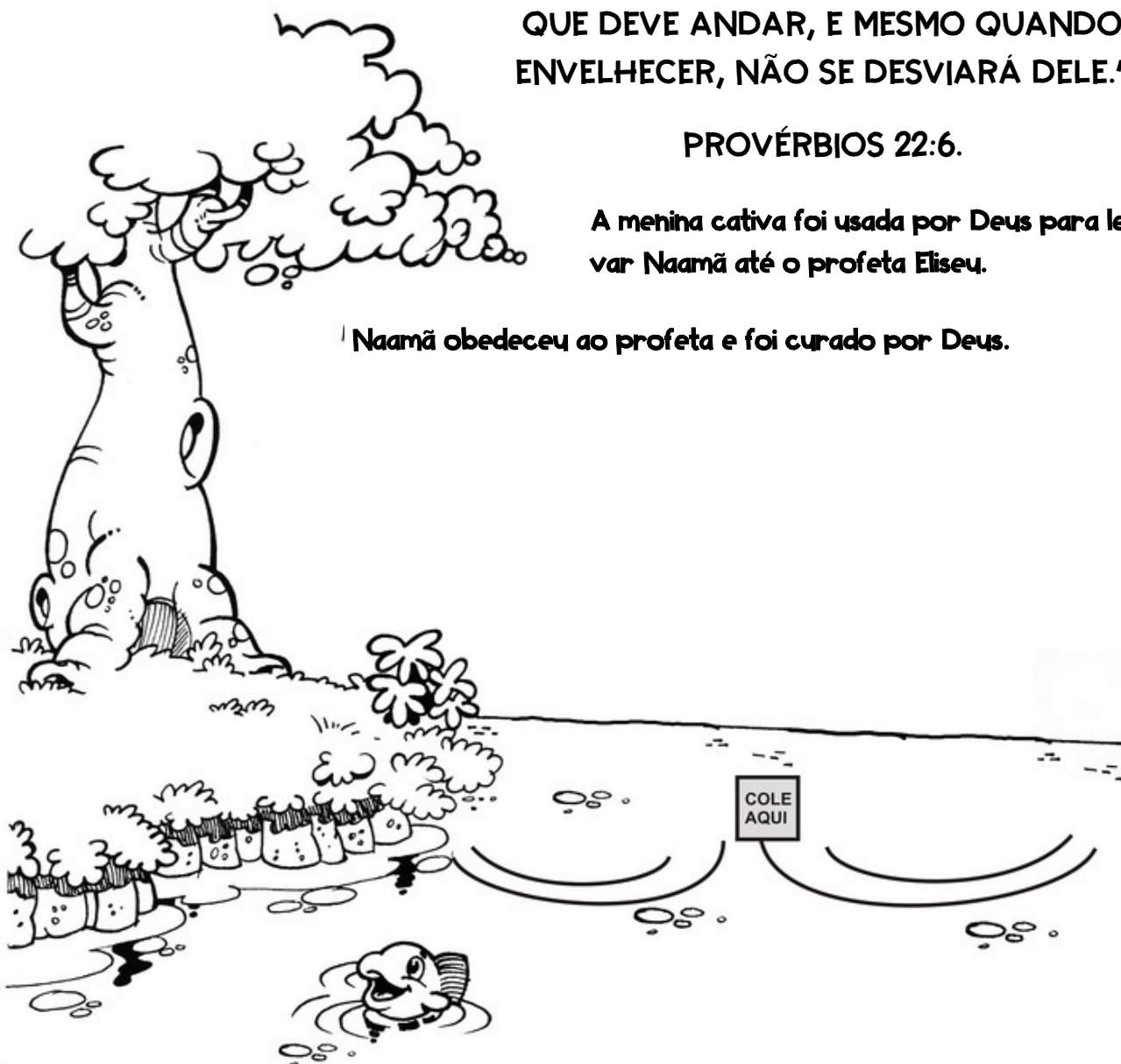
CONTANDO AOS OUTROS: *[Tanto na opção 1, como na 2, entregar os desenhos para as crianças pintarem. Depois, ajudá-las a montarem tudo. Lembrá-las de usar o material para contar a outros a história bíblica de hoje.]*

"INSTRUI A CRIANÇA NO CAMINHO EM QUE DEVE ANDAR, E MESMO QUANDO ENVELHECER, NÃO SE DESVIARÁ DELE."

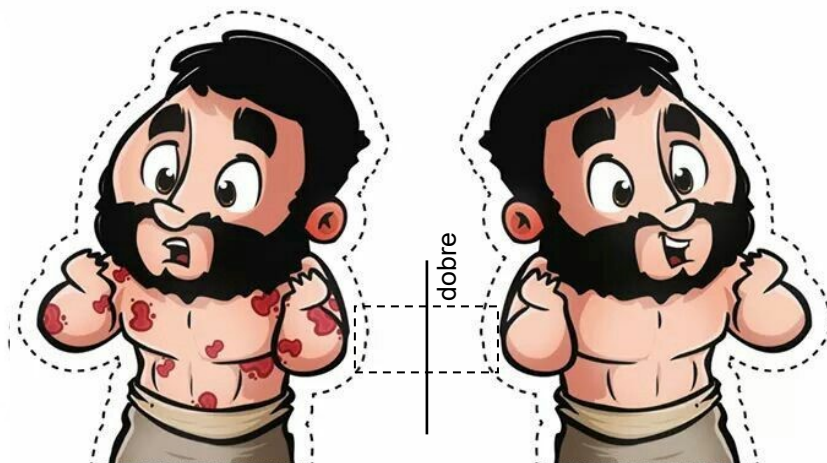
PROVÉRBIOS 22:6.

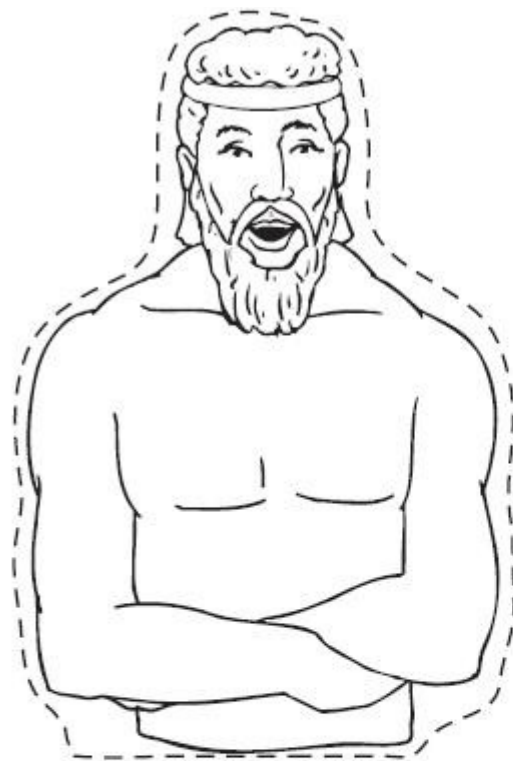
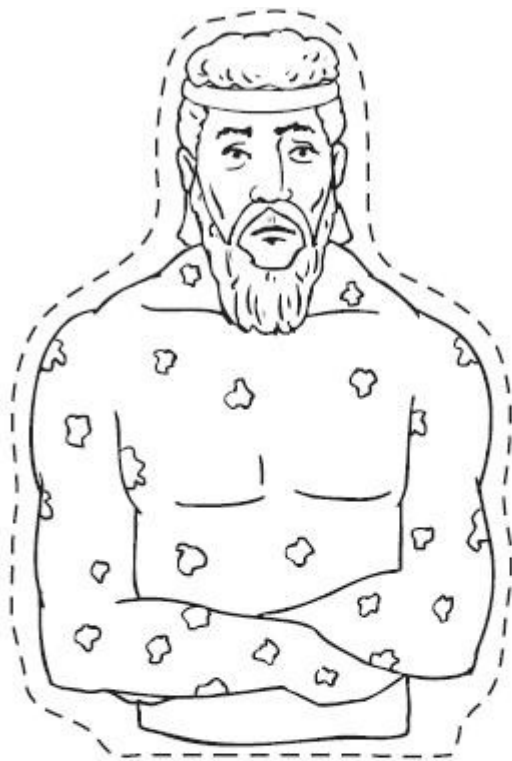
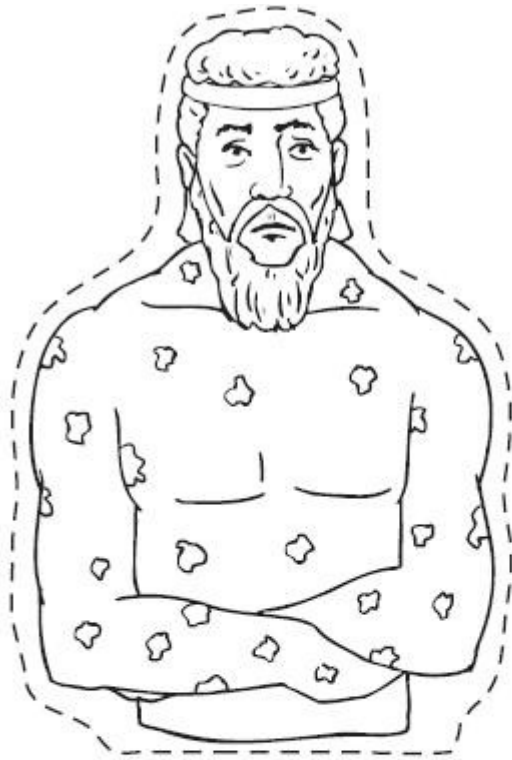
A menina cativa foi usada por Deus para levar Naamã até o profeta Eliseu.

Naamã obedeceu ao profeta e foi curado por Deus.



Recorte o desenho abaixo na linha pontilhada, dobre ao meio passe cola atrás. De um lado você ficará com Naamã doente e do outro ele estará curado. Depois, é só colar no Rio como indica a figura ao lado





Ao final da lição a criança deverá

SABER que deve tratar os maus com paciência e bondade;

SENTIR desejo de ser paciente e bom;

RESPONDER, manifestando bondade e paciência para com os maus.

VERSO PARA MEMORIZAR: “O amor é paciente, o amor é bondoso”. (1Coríntios 13:4).

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a atenção:* venda para os olhos; *Lição:* maquete ou cenário grande; *Aplicando:* corda (opcional); *Contando aos Outros:* corações (pág. 74), um pedaço de barbante, fita ou lã para cada criança, giz de cera vermelho, lápis de cor, cola.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Escolher entre as sugestões de visuais abaixo:

Maquete: Serão necessárias três caixas de camisa. Em uma delas, colocar alguns retângulos de papel dobrados para parecerem tendas. Esse será o lugar do acampamento do exército. Em outra caixa, colocar algumas casinhas de papel, para formar uma cidade pequena, que será onde morava Eliseu. A última caixa será o pátio do palácio do rei, onde o exército sírio será cercado. Os personagens podem ser silhuetas (ver página 13) coladas em prendedores de roupa. Cuidar para fazer cores diferentes para os dois exércitos. Fazer uma silhueta de cor diferente para Eliseu. As silhuetas dos dois reis devem ter uma coroa de cartolina dourada. Fazer silhuetas douradas para representar o exército de anjos. Colocar os prendedores de cada exército em uma régua, para movimentar todos os “soldados” ao mesmo tempo. O exército de anjos deve ser mais numeroso que o exército sírio.



Cenário grande: Fazer um cartaz com o nome de Dotã e outro com o nome de Samaria. Escolher uma criança para cada personagem: rei de Israel, rei sírio, Eliseu, o servo de Eliseu, os conselheiros, os soldados de cada exército. De preferência, os dois reis devem estar com coroas e Eliseu deve ter uma capa. O exército de anjos deve ser imaginado...

Contando aos Outros: Recortar um conjunto de corações para cada criança.

Varição: Ter, para cada criança, dois pedaços de bolo, embrulhados em guardanapos, e colocados em caixinhas ou saquinhos.



CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Colocar uma venda nos olhos de uma criança. Girá-la suavemente e depois dar uma volta com ela pela sala. Em seguida, pedir que ela diga em que parte da sala ela está. Dar tempo para respostas. Se necessário, repetir o processo com mais uma ou duas crianças. Depois, dizer:]* É difícil sabermos onde estamos se não podemos ver. Na história de hoje veremos algumas pessoas passando por isso. Prestem atenção.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Durante a vida de Eliseu os israelitas sempre teimavam em adorar ídolos e estavam sempre pedindo para aquelas estátuas os protegerem dos inimigos. Por isso, Deus retirava sua proteção e permitia que os sírios viessem perturbá-los. Assim, Ele esperava que o povo aprendesse a confiar nEle e não naqueles ídolos inúteis. Então, quando eles percebiam que estavam errados e se arrependiam, Deus sempre chamava o profeta Eliseu para ajudá-los e ele sempre atendia ao chamado do Senhor.

[Mostrar o rei da Síria e seus generais.] Uma vez, o rei da Síria e seus generais planejaram uma armadilha e combinaram de acampar em um lugar onde sabiam que o rei de Israel passaria. Ele pensou *[esfregar as mãos uma na outra e dizer com voz maldoça]:* “Agora eu vou destruir o rei de Israel. Ele não tem nenhuma chance de escapar.” *[Colocar o rei sírio e seu exército em um local do cenário.]* Mas Deus revelou tudo a Eliseu, *[levar o personagem Eliseu bem rapidamente até o personagem do rei de Israel]* que rapidamente foi ao rei de Israel e disse *[fazer uma voz solene]:* “Não passe por ali, ó rei, porque os sírios estão indo para lá”. O rei de Israel mandou um espião ver se aquilo era verdade. *[Movimentar o “espião” para perto do exército sírio e depois retorná-lo para perto do rei de Israel.]* Quando o espião confirmou, ele entendeu que deveria obedecer a Deus e não foi para aquele lugar. O rei da Síria ficou esperando, esperando, e nada. *[Cruzar os braços, bater um dos pés, olhar à volta, como alguém que está esperando. Movimentar um “espião” sírio para perto do rei de Israel e depois retorná-lo para perto do rei sírio.]* Até que um espião veio dizer-lhe que o rei de Israel tinha ido para outro lado. *[Fazer expressão de raiva.]* O rei sírio ficou morrendo de raiva, imaginando como o rei de Israel teria descoberto sua armadilha.

Mesmo assim, ele não desistiu. *[Colocar o rei sírio e seus generais em um lugar à parte.]* Junto com seus generais, ele pesquisou, pesquisou, até que encontrou um lugar onde ele poderia pegar o rei de Israel de surpresa. *[Falar a próxima frase, em tom mais baixo, como se estivesse contando um segredo.]* Eles planejaram tudo em segredo. *[Repetir o processo de movimentar Eliseu até o rei de Israel, como no parágrafo anterior.]* Mas, Eliseu avisou o rei de Israel a tempo e ele conseguiu escapar de novo. *[Colocar o rei sírio e seus generais dentro de uma caixa (se usar as silhuetas) ou atrás de uma cortina, de usar as crianças.]* Da próxima vez, o rei se reuniu em seu quarto, com as portas fechadas, falando bem baixinho, para que ninguém do lado de fora ouvisse. *[Repetir o aviso de Eliseu ao rei novamente.]* Mas não adiantou. O rei de Israel foi avisado a tempo e escapou. E isso aconteceu muitas e muitas ve-

zes. *[Se necessário, repetir os movimentos do segundo parágrafo outra vez.]* Até que o rei da Síria ficou furioso. Ele convocou seus conselheiros e disse: *[Bater os pés no chão, fechar os punhos e grunhir, como alguém que está com muita raiva. Dizer com voz irada:]* “Um de vocês está contando nossos planos secretos para o rei de Israel. Vocês têm que me dizer quem é esse traidor!”

[Movimentar um dos generais. Se estiver usando silhuetas, fazer uma voz diferente para ele.] Um deles disse: “Não é nenhum de nós, majestade. É o profeta Eliseu. Ele conta ao rei de Israel até o que o senhor conversa no seu quarto.” Fervendo de raiva, o rei decidiu que acabaria com Eliseu e mandou seu exército para a cidade onde o profeta morava.

[Colocar a maquete da cidade sobre a mesa, ou o cartaz com o nome da cidade na parede.] No dia seguinte, bem cedinho, o servo de Eliseu se levantou tranquilo para mais um dia de trabalho. *[O personagem do servo de Eliseu deve sair de uma casa ou, se for uma criança, espreguiçar e bocejar.]* Quando ele saiu da casa e olhou em volta, viu que a cidade estava cercada com homens a cavalo e em carros de guerra e começou a tremer de medo. *[O personagem deve tremer e voltar para a casa.]* Voltou depressa para dentro da casa e disse para Eliseu *[fazer voz apavorada]:* “Ai, meu senhor, o que faremos?” Ele já estava até vendo o exército destruindo tudo, perseguindo-o e capturando-o. Mas Eliseu estava tranquilo. Ele respondeu calmamente *[fazer uma voz solene, mas tranquila]:* “Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.” É que Eliseu estava vendo uma coisa que seu servo não via. Então, ele pediu a Deus que abrisse os olhos do servo para que visse. E o rapaz olhou e viu que as colinas estavam cheias de cavalos e carros de fogo, ao redor de Eliseu. Bastava um pedido do profeta e num instante aquele exército de anjos destruiria o exército sírio. Mas, ao invés disso, quando os soldados sírios marcharam contra Eliseu, o profeta pediu a Deus que eles ficassem cegos. Então, o exército sírio ficou todo perdido, sem saber para onde ir. Nesse momento, Eliseu chegou perto deles e disse *[fazer a voz do profeta]:* “Esta não é a cidade que procuram. Sigam-me e eu os levarei ao homem que querem ver.”

Então, ele os conduziu para dentro da cidade de Samaria. *[Levar o exército sírio para a cidade de Samaria e cercá-lo com o exército de Israel.]* Lá, o profeta orou novamente, pedindo que o Senhor abrisse os olhos deles. Quando eles voltaram a enxergar, viram o rei de Israel e seu exército cercando-os e ficaram com muito medo. O que o profeta faria com eles agora? Tentaria vingar-se e mandaria matá-los?

[Movimentar o rei de Israel para perto de Eliseu.] O rei de Israel queria muito destruir seus inimigos e perguntou a Eliseu *[fazer uma voz ansiosa]:* “Devo matá-los? Devo matá-los?” Mas Eliseu era um homem muito bondoso. Ele disse ao rei *[fazer uma voz bondosa]:* “Não! De jeito nenhum! Por acaso, o senhor mata os soldados que são feitos prisioneiros na guerra? Dê de comer e de beber a estes aqui e deixe que voltem para a casa deles.” O rei de Israel obedeceu à ordem do profeta e fez um almoço delicioso para os seus inimigos. Depois, mandou-os de volta para seu país. O rei da Sí-

ria ficou muito impressionado com aquilo e não quis fazer guerra com Israel por muito tempo. Então ficou claro que não foi o exército israelita que venceu a guerra, mas a bondade de Eliseu. Que bom que ele aceitou escolher servir a Deus!

REVISANDO: *[Vendar o olho de uma criança. Outra deve fazer a pergunta (ver p. 83). A criança com os olhos vendados deve adivinhar quem fez a pergunta. Se acertar, “volta a enxergar” e outra criança assume seu lugar.]*

MEMORIZANDO: Deus tem muita paciência conosco e é muito bondoso também. Eliseu, de tanto andar com Deus, aprendeu a ser assim também. Por isso foi bondoso com o exército sírio. Nós também precisamos andar com Deus. Nós também precisamos aprender a ser bondosos. *[Ler o verso escolhido na Bíblia. Ensiná-lo usando os gestos abaixo:]*

O amor é paciente - *[formar um coração com as mãos, fazer a posição de dormir.]*

O amor é bondoso - *[colocar as mãos sobre o peito.]*

1 Coríntios 13:4 - *[desabrochar uma flor e formar um livro.]*

APLICANDO: *[Pedir que duas crianças ou dois ajudantes estiquem o barbante ou corda rente ao chão. Dizer:]* Certa vez uma mãe estava saindo de casa quando viu seu filho escondido atrás de uma árvore à beira do caminho. Ela viu também que ele segurava a ponta de uma corda que estava esticada como essa aqui. Só que a outra ponta estava amarrada em uma outra árvore. A mãe logo percebeu que havia alguma coisa errada. Ela se aproximou do filho e disse: “Por que você está segurando esta corda aí?” O garoto levou um susto ao ser descoberto, mas acabou contando para a mãe *[fazer uma voz irada]*: “É que um garoto me xingou lá na escola. Quando ele passar por aqui eu vou erguer a corda, ele vai tropeçar e cair e eu vou bater nele.” Sua mãe logo viu que o menino estava louco de raiva. Então, ela disse: “Mas isso não vai adiantar nada. Ele vai continuar sendo seu inimigo depois disso. Vamos para casa e vou ensinar a você um jeito de destruir esse inimigo de uma vez por todas.” O menino gostou da ideia. Ele pegou sua corda e foi correndo para casa. Quando chegou lá, sua mãe pediu que ele cortasse um bolo que ela havia feito e o colocasse em uma bandeja, sobre a mesa, enquanto ela preparava um suco. Ele não entendeu nada, mas obedeceu. Quando a mesa estava bem arrumada, ela pediu que ele fosse até o vizinho e o chamasse para vir lanchar com ele. O garoto não gostou nada da ideia e disse que não faria aquilo. Mas ela lhe falou sobre a bondade de Deus em nos tratar bem, mesmo quando o deixamos tristes. E ele acabou entendendo. Então, meio a contragosto, ele foi até o vizinho e bateu à porta. *[Bater com os dedos em alguma madeira.]* O garoto que o havia maltratado veio até ele, já preparado para brigar. Então ele disse: “Vim aqui para convidar você para ir à minha casa. Minha mãe preparou um lanche para nós”. O garoto olhou muito desconfiado, mas resolveu ir, achando que era uma armadilha e que eles teriam uma briga logo, logo. Mas, quando ele chegou à casa, a mãe o recebeu muito bem e o convidou para

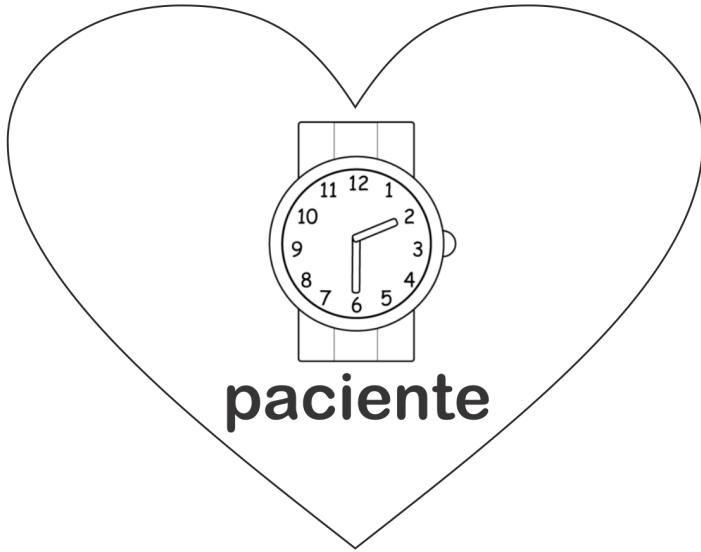
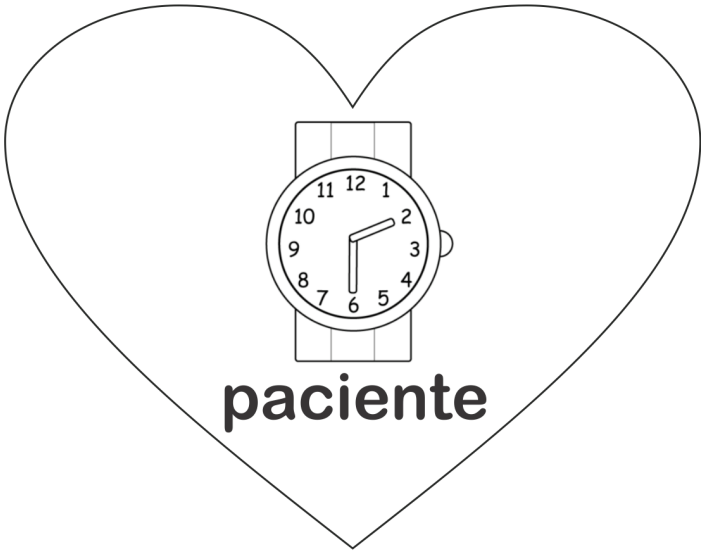
sentar à mesa. O filho lhe ofereceu bolo e suco. Aos poucos eles foram ficando mais à vontade até que, no final do lanche, eles já estavam conversando. Antes de ir embora, o garoto pediu desculpas e eles se despediram como amigos. Quando ele saiu o garoto olhou para sua mãe e disse: “Mãe, agora eu entendi como destruir meu inimigo. Basta transformá-lo em um amigo.” A mãe respondeu: “É isso mesmo, filho. E só a bondade é capaz de fazer isso.”

Foi exatamente isso que Eliseu fez com o exército sírio e é assim que devemos fazer com aqueles que nos maltratam também. Vou dizer algumas situações. No final de cada uma delas, vou fazer uma pergunta e vocês devem responder usando o verso para memorizar.

1. Maria estava na fila do lanche quando um garoto esbarrou nela e derramou suco em sua roupa. Ela teve vontade de xingá-lo. O que ela deve lembrar? *[O amor é paciente, o amor é bondoso.]* O que ela deve fazer? *[Ser paciente e não xingá-lo.]*
2. O menino que zombou de Jorge na sala de aula, esqueceu de levar lanche. Jorge tem lanche suficiente para dividir com ele. O que ele deve lembrar? *[O amor é paciente, o amor é bondoso.]* O que ele deve fazer? *[Dividir seu lanche.]*
3. A menina que não quis que Ana participasse do grupo de amigas, tropeçou e deixou cair seus livros no chão. Ana tem vontade de zombar dela. Do que ela deve se lembrar? *[O amor é paciente, o amor é bondoso.]* O que ela deve fazer? *[Ajudar a juntar os livros.]*

CONTANDO AOS OUTROS: *[Entregar um conjunto de corações já recortados, para cada criança. Ensiná-las a pintar o primeiro coração com giz de cera deitado. Depois, elas devem colorir as figuras dos outros dois corações e enfeitá-los como desejarem. Por fim, devem colar a fita ou barbante por trás de todos os corações. Para proteger o trabalho até chegar em casa, pode-se guardar os corações dentro de um envelope ou saquinho para levarem para casa. Lembrar as crianças de usarem o material para contar a alguém sobre a história de hoje.]*

Sugestão: *[Colocar dois pedaços de bolo (ou dois biscoitos, ou dois sanduíches, etc.) embrulhados em guardanapos, dentro de uma caixinha ou saquinho. Fazer um furo nos corações, no canto superior esquerdo, e uni-los com pedaço de fita. Usar a mesma fita para prender os corações à caixinha ou saquinho. Pedir que dividam o lanchinho com alguém enquanto contam a história de hoje.]*



Deus cuida de seus filhos

Ao final da lição a criança deverá:

SABER que Deus supre todas as nossas necessidades;

SENTIR confiança no cuidado de Deus;

RESPONDER, confiando em Deus e fazendo sua parte.

ATENÇÃO: Esta história não está na lição das crianças, mas foi considerada uma boa opção para ilustrar o vesículo para memorizar dentro das experiências de Eliseu.

VERSO PARA MEMORIZAR: “O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês” (Filipenses 4:19).

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a Atenção:* vidro ou lata de azeite; *Lição:* copos descartáveis, jarra opaca, água ou suco, moedas ou notas de brinquedo, saquinho ou caixinha para guardar o brinquedo, cesta, alimentos variados; *Memorizando:* visual da pág. 78; *Revisando:* Opção 1: patê com azeite de oliva, torradas; Opção 2: vários copinhos e a jarra com suco; *Contando aos Outros:* potinhos de cerâmica ou de cartolina, tiras com verso (p. 80), cola.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Se possível, montar um cenário de interior de casa, com uma mesa, uma jarra opaca (de cerâmica ou metal) sobre ela, algumas cadeiras e uma cesta. A jarra deve conter um suco amarelado (caju ou abacaxi, por exemplo) ou água. Em outro canto da sala, colocar alguns alimentos sobre uma mesinha, como se fosse uma feira ou mercado. Usar um lenço ou pano amarrado à cabeça, para lembrar uma mulher dos tempos bíblicos. Calcular o número de copinhos pela quantidade de líquido que a jarra comporta, para que o líquido acabe exatamente quando acabarem os copinhos.

Se não possuir notas ou moedas de brinquedo, pode-se apenas fingir que tem o dinheiro na mão.

Memorizando: Fazer seis cópias ampliadas da figura do pote (pág. 78) no tamanho que desejar. Dividir o verso em seis partes e escrever uma parte em cada pote: O MEU DEUS/ SUPRIRÁ/ TODAS AS/ NECESSIDADES/ DE VOCÊS./ FILIPENSES 4:19.

Quem tem acesso a impressora colorida pode também baixar as figuras dos potes em <http://evangelismoinfantil.blogspot.com.br/2013/03/tesouros-infantis-1-trimestre-de-2013.html>

Contando aos Outros: Imprimir as figuras dos potes (pág. 79) e as tiras com os versos (pág. 80), sendo um pote e um verso para cada criança. Recortar os potes e as tiras. **VARIAÇÃO:** Pode-se usar um potinho de cerâmica e montar a lembrancinha como nas figura abaixo, extraídas do blog da ÉBI.



CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Mostrar uma lata ou vidro de azeite e perguntar:]* Vocês sabem o que é isso? Sabem para que serve? *[Dar tempo para respostas. Dizer:]* Isso mesmo, azeite de oliva. Ele serve para temperar a salada e dar um gostinho especial em patês e cremes. Em alguns casos ele também serve como remédio: ele é um laxante suave e serve para limpar o intestino das crianças. Como o azeite tem algumas vitaminas importantes, ele ajuda as crianças a crescerem e terem ossos fortes. Mas, além de tudo isso, na história de hoje vamos ver que o azeite serviu para mais uma coisa. Quero que prestem muita atenção e me digam para que ele serviu.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Antes de começar a história, colocar dois ou três ajudantes em pé nas laterais da sala, segurando alguns copinhos descartáveis e notas ou moedas de brinquedo para entregar às crianças no momento certo. Amarrar um lenço na cabeça, e dizer:]* Hoje vou contar a história de uma mulher que estava muito triste. Na verdade, ela estava muito desesperada! É que o marido dela tinha pedido um dinheiro emprestado, mas morreu antes de conseguir pagar a dívida. E agora, o homem que emprestou o dinheiro veio cobrá-la e como ela não tinha dinheiro, ele falou que ia levar os filhos dela como escravos. Ela pediu a ele que, por favor, não fizesse isso porque ela ia tentar pagá-lo. Ele não acreditou nela e disse que voltaria logo e se não recebesse o dinheiro, levaria os garotos de qualquer jeito. Imaginem como estava essa mulher. Sem marido, sem dinheiro, e quase perdendo os filhos!

Mas, apesar de todos os problemas, ela ainda tinha uma coisa que vale mais que tudo: fé em Deus. Ela acreditava que o Senhor poderia ajudá-la. Então, foi procurar o profeta de Deus, Eliseu. Ela disse *[fazer uma voz chorosa, suplicante]*: “Profeta Eliseu! Profeta Eliseu! Por favor, me ajude! Meu marido era um bom servo de Deus, mas ele morreu e o cobrador quer levar meus dois filhos para pagar a dívida.”

Mais uma vez, Eliseu escolheu servir a Deus, ajudando uma pessoa em necessidade. Então, ele respondeu, gentilmente *[fazer uma voz masculina, gentil]*: “O que eu posso fazer para ajudar? O que você tem em casa?” Ela pensou um pouco e disse *[fazer uma voz mais calma]*: “Nada. Só um jarro com um pouco de azeite.” Coitada, nem comida tinha em casa. O profeta Eliseu confiava no poder de Deus, então ele disse *[fazer uma voz masculina, gentil]*: “Peça aos seus vizinhos todos os potes e vasilhas vazias que eles tiverem. Você precisa conseguir muitas vasilhas mesmo. Depois, vá para sua casa com seus filhos, feche a porta e comece a derramar o azeite da sua jarra nas vasilhas.”

Vocês não acham que esse era um pedido muito estranho? Mas a viúva também acreditava no poder de Deus e fez exatamente como o profeta falou. Ela e seus filhos foram a todos os vizinhos pedir as vasilhas. Vamos imaginar que vocês são os filhos da viúva e aqueles ajudantes em pé são os vizinhos. Agora, vocês vão até eles e digam: “Por favor, me empreste uma vasilha.” *[Dar tempo para que as crianças peçam as vasilhas e as tragam até a mesa. Depois, dizer:]* Eles trouxeram muitas, muitas vasilhas para casa. Quando eles não conseguiram mais nenhuma vasilha, entraram em sua casa, a mãe fechou a porta e começou a derramar o azeite do seu jarro dentro das vasilhas. Ela despejava até a vasilha encher e, então, seus filhos traziam outra vasilha. *[Derramar a água ou suco dentro dos copinhos.]* Encheu uma, duas, três e o azeite da jarra não acabava. Foi enchendo, enchendo, até que ela pediu aos garotos que trouxessem mais uma vasilha e eles disseram que não havia mais nenhuma. Então, o azeite da jarra dela também acabou. Que grande milagre aquele, não é? Aquele pouquinho de azeite da viúva, Deus transformou em muito azeite. A mulher estava realmente admirada com o poder de Deus.

Ela foi correndo ao profeta e disse *[fazer uma voz alegre]*: “Fiz tudo como o senhor me mandou. Pedi as vasilhas emprestadas e depois comecei a derramar o azeite da minha jarra nas vasilhas e consegui encher muitas vasilhas mesmo. O que faço agora?” Eliseu estava super feliz com o milagre porque queria muito bem àquela família. Ele respondeu *[falar amavelmente]*: “Venda o azeite e use o dinheiro para pagar a dívida. E ainda vai sobrar bastante para você viver.”

Mais uma vez a viúva fez exatamente como o profeta mandou. Ela chamou as pessoas para comprarem o azeite. *[Os ajudantes devem dar dinheiro de brinquedo para as crianças e elas devem vir comprar os copinhos de “azeite”. Elas podem beber a água ou suco dos copinhos. Cada nota ou moeda deve ser guardada em um saquinho ou caixinha. Quando acabar de vender, mostrar o dinheiro e dizer:]* Ela vendeu tudo e ganhou muito dinheiro.

Então alguém bateu à porta. *[Bater com os nós dos dedos em uma madeira]* Era o cobrador. Ela abriu a porta. *[Fingir que está abrindo a porta.]* Ele disse todo nervoso *[fazer voz nervosa]*: “Vim levar seus filhos. Não posso esperar mais nem um dia!” Então, ela se aproximou e colocou o dinheiro na mão dele e talvez tenha dito *[mostrar o dinheiro e falar com uma voz bem segura]*: “Não será necessário levar os meus filhos. Deus fez uma milagre na minha vida. Aqui está o seu dinheiro. Passe bem.” E fechou a porta.

O homem ficou olhando o dinheiro e olhando a porta, sem entender nada. *[Olhar para o*

dinheiro e para a porta imaginária] Mas, acabou indo embora. E a viúva abraçou seu filhos e falou *[Abraçar duas crianças e dizer]*: “Ninguém mais vai tirar vocês de mim. Vamos ficar sempre juntos. Agora, temos dinheiro suficiente para encher nossos armários de comida. Vamos fazer as compras?” *[Pegar o dinheiro e uma cesta, ir até o mercado e “comprar” vários alimentos, guardando-os na cesta. Depois, mostrar a cesta cheia e dizer:]* Aquela mulher não estava mais desesperada. Pelo contrário, agora ela não apenas estava livre das dívidas como tinha o suficiente para viver bem. E por onde ela ia, louvava o Senhor, o seu Deus, por que só Ele pode fazer maravilhas.

REVISANDO: *[Perguntas à p. 83.]*

Opção 1: *[Dizer que o azeite de oliva é uma delícia e que está presente no patê. Fazer as perguntas e ajudar as crianças a responderem. Quando uma criança acertar, terá direito a comer uma torradinha com patê.]*

Opção 2: *[Fazer uma pergunta para uma criança. Se ela acertar, derramar o suco dentro de um copinho e entregar para ela beber. Ajudar a criança a acertar.]*

MEMORIZANDO: “O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês.” Filipenses 4:19.

[Ler o verso na Bíblia e mostrar os visuais. Dizer:] Nem sempre podemos ter tudo o que queremos. Mas a Bíblia diz que Deus vai nos dar tudo que precisamos. Essa é uma promessa maravilhosa. Sempre que houver uma necessidade, precisamos nos lembrar dessa promessa. *[Mostrar os visuais do verso e repeti-lo com as crianças por três vezes. Depois, esconder um dos visuais e recitá-lo inteiro novamente. Repetir o processo com as outras partes.]*

APLICANDO: *[Dar tempo para respostas às seguintes perguntas:]* Nosso Deus sempre cumpre suas promessas. Ele realmente é fiel. Ele amava aquela família e sabia que a mãe e os filhos O amavam e obedeciam. Ele estava pronto a ajudar. Mas, o que teria acontecido à viúva se, ao invés de procurar o profeta para saber a vontade de Deus, ela ficasse chorando em casa? E o que teria acontecido se ela não houvesse acreditado nas palavras do profeta? E se ela tivesse pego apenas poucas vasilhas?

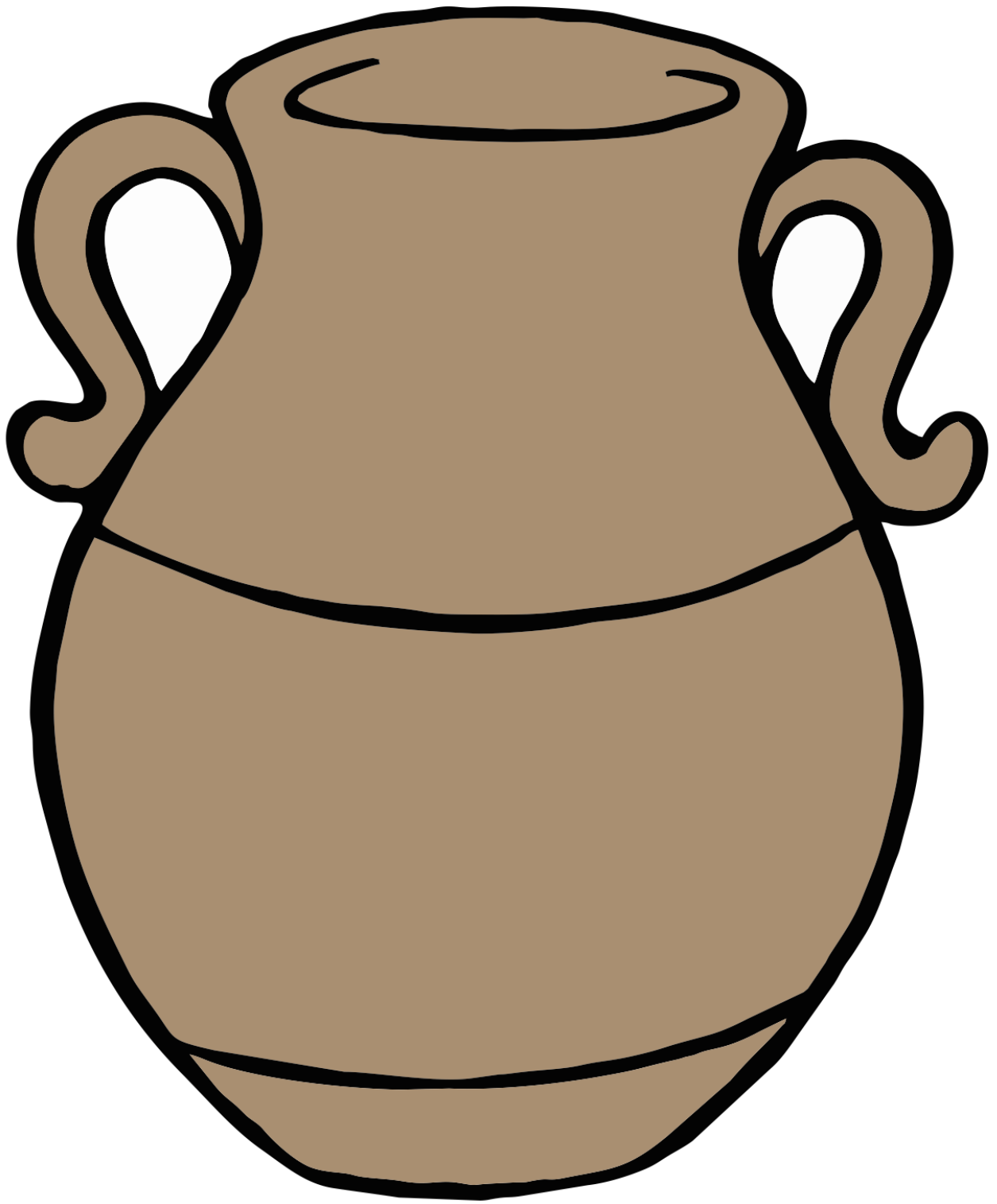
Aquela mulher acreditou tanto em Deus que fez tudo exatamente como Ele mandou. Por isso aconteceu aquele grande milagre em sua vida. Nós precisamos confiar em Deus, como aquela viúva confiou. Por isso é importante lembrarmos do verso dessa semana.

Vou dizer algumas situações e vocês devem dizer o verso para memorizar, respondendo o que a pessoa deve lembrar nesse momento.

- A) Márcia está muito triste porque mudou de escola e ainda não tem amigos. Além de procurar fazer amizade, do que ela deve lembrar? *[Dizer o verso para memorizar com as crianças.]*
- B) O pai do João está desempregado e não consegue pagar as contas. Além de procurar emprego, de que ele deve lembrar? *[Dizer o verso para memorizar com as crianças.]*
- C) O Jorge está com muita dificuldade em matemática. Além de estudar bastante, de que ele deve lembrar? *[Dizer o verso para memorizar com as crianças.]*
- D) A família de Susi precisa se mudar de casa, mas não sabe ainda para qual. Além de procurar uma casa, do que ela deve lembrar? *[Dizer o verso para memorizar com as crianças.]*
- E) Sofia precisa de um sapato novo, mas seu pai não tem dinheiro para comprar. Além de economizar, do que ela deve lembrar? *[Dizer o verso para memorizar com as crianças.]*

Como a família daquela viúva, nós somos filhos de Deus. Nós podemos confiar nEle porque Ele prometeu que vai suprir tudo que precisamos para viver. Ele sempre cuidará de nós.

CONTANDO AOS OUTROS: *[Entregar as tiras com os versos para as crianças e ensiná-las a dobrá-las como uma sanfona. Depois, ajudá-las a passar cola no pote e colar a ponta da tira com o verso. Enquanto trabalham, ir revisando a história e lembrando que devem usar a atividade para contar a outros a história de hoje e que Deus suprirá todas as nossas necessidades.]*



Copiar em cartolina, deixar que as crianças pintem o pote e cole a ponta da tira dobrada com o verso atrás da figura.



**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

**"O MEU DEUS SUPRIRÁ TODAS AS NECESSIDADES DE VOCÊS."
FILIPENSES 4:19.**

Perguntas para Revisão

Essas são apenas sugestões de perguntas. O professor deve adaptar a linguagem e quantidade de perguntas à faixa etária de suas crianças. Ou elaborar outras, se achar necessário.

Lição 2 – O jovem pastor é coroado rei

1. Como Davi se sentiu quando soube que Saul e Jônatas estavam mortos? *[Muito triste.]*
2. Por que Davi não se tornou rei logo? *[Porque ele esperou Deus mostrar o que fazer.]*
3. Qual a primeira tribo a querer Davi como rei? *[Judá.]*
4. O que aconteceu quando as outras tribos quiseram Davi como rei? *[Uma grande festa..]*
5. Quem os jebuseus colocaram sobre a muralha para zombar de Davi? *[Os cegos e os mancos.]*
6. Por que Davi sempre vencias as batalhas? *[Porque primeiro consultava a Deus e sempre obedecia Suas ordens.]*

Lição 3 – A bondade para com o filho de Jônatas

1. Quem era Mefibosete? *[Filho de Jônatas, neto de Saul.]*
2. Como ele ficou deficiente? *[Aos cinco anos, ele quebrou os pés e não recebeu cuidados.]*
3. Como era o lugar onde Mefibosete foi criado? *[Quente e poeirento.]*
4. De que Mefibosete tinha medo? *[De Davi matá-lo.]*
5. Como Davi tratou Mefibosete? *[Com carinho.]*
6. O que Davi fez por Mefibosete? *[Deu-lhe todas as coisas de seu pai e o convidou para comer em sua mesa todos os dias.]*

Lição 4 – Bonito por fora, mas feio por dentro.

1. Que problemas Davi teve por desobedecer a Deus, casando-se com várias mulheres? *[Havia muitas brigas em sua casa.]*
2. Que problemas Davi teve por não educar os filhos? *[Eles se tornaram desobedientes.]*
3. Como era a aparência de Absalão? *[Era o rapaz mais bonito de Israel.]*
4. O que Absalão decidiu fazer? *[Tomar o trono de Davi.]*
5. Como Absalão agia para ganhar a amizade das pessoas? *[Era simpático e prometia ajudar.]*
6. Por que Davi fugiu de Jerusalém quando Absalão se proclamou rei em Hebrom? *[Para a guerra não destruir Jerusalém.]*
7. Por que Davi pediu que os soldados não ferissem Absalão? *[Porque ainda o amava.]*
8. Como Absalão ficou preso a uma árvore? *[Pelos seus cabelos.]*
9. Por que aconteceu essa tragédia com Absalão e com Davi? *[Porque os dois foram desobedientes e ultrapassaram o sinal vermelho de Deus.]*

Lição 5 – Um rei sábio

1. Por que Adonias não foi escolhido para ser rei no lugar de Davi? *[Porque ele era desobediente e rebelde.]*
2. Por que Salomão foi escolhido como rei? *[Porque era obediente e amava a Deus.]*
3. O que Deus disse a Salomão em um sonho? *[Peça o que quiser e eu lhe darei.]*
4. O que Salomão pediu a Deus? *[Sabedoria para governar o povo.]*
5. O que Deus deu a Salomão, além de sabedoria? *[Riquezas e honra.]*
6. Qual foi um teste difícil para a sabedoria de Salomão? *[Duas mulheres que diziam ser a mãe do mesmo bebê.]*
7. Por que Salomão mandou entregar o bebê para a mulher que não quis que o bebê fosse morto? *[Uma mãe não quer que seu filho morra.]*
8. Por que o nome de Deus se tornou respeitado nas outras nações no começo do reinado de Salomão? *[Porque ele falava de Deus para os outros reis, e dava bom exemplo.]*

Lição 6 – O belo templo de Deus

1. O que Davi quis construir para Deus? *[Um templo bem bonito.]*
2. O que Davi fez quando Deus lhe disse que seu filho Salomão construiria o templo? *[Arrecadou ofertas para a construção e compôs hinos para serem cantados no templo.]*
3. Por que Salomão mandou cortar as pedras e madeiras do templo longe de lá? *[Para não ter barulho, nem gritaria no local do templo.]*
4. Quanto tempo levou a construção do templo? *[Sete anos.]*
5. O que tornava o templo diferente do santuário? *[Tudo era maior e mais bonito.]*
6. Por que os sacerdotes não podiam entrar no templo, no dia da inauguração dele? *[Deus veio visitar o templo escondido em uma nuvem.]*
7. O que Deus fez para mostrar que aceitava a oração de Salomão? *[Enviou fogo do Céu para queimar os sacrifícios.]*

Lição 7 – Corvos entregam alimento

1. Por causa das suas muitas mulheres que adoravam ídolos, o que Salomão fez de errado? *[Ele começou a adorar ídolos também e se tornou um rei malvado.]*
2. O que o povo fez, seguindo o exemplo de Salomão? *[Adoraram ídolos também.]*

3. Por causa da desobediência de Salomão, em quantas partes o reino foi dividido? *[Duas.]*
4. O rei Acabe se casou com uma mulher que adorava ídolos e era mandona. Qual o nome dela? *[Jezabel.]*
5. O que Jezabel ensinava sobre Baal? *[Que era ele quem mandava a chuva e as boas colheitas e não o Deus de Israel.]*
6. O que Deus mandou o profeta Elias dizer para Acabe? *[Que não choveria, nem cairia orvalho.]*
7. Como Deus sustentou Elias enquanto estava escondido do rei Acabe? *[Mandando corvos levarem comida para ele.]*
8. Por que Deus mandou Elias ir até a cidade de Sarepta? *[Para ajudar uma viúva pobre.]*
9. Quanta comida a viúva tinha em casa? *[O suficiente para fazer um pequeno pão.]*
10. O que Elias pediu a ela? *[Que fizesse o pão e o desse a ele.]*
11. O que aconteceu depois que a viúva deu o seu único pão para o profeta? *[Deus abençoou que a farinha e o óleo não acabavam.]*
12. Além de ter comida, que outra bênção ela recebeu por hospedar o profeta em casa? *[Seu filho adoeceu e morreu e Elias o ressuscitou pelo poder de Deus.]*

Lição 8 – Fogo no Monte Carmelo

1. O que Elias disse a Acabe quando o encontrou depois de três anos e meio de seca? *[Que juntas-se o povo no monte Carmelo.]*
2. Como os profetas de Baal chegaram no monte Carmelo? *[Vestindo roupas chamativas e marchando para impressionar o povo.]*
3. O que o povo fez quando os profetas de Baal e o rei Acabe chegaram ao monte Carmelo? *[Bateram palmas.]*
4. Como Elias estava vestido? *[Com roupas simples.]*
5. Como o povo o recebeu? *[Ninguém o cumprimentou.]*
6. Quem estava com Elias, que ninguém mais podia ver? *[Um exército de anjos.]*
7. Que pergunta Elias fez ao povo? *[Até quando vocês ficarão em dúvida se adoram a Baal ou a Deus?]*
8. O que o povo respondeu? *[Nada.]*
9. Por quanto tempo os profetas de Baal gritaram e se machucaram pedindo que Baal mandasse fogo do céu sobre o sacrifício? *[Por todo o dia.]*
10. O que Elias mandou que fizessem sobre o altar, antes dele orar? *[Jogassem muita água.]*
11. Quanto tempo depois da oração de Elias, Deus enviou o fogo do céu? *[Assim que ele terminou de orar.]*
12. O que o fogo que Deus mandou queimou? *[O altar e tudo que havia nele.]*

13. O que o povo fez quando viu o poder de Deus? *[Se arrependeu e adorou a Deus.]*

Lição 9 – Deus chama Eliseu

1. O que Elias fez, pela força de Deus, quando começou a chover? *[Correu do monte Carmelo até Jezreel, guiando a carruagem do rei.]*
2. Ao chegar, Acabe foi para seu palácio. Onde Elias foi dormir? *[Fora da cidade, embrulhado em sua capa.]*
3. Esquecendo da proteção de Deus, o que Elias fez ao receber o recado de que Jezabel iria matá-lo? *[Fugiu com muito medo.]*
4. Depois de um dia inteiro caminhando, o que Elias pediu a Deus quando se sentou embaixo de uma árvore? *[Pediu a Deus para morrer.]*
5. Quem Deus mandou para fazer comida para Elias? *[Um anjo.]*
6. Depois de comer duas vezes a comida que o anjo preparou, quantos dias Elias caminhou até chegar ao monte Horebe? *[Quarenta dias.]*
7. Quando estava dentro da caverna, de que Elias se queixou a Deus? *[Que o povo adorava ídolos, que ele estava sozinho trabalhando para Deus e que queriam matá-lo.]*
8. Deus estava no vento forte, no terremoto e no fogo que passaram na frente da caverna? *[Não.]*
9. Onde Deus estava? *[Numa voz bem suave e carinhosa.]*
10. O que Deus disse a Elias? *[Vou dar um ajudante para aliviar seu trabalho e existem sete mil pessoas que não adoram a Baal.]*
11. Para onde Elias foi depois que saiu do monte Horebe? *[Para a casa de Eliseu.]*
12. Como era Eliseu? *[Um rapaz trabalhador e temente a Deus.]*
13. O que Elias fez para mostrar que estava chamando Eliseu para ser seu ajudante? *[Jogou sua capa sobre Eliseu.]*
14. No início, como era o trabalho de Eliseu? *[Bem humilde, levando água para Elias lavar as mãos.]*
15. Depois de se tornarem grandes amigos e ensinarem nas escolas dos profetas, como Deus disse que levaria Elias para o céu? *[Sem ver a morte.]*
16. Quando Elias foi levado para o céu em um carro de fogo, o que ele deixou cair para Eliseu? *[Sua capa.]*
17. O que Eliseu fez com a capa de Elias, mostrando que havia ficado no lugar dele? *[Abriu o rio Jordão.]*

Lição 10 – Um profeta gentil e prestativo

1. O que Eliseu fazia em suas viagens? *[Curava os doentes, alimentava os famintos e ensinava as pessoas a amarem a Deus.]*

2. Por que ele amaldiçoou as crianças que zombavam dele? *[Para que as pessoas não perdessem o respeito por ele.]*
3. Por que as ursos atacaram as crianças? *[Porque os anjos de Deus não as protegiam.]*
4. O que uma mulher rica de Suném construiu para Eliseu? *[Um quarto.]*
5. O que Eliseu pediu a Deus para ela em agradecimento? *[Um filho.]*
6. O que aconteceu ao filho da mulher sunamita? *[Ficou doente e morreu.]*
7. O que Elias fez quando a mulher pediu sua ajuda? *[Ressuscitou o filho dela, pelo poder de Deus.]*

Lição 11 – A menina missionária

1. Por que Deus permitiu que os sírios invadissem Israel? *[Porque os israelitas haviam abandonado a adoração a Deus.]*
2. De quem a menina israelita se tornou escrava? *[Da esposa de Naamã.]*
3. Por que a menina não adorava as estátuas junto com a família de Naamã? *[Porque ela sabia que as estátuas não têm vida, nem podem fazer nada por alguém.]*
4. Como a menina fazia seu trabalho de escrava? *[Com capricho e bom humor.]*
5. Que doença Naamã pegou? *[Lepra.]*
6. Quem a menina cativa disse que poderia curar Naamã? *[Eliseu.]*
7. Por que Naamã e sua esposa acreditaram nela? *[Porque ela nunca mentia.]*
8. Que recado Eliseu mandou a Naamã? *[Que ele se banhasse sete vezes no rio Jordão.]*
9. Por que Naamã não quis fazer o que Eliseu mandou? *[Porque esperava ser tratado com mais honras por Eliseu.]*
10. O que o servo de Naamã lhe disse? *[Que ele deveria tentar, já que era uma coisa tão fácil.]*
11. O que aconteceu a Naamã quando mergulhou a sétima vez no rio Jordão? *[Ficou curado da lepra.]*
12. Por causa desse milagre, quem Naamã passou a adorar? *[O Deus verdadeiro.]*

Lição 12 – Vencendo com bondade

1. O que os sírios planejaram fazer contra o rei de Israel? *[Uma armadilha onde ele ia passar.]*
2. Como Eliseu salvou a vida do rei de Israel várias vezes? *[Contando pra ele onde os sírios montavam suas ciladas.]*
3. O que o rei da Síria fez quando descobriu que Eliseu contava seus planos ao rei de Israel? *[Cercou com seu exército a cidade onde Eliseu morava.]*
4. O que o ajudante de Eliseu viu quando seus olhos foram abertos? *[Um exército de anjos em volta deles.]*

5. Quando o exército Sírio ficou cego, para onde Eliseu os guiou? *[Para o meio do exército dos israelitas.]*
6. Ao invés de mandar matar seus inimigos, o que Eliseu disse para o rei de Israel fazer? *[Dar comida para eles e os libertar.]*
7. Como isso ajudou Israel? *[Durante muito tempo os sírios não atacaram mais Israel.]*

Lição 13 – Deus cuida de seus filhos

1. Por que a viúva estava desesperada? *[Porque não tinha dinheiro para pagar sua dívida e seus filhos seriam levados como escravos.]*
2. Qual era a única coisa que a viúva tinha em casa? *[Um jarro com um pouco de azeite.]*
3. O que Eliseu falou para ela pedir emprestado? *[Todas as vasilhas que conseguisse.]*
4. O que a viúva deveria fazer com as vasilhas? *[Derramar o azeite do jarro dentro delas.]*
5. O que Eliseu disse para ela fazer com todo o azeite que conseguiu? *[Vender e pagar sua dívida.]*
6. Além de pagar sua dívida, para que mais aquele dinheiro serviu? *[Para comprar comida e viver bem.]*
7. O que a viúva fez para Deus? *[Agradeceu e louvou.]*